

ARQUITETURA SOCIAL

***O HABITAR DE  
CRIANÇAS E  
ADOLESCENTES  
VULNERÁVEIS***

PROJECTO TIPO DE UM  
CENTRO DE ACOLHIMENTO  
PARA CRIANÇAS E  
ADOLESCENTES VULNERÁVEIS  
NO MEIO RURAL

TRABALHO DE CULMINAÇÃO  
DO CURSO



Nelson Conho

- Candidato

Vítor Tomás

- Tutor

Maputo, Junho de 2025



**UNIVERSIDADE EDUARDO MONDLANE**  
Faculdade de Arquitectura e Planeamento Físico

**O HABITAR DE CRIANÇAS E  
ADOLESCENTES VULNERÁVEIS**

PROJECTO TIPO DE UM CENTRO DE ACOLHIMENTO PARA  
CRIANÇAS E ADOLESCENTES VULNERÁVEIS NO MEIO RURAL

**Trabalho de Conclusão de Curso | 2024-2025**

**GRAU:** Licenciatura em Arquitectura e Planeamento Físico

**LINHA TEMÁTICA:** Arquitectura

**CANDIDATO:** Nelson Castelo Conho | **CÓDIGO:** 20190610

**TUTOR:** Vítor Tomás

Maputo, Junho de 2025

## TERMO DE APROVAÇÃO

### PROJECTO TIPO DE UM CENTRO DE ACOLHIMENTO PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES VULNERÁVEIS NO MEIO RURAL O HABITAR DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES VULNERÁVEIS

**Nelson Castelo Conho**

Trabalho de conclusão do curso submetida ao júri ,  
designado pela Coordenação do TCC da Faculdade  
de Arquitectura e Planeamento Físico da Universidade  
Eduardo Mondlane , como requisito parcial para  
obtenção ao Grau de Licenciatura em Arquitectura e  
Planeamento Físico.

Trabalho de conclusão do curso aprovada em:  
Maputo, 11 de Junho de 2025.

Por:



Vítor Tomas, Arq.

Supervisor



João Silva, Arq.

Presidente



Michela Sotomane, Arq. Oponente



---

## DECLARAÇÃO

Eu, Nelson Castelo Conho, declaro que o presente trabalho é da minha autoria e, a realização deste trabalho é resultado de pesquisas e investigações, em que todos os conteúdos foram devidamente referenciados. O presente Trabalho de culminação do curso não resultou de um plágio ou cópia, excepto onde faço a clara identificação do conteúdo extraído de outros documentos.

### ASSINATURA

\_\_\_\_\_  
*Nelson Castelo Conho*

( Nelson Castelo Conho )

---

## **DEDICATÓRIA**

Dedico este trabalho aos meus pais, em especial a minha mãe que muito investiu pelos meus estudos, e a todos que acreditaram em mim mesmo eu duvidando.

---

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço incomensuravelmente a Deus por ter me concedido forças e fé para a materialização deste trabalho. Pois sem Ele nada disso seria possível.

Agradeço aos meus pais, minhas irmãs e a minha namorada pelo apoio emocional e motivação em todos momentos.

Agradeço ao meu tutor, professor Vítor Tomás, por mais uma oportunidade, pela orientação, paciência, ensinamentos, e experiência que levo para a minha vida profissional.

## RESUMO

A vulnerabilidade das crianças e adolescentes em Moçambique é uma realidade alarmante, agravada por diversos fatores, como pobreza extrema, fome, conflitos políticos, guerras, abandono e orfandade. Esses desafios se intensificam especialmente nas zonas rurais, onde o acesso a recursos essenciais e a serviços especializados é altamente restrito.

No meio rural, há uma escassez significativa de centros de acolhimento, o que leva muitas crianças e adolescentes a abandonarem suas famílias e migrarem para zonas urbanas em busca de melhores condições de vida. Nessas áreas, eles estão frequentemente expostos a diversas vulnerabilidades, como viver nas ruas. Além disso, os poucos centros de acolhimento disponíveis para crianças e adolescentes em situações de vulnerabilidade geralmente não atendem a critérios essenciais, seja no planejamento de seus projetos, seja na adequação dos espaços físicos às necessidades psicossociais dos acolhidos. Grande parte desses espaços são adaptados por Organizações Não Governamentais (ONGs), o que frequentemente resulta em soluções insuficientes ou improvisadas.

Este trabalho analisa essa problemática no contexto moçambicano, destacando as condições que agravam a vulnerabilidade no meio rural e a insuficiência de suporte local adequado. Para sua realização, foram visitados diversos centros de acolhimento, onde se aplicaram entrevistas, inquéritos e estudos dos espaços físicos. O objetivo foi obter diretrizes que subsidiem a elaboração de um projeto tipo com melhores qualidades espaciais, contribuindo, por meio da arquitetura, para o bem-estar de crianças e adolescentes em situações de vulnerabilidade.

**PALAVRAS-CHAVE:** Arquitectura social , Centro de acolhimento, espaços , crianças , Meio rural, Projecto tipo.

---

## ABSTRACT

The vulnerability of children and adolescents in Mozambique is an alarming reality, exacerbated by various factors such as extreme poverty, hunger, political conflicts, wars, abandonment, and orphanhood. These challenges are particularly intensified in rural areas, where access to essential resources and specialized services is highly limited.

In rural areas, there is a significant shortage of shelters, which leads many children and adolescents to leave their families and migrate to urban areas in search of better living conditions. In these areas, they are often exposed to various vulnerabilities, such as living on the streets. Furthermore, the few shelters available for children and adolescents in vulnerable situations often fail to meet essential criteria, either in the planning of their projects or in the adequacy of physical spaces to the psychosocial needs of those being cared for. A large portion of these spaces are adapted by Non-Governmental Organizations (NGOs), which often results in insufficient or makeshift solutions.

This work examines this issue in the Mozambican context, highlighting the conditions that aggravate vulnerability in rural areas and the insufficiency of adequate local support. To carry out this study, various shelters were visited, where interviews, surveys, and studies of physical spaces were conducted. The aim was to gather guidelines that would support the development of a prototype project with better spatial qualities, contributing, through architecture, to the well-being of children and adolescents in vulnerable situations.

**KEYWORDS:** Social architecture, care center, spaces, children, rural areas, prototype project.

# SUMÁRIO

## INTRODUÇÃO

<b>01</b>	Problemática e Motivação.....	14
	Objectivos .....	16
	Metodologia .....	16

## CONTEXTUALIZAÇÃO

<b>02</b>	Conceitos.....	18
	Declaração universal dos direitos da criança .....	18
	Situação das crianças e adolescentes vulneráveis em Moçambique.....	19
	Importância de um olhar sobre crianças e adolescentes vulneráveis.....	20
	Regulamento dos infantários e dos centros de acolhimento á criança em situação difícil.....	21
Enquadramento normativo.....	22	

## CASOS DE ESTUDOS E REFERÊNCIAS

<b>03</b>	Nacionais.....	24
	Internacionais.....	29

## ESTUDO ESPACIAL

<b>04</b>	Perfil de um Centro de Acolhimento à Criança em Situação Difícil.....	31
	Programa de espaços.....	32
	Standards de Dimensionamento.....	33
	Espaços.....	34

# SUMÁRIO

## O PROJECTO

### 05

Programa funcional e espacial.....	61
Conceito.....	62
Planta de implantação.....	65
Infraestruturas.....	91
Estrutura.....	93
Técnica construtiva .....	94
Principais materiais.....	95
Mapa de acabemntos.....	96
Conforto ambiental.....	97
Faseamento da construção.....	98
Estimativa de custos .....	99

## APLICAÇÃO DO PROJECTO NO LOCAL

### 06

Localização e enquadramento.....	101
Malha e o sistema viário .....	102
Acessos e envolvente.....	103
Levantamento fotográfico.....	104
Condicionantes.....	108
Princípios de inserção.....	110
Aplicação no local.....	111
Imagens do conjunto.....	112

## CONCLUSÃO

### 07

Conclusão.....	116
Referências bibliográficas.....	117

# LISTA DE FIGURAS

**Fig.01:** Orfanato arco-íris

**Fig.02:** Orfanato arco-íris

**Fig.03:** Orfanato arco-íris

**Fig.04:** Google earth\_centro de acolhimento casa das formigas

**Fig.05:** Centro de acolhimento casa das formigas

**Fig.06:** Centro de acolhimento casa das formigas

**Fig.07:** Centro de acolhimento casa das formigas\_ANEXO

**Fig.08:** Centro de acolhimento casa das formigas\_ANEXO

**Fig.09:** Google earth\_centro de acolhimento dos jovens com deficiência

**Fig.10:** Centro de acolhimento dos jovens com deficiência

**Fig.11:** Centro de acolhimento dos jovens com deficiência

**Fig.12:** Centro de acolhimento dos jovens com deficiência

**Fig.13:** Centro de acolhimento dos jovens com deficiência

**Fig.14:** Orfanato Bamako,Mali

**Fig.15:** Orfanato Bamako,Mali

**Fig.16:** Orfanato Bamako,Mali

**Fig.17:** Casa kisito

**Fig.18:** Terreno e a rua do acesso frontal

**Fig.19:** Escola, Fundação irmandade, rua do acesso frontal

**Fig.20:** Terreno

**Fig.21:** Terreno

**Fig.22:** Vista frontal da Fundação irmandade

**Fig.23:** Escola

**Fig.24:** Infraestruturas\_água

**Fig.25:** Infraestruturas\_energia

**Fig.26:** Formas e materiais de construção

# LISTA DE FIGURAS

**CADBEC** - Carta Africana dos Direitos e Bem-Estar da Criança

**CDC** - Convenção dos Direitos das Crianças

**DUDH** - Declaração Universal dos Direitos Humanos

**FAPF** - Faculdade de arquitectura e planeamento físico

**ONGs** - Organizações Não Governamentais

**ONU** - Organização das nações unidas

**RICACSD** - Regulamento dos Infantários e dos Centros de Acolhimento à Criança em Situação Difícil

**TCC** - Trabalho de culminação do curso

**UEM** - Universidade Eduardo Mondlane

**UNICEF** - Fundo das nações unidas para infância

## INTRODUÇÃO

# 01

Problemática e Motivação.....	14
Objectivos .....	16
Metodologia .....	16

## INTRODUÇÃO

A vulnerabilidade de crianças e adolescentes em Moçambique é uma realidade preocupante, marcada pela pobreza extrema, fome, conflitos políticos, guerras, abandono, orfandade, etc..

Esses factores tornam-se ainda mais graves nas áreas rurais, onde o acesso a recursos básicos e serviços especializados é extremamente limitado. A escassez de centros de acolhimento nessas regiões força muitas crianças e adolescentes a migrarem para as cidades em busca de suporte, expondo-os a novos desafios e riscos. Este trabalho analisa essa problemática no contexto moçambicano, destacando as condições que agravam a vulnerabilidade no meio rural e a insuficiência de suporte local adequado.



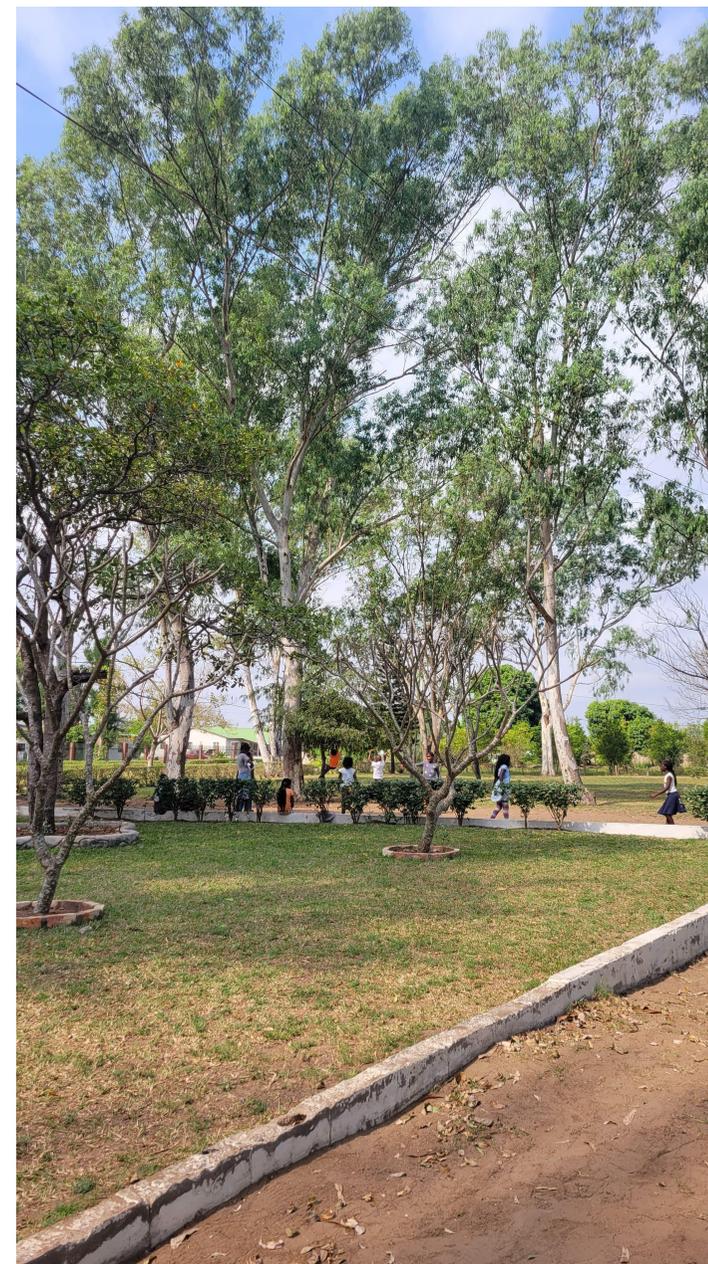
**Fig.01:** Orfanato arco-íris

**Fonte:** Autor

## PROBLEMÁTICA E MOTIVAÇÃO

Em Moçambique, depois de vários anos de luta sem sucesso contra o HIV/SIDA, epidemias, doenças crônicas, falta de alimentos e desnutrição, conflitos sociais e políticos, guerras civis, desastres e calamidades naturais, além da pobreza, da situação ou trajetória de rua de famílias e/ou crianças, do abuso, suspeita ou tentativa de violência sexual ou prostituição infantil, do uso ou tráfico de drogas por parte dos pais, e da ausência de um ou ambos os genitores por falecimento, prisão, desaparecimento ou internação hospitalar ou psiquiátrica, o país conta hoje com muitas crianças vulneráveis, cujo número não para de aumentar e que precisam de cuidados e assistência social. Além do que as famílias alargadas ou substitutas e as comunidades podem oferecer, o governo, por si só, não tem conseguido fornecer a tão desejada assistência (ADND, 2020).

No meio rural, há poucos centros de acolhimento, o que faz com que muitas crianças e adolescentes abandonem suas famílias em busca de melhores condições de vida nas zonas urbanas, ficando expostos a várias vulnerabilidades, como viver na rua, catar lixo ou pedir esmolas para comprar algo para comer. Os poucos locais de acolhimento de crianças e adolescentes em situações de vulnerabilidade não atendem a critérios imprescindíveis no projeto ou na adequação de seus espaços físicos, conforme as necessidades psicossociais dos acolhidos. Os espaços físicos caracterizam-se pela superlotação. Esses locais na sua maioria são adaptados por pessoas de boa-fé ou organizações não-governamentais, sem apoio de instituições competentes do governo.



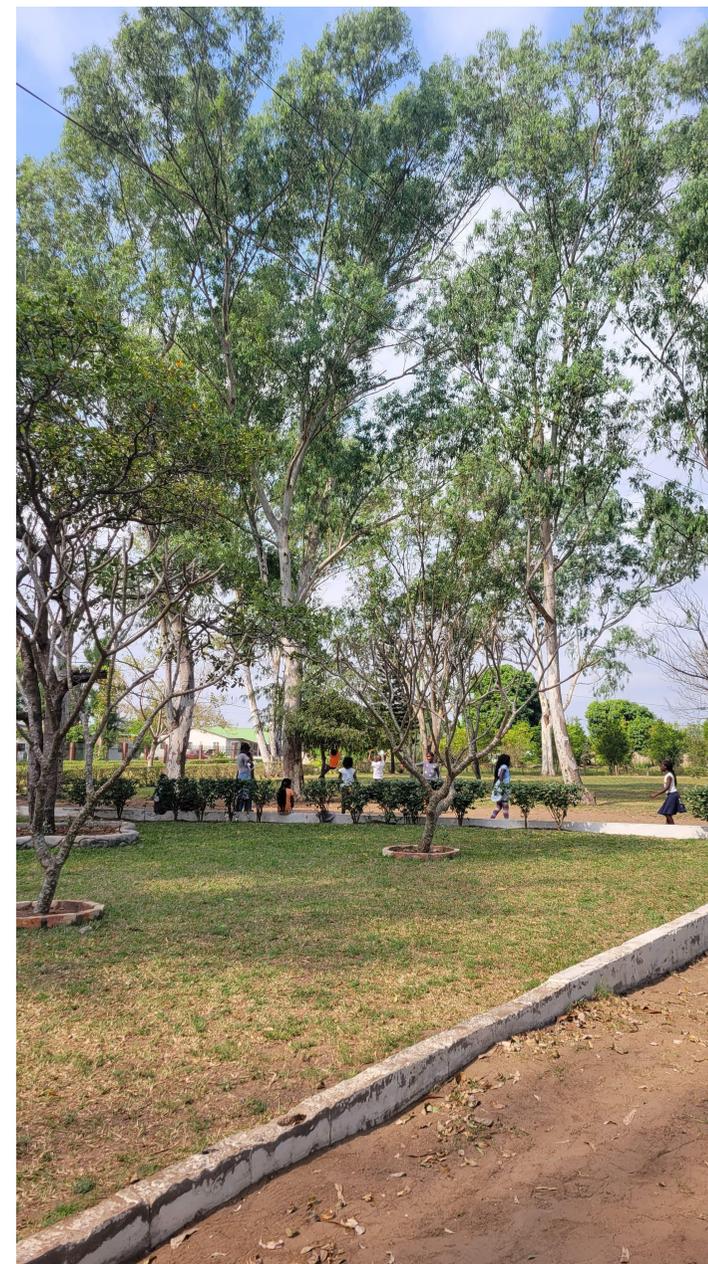
**Fig.02:** Orfanato arco-íris  
**Fonte:** Autor

## PROBLEMÁTICA E MOTIVAÇÃO

A necessidade de responder à problemática dos locais de acolhimento de crianças e adolescentes em situações de vulnerabilidade é uma das minhas motivações. Acredito que, por meio da arquitetura, é possível criar espaços adequados que atendam às necessidades físicas e que possam contribuir positivamente para o desenvolvimento físico, mental, moral, espiritual e social.

Também acredito que o estudo deste tema é de extrema relevância para um país subdesenvolvido como Moçambique, que enfrenta vários problemas, como a pobreza, que pode aumentar a vulnerabilidade social das famílias, potencializando outros fatores de risco e contribuindo para que crianças e adolescentes mais pobres tenham mais chances de vivenciar episódios de abandono, violência e negligência em suas trajetórias de vida. Portanto, há uma necessidade de criar mais centros de acolhimento para crianças e adolescentes nessas situações de vulnerabilidade, sobretudo no meio rural, onde o acesso a recursos básicos e serviços especializados é extremamente limitado. Poderia-se descentralizar os centros de acolhimento das zonas urbanas, ajudando mais a comunidade rural e reduzindo o número de crianças e adolescentes que abandonam suas famílias em busca de melhores condições de vida na cidade, o que poderia lhes colocar novos desafios e riscos.

Portanto, essa proposta do projeto tipo pode ser usada também para outros estudos e para o desenvolvimento de um protótipo a ser aplicado em várias zonas rurais do país.



**Fig.02:** Orfanato arco-íris  
**Fonte:** Autor

## OBJECTIVO GERAL

- Apresentar uma proposta de Projeto tipo para o acolhimento de crianças e adolescentes vulneráveis no meio rural.

## OBJECTIVOS ESPECÍFICOS

- Desenvolver uma proposta de Projeto tipo para o acolhimento de crianças e adolescentes vulneráveis integrado ao meio rural, com espaços adequados que respondam às necessidades físicas e que possam contribuir positivamente no desenvolvimento físico, mental, moral, espiritual e social.
- Compreender a relação espacial e os modos de habitar das crianças e adolescentes em espaços de acolhimento, orfanatos, abrigos, e outros espaços conexos.
- A partir do estudo desses espaços e de pesquisas, obter diretrizes para a elaboração de um projeto tipo com melhores qualidades espaciais, desmistificando a percepção de que locais de acolhimento são sinônimos de massificação e abandono, e promovendo, por meio da arquitetura, o bem-estar das crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade

## METODOLOGIA

- liminarmente, o trabalho baseou-se na busca e pesquisa de informações sobre o tema em sites, livros, manuais e trabalhos acadêmicos.
- Realização de pesquisa e análise de referenciais projetuais, com o objetivo de compreender as necessidades espaciais de um centro de acolhimento para crianças e adolescentes vulneráveis, servindo como base para as primeiras ideias do projeto.
- Trabalho de campo: visitas a centros de acolhimento e instituições no país que atuam com crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade, onde, por meio de conversas e inquéritos, foram obtidas informações sobre a realidade dessas instituições.
- Escolha do terreno, sucedida de levantamento e estudo para a implantação do projeto



Fig.03: Orfanato arco-iris

Fonte: Autor

## CONTEXTUALIZAÇÃO

# 02

Conceitos.....	18
Declaração universal dos direitos da criança .....	18
Situação das crianças e adolescentes vulneráveis em Moçambique.....	19
Importância de um olhar sobre crianças e adolescentes vulneráveis.....	20
Regulamento dos infantários e dos centros de acolhimento á criança em situação difícil.....	21
Enquadramento normativo.....	22

# CONTEXTUALIZAÇÃO

## CONCEITOS

### Arquitetura social

Arquitetura social é uma abordagem projetual que foca na criação de espaços que promovam o bem-estar coletivo, a inclusão e a transformação social, priorizando as necessidades humanas, especialmente das comunidades mais vulneráveis. Essa vertente busca integrar soluções arquitetônicas com impactos positivos na qualidade de vida, promovendo igualdade, acessibilidade e sustentabilidade.

Ela transcende o aspecto estético, colocando em destaque o papel social do arquiteto como agente de mudança. Exemplos incluem habitações populares, escolas, hospitais, espaços públicos e centros de acolhimento, desenhados para empoderar e atender as demandas sociais específicas. (SALOMÃO, 2021)

### Centro de acolhimento

Um centro de acolhimento é uma instituição que oferece apoio, proteção e cuidados a indivíduos em situação de vulnerabilidade social. Em geral, esses centros atendem crianças, adolescentes, idosos ou pessoas em situação de rua, garantindo direitos fundamentais como alimentação, moradia, saúde, educação e suporte psicossocial. No caso de crianças e adolescentes, esses serviços visam promover a reintegração familiar ou o encaminhamento para adoção, respeitando as normas legais. (PINTO, 2018)

### Criança

De acordo com a **UNICEF**, criança é "todo ser humano com menos de 18 anos de idade, salvo se, pela legislação aplicável, a maioria for alcançada antes".

### DECLARAÇÃO UNIVERSAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA

Aprovada pela organização das nações unidas (ONU) em 20 de novembro de 1959, todas as crianças tem direito:

1. A igualdade, sem distinção de raça, religião ou nacionalidade.
2. A especial proteção para o seu desenvolvimento físico, mental e social.
3. A um nome e a uma nacionalidade.
4. A alimentação, moradia e assistência médica adequada para a criança e a mãe.
5. A educação e a cuidados especiais para a criança física ou mentalmente deficiente.
6. Ao amor e à compreensão por parte dos pais e a sociedade.
7. A educação gratuita e ao lazer infantil.
8. A ser socorrida em primeiro lugar, em caso de catástrofes.
9. A ser protegida contra o abandono e a exploração no trabalho.
10. A crescer dentro de um espírito de solidariedade, compreensão, amizade e justiça entre os povos.

# CONTEXTUALIZAÇÃO

## SITUAÇÃO DAS CRIANÇAS E ADOLESCENTES VULNERÁVEIS EM MOÇAMBIQUE

Em 2025 celebramos 77 anos da Declaração Universal dos Direitos Humanos (DUDH) adotada em 10 dezembro de 1948. Nela, fala-se, dos direitos das crianças, com toda certeza, por serem pessoas, membros da família humana. Porém, para ser eficaz, a DUDH devia-se concretizar em normas e leis concretas que permitissem proteger os direitos aí proclamados. (CEJPM,2019)

O Estado Moçambicano também ratificou a Convenção sobre os Direitos da Criança (CDC) em 1990, a Carta Africana dos Direitos e Bem-Estar da Criança (CADBEC) em 1998, a Convenção sobre a idade mínima de Admissão ao Emprego (Convenção OIT nº 138) e a Convenção sobre a Eliminação das Piores Formas do Trabalho Infantil (Convenção nº 182) em 2003. Ainda, no ano 2008 foram aprovados em Moçambique três instrumentos legais, com vista a proteger os direitos da criança:

**A)** A Lei de Promoção e Protecção dos Direitos da Criança (Lei nº 7/2008, de 09 de Julho)

**B)** A Lei de Combate de Tráfico de Pessoas (Lei nº 6/2008, de 09 de Julho)

**C)** A Lei da Organização Tutelar de menores (Lei nº 8/2008, de 15 de Julho)

Porém, a solene proclamação dos direitos do homem e todas as leis promulgadas para proteger e garantir o usufruto dos direitos é contradita por uma dolorosa realidade de violações, guerras e violências de todo tipo.

A existência de leis que protegem os direitos fundamentais das crianças, por um lado, e a existência de crianças desnutridas, crianças da rua ou na rua, crianças usadas no comércio informal, crianças violentadas e violadas, infanticídios, etc., por outro lado, constitui uma denúncia de que a nossa sociedade não está bem. Precisamos de encontrar um caminho adequado para o cuidado da pessoa humana na fase de criança. Existe, infelizmente, uma distância entre a letra e o espírito dos direitos do homem aos quais frequentemente se vota um respeito puramente formal.

Moçambique faz parte dos países subdesenvolvidos, onde enfrenta problemas como a pobreza familiar, caracterizada pelo baixo rendimento dos agregados familiares o que constitui um dos maiores impulsionadores do trabalho infantil na medida que, faz com que as famílias envolvam as crianças no trabalho como forma de suprir as necessidades de subsistência e aumentar a renda familiar (González, 2012). Como estratégia de sobrevivência as famílias colocam a disposição a mão-de-obra dos seus filhos em actividades como empregados domésticos e vendedores ambulantes. Estes trabalhos são remunerados por alimentos, vestuários, acomodação, propinas para a escola e até outras vezes sem remuneração (Barros e Gulamo, 1999). Um outro factor apontado como influente do trabalho infantil é a desigualdade social,

# CONTEXTUALIZAÇÃO

## SITUAÇÃO DAS CRIANÇAS E ADOLESCENTES VULNERÁVEIS EM MOÇAMBIQUE

as crianças são as que mais sofrem com os efeitos das desigualdades sociais excluídas do acesso às condições de subsistência básicas como educação, saúde, habitação, alimentação e vestuário. (CEJPM,2019)

O grau de vulnerabilidade das crianças reflecte não só o rendimento dos agregados familiares e a sua capacidade de resistir aos choques económicos e climáticos, mas também o ambiente familiar no qual elas vivem. Não estando plenamente amadurecidas, quer física quer psicologicamente, as crianças dependem muito do apoio e do afecto dos pais e dos membros da família. Quando esse apoio falta ou a criança é totalmente privada de um ambiente familiar, ela fica vulnerável aos maus tratos e a maiores riscos de privações que comprometem o seu bem-estar e o seu desenvolvimento. (UNICEF,2014).

Uma outra violação dos direitos da criança e paradigma vivido em Moçambique, geralmente nas zonas rurais, a menina deixa de ser criança na primeira menstruação e não se encontra apta para o casamento. Em relação ao rapaz, É a capacidade para o trabalho que define a sua aptidão para o casamento, isto é, que o torna um ser adulto. (MAULUQUELA,2009)

## IMPORTÂNCIA DE UM OLHAR SOBRE A SITUAÇÃO DAS CRIANÇAS E ADOLESCENTES VULNERÁVEIS

É imprescindível o reconhecimento público e institucional do valor social da infância e da adolescência. Nenhum país ou sistema político pode projetar um futuro sustentável sem cuidar do presente das suas crianças e adolescentes. Estes jovens representam não apenas o futuro de uma nação, mas também os receptores do património de valores, deveres e aspirações coletivas da sociedade, juntamente com o legado de toda a família humana (CEJPM, 2019).

Crianças e adolescentes vulneráveis simbolizam todas as pessoas que vivem à margem, sem voz ou espaço em uma sociedade marcada pela violência estrutural e pela exclusão. Em um cenário onde prevalece a lógica do "descartável", emerge uma cultura que relativiza os valores humanos, prioriza a satisfação imediata dos desejos e promove o individualismo como direito absoluto. Essa postura não apenas compromete a dignidade dos mais vulneráveis, mas também conduz ao enfraquecimento da solidariedade social e ao aumento da desumanização e da "morte social" (CEJPM, 2019).

A atenção às necessidades dessas crianças exige políticas públicas inclusivas e ações comunitárias que assegurem o acesso a direitos fundamentais como educação, saúde, moradia e proteção contra violência e exploração. Além disso, é fundamental que a sociedade civil seja conscientizada sobre o papel que desempenha na construção de um ambiente mais justo, no qual cada criança tenha a oportunidade de se desenvolver plenamente e participar de forma ativa e digna na vida social.

# CONTEXTUALIZAÇÃO

## REGULAMENTO DOS INFANTÁRIOS E DOS CENTROS DE ACOLHIMENTO À CRIANÇA EM SITUAÇÃO DIFÍCIL (RICACSD)

- **Definição dos centros de acolhimentos**

Segundo **Artigo 2 Nr.2** do **RICACSD** do **BOLETIM DA REPÚBLICA** (Dez.2010):

Os centros de acolhimento são locais de atendimento e prestação de auxílio à crianças órfãs, abandonadas ou vulneráveis a marginalização, dos sete aos dezoito anos de idade.

- **Objetivos dos centros de acolhimentos**

Segundo **Artigo 4** do **RICACSD** do **BOLETIM DA REPÚBLICA** (Dez.2010):

- a) Garantir a protecção e assistência à criança desprovida do ambiente familiar e que, pelo facto, seja propensa à marginalização;
- b) A colher e dar atendimento à criança propensa à marginalização;
- c) Proporcionar a educação, escolarização e formação sócio-profissional à criança atendida;
- d) Proporcionar à criança conhecimentos adequados para o seu crescimento integral e harmonioso, bem como, o desenvolvimento da capacidade de se integrar na vida em sociedade

e) Defender, respeitar e fazer respeitar os direitos fundamentais da criança com incidência para aqueles cuja violação atenta contra a sua vida, integridade física e psíquica, ou contra a sua dignidade humana;

f) Providenciar a reparação e a reposição dos direitos da criança que tenham sido violados;

g) Proporcionar à criança um ambiente são;

h) Assegurar à criança protecção nomeadamente saúde, alimentação adequada, afecto e carinho.

- **Regime dos Centros de Acolhimento**

Segundo **Artigo 18** do **RICACSD** do **BOLETIM DA REPÚBLICA** (Dez.2010)

Os centros de acolhimento atendem as crianças nos seguintes regimes:

- a) Fechado;
- b) Misto;
- c) Aberto.

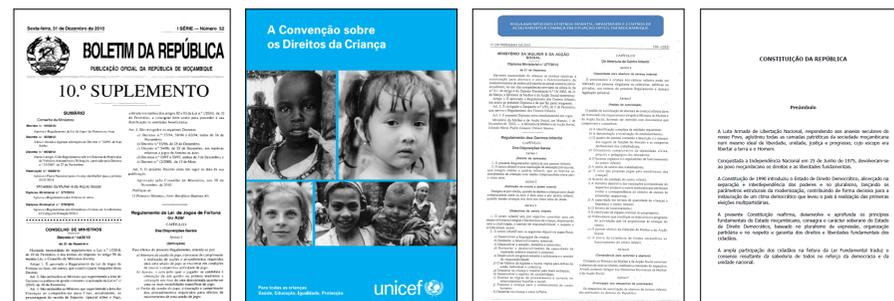
# CONTEXTUALIZAÇÃO

## REGULAMENTO DOS INFANTÁRIOS E DOS CENTROS DE ACOLHIMENTO À CRIANÇA EM SITUAÇÃO DIFÍCIL (RICACSD)

### Artigo 19 (Definição dos regimes de atendimento)

- 1. O regime fechado** é aquele em que a criança acolhida tem como seu domicílio o centro, onde coabita com as outras crianças também utentes da instituição e com os respectivos educadores, podendo cumprir com as suas actividades escolares fora do mesmo, se este não possuir condições para o efeito.
- 2. O regime misto** é aquele em que a criança não se encontra domiciliada no respectivo centro, mas passa um certo período do dia no mesmo, onde lhe é prestado necessário apoio nos domínios material, da educação e da formação.
- 3. O regime aberto** é aquele em que é dado à criança um conjunto de actividades educativas, de formação profissional e lúdicas que visam a sua reabilitação psicossocial devendo beneficiar de pelo menos uma refeição

## ENQUADRAMENTO NORMATIVO E LEGISLATIVO



Os documentos analisados foram fundamentais para orientar este trabalho. O *Regulamento dos Infantários e Centros de Acolhimento à Criança em Situação Difícil* permitiu compreender melhor a definição de um centro de acolhimento no contexto moçambicano, os regimes de funcionamento, a composição do pessoal e as exigências espaciais desses centros. Outros documentos, como a *Carta Africana dos Direitos e Bem-Estar da Criança*, a *Convenção sobre os Direitos da Criança* e a *Constituição da República*, contribuíram para reconhecer a importância das crianças como o futuro de uma nação, bem como os seus direitos fundamentais.

A análise conjunta desses instrumentos evidenciou que a proteção da criança é uma prioridade assumida em vários níveis. Ressalta-se o papel do Estado e da sociedade na promoção do bem-estar infantil, destacando que os centros de acolhimento devem priorizar a reintegração familiar sempre que possível.

## CASOS DE ESTUDOS E REFERÊNCIAS

# 03

Nacionais.....	24
Internacionais.....	29

# NACIONAIS

## CENTRO DE ACOLHIMENTO CASA DAS FORMIGAS

**Localização :** Matola, Sikwama

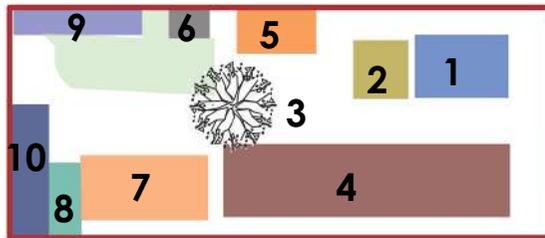
**Regime :** Misto

**Acolhidos :** 31 (6 Meninas , 25 Meninos )

**Atendimento:** 270 Crianças e adolescentes

**Idades:** 6 aos 18 anos

**Educadores:** 4



1. Administração
2. Instalações sanitárias
3. Pátio
4. Salas, oficinas, papelaria
5. Cozinha
6. 6-Armazém
7. Refeitório, cultos, eventos
8. Garagem
9. Capoeira
10. Dormitórios Feminino
11. Dormitórios Masculino\_ANEXO

□ Terreno

← Acesso

↔ Via arterial de acesso

↔ Via estruturante (AV. das indústrias)



**Fig.04:** Google earth- Centro de acolhimento Casa das formigas

**Fonte:** Google earth

A casa das formigas é um centro de acolhimento privado laico criado em 1995, localizado em Maputo, atende e acolhe crianças e adolescentes vítimas de alguma vulnerabilidade, cuja a maior parte destes são órfãos . Essas crianças e adolescentes recebem cuidados médicos , são acompanhados em sua vida escolar , na área espiritual , recebem alimentação e participam de oficinas , entre elas : costura, bordado, crochê , informática, sapataria.

A casa das formigas está inserida num terreno de 30x70, e conta com um anexo num terreno situado na mesma rua que este. Não muito distante, este anexo, que na verdade é uma extensão da casa das formigas, serve de dormitório masculino, e no mesmo terreno onde há uma residência de um casal que zela pelos meninos.

## NACIONAIS

### CENTRO DE ACOLHIMENTO CASA DAS FORMIGAS



Fig.05: Centro de acolhimento Casa das formigas  
Fonte: Casa das formigas



Fig.06: Centro de acolhimento Casa das formigas  
Fonte: Autor



Este centro de acolhimento foi construído de raiz mas enfrenta alguns problemas espaciais. No seu programa não conta com balneários para os trabalhadores. Todos compartilham as mesmas e casas de banhos com as crianças e adolescentes, havendo um caos e falta de privacidade. A cozinha e o refeitório estão dispersos, obrigando as senhoras cozinheiras a atravessar o pequeno pátio onde as crianças e adolescentes têm usado para brincar enquanto decorre também as vezes algumas palestras, com alguns carros estacionados. A implantação e articulação dos blocos espaciais não foi sensível a questões do conforto ambiental. O bloco das atividades para além de ter fachadas desprotegidas a este e oeste na sua extensão, possui um sistema de ventilação unilateral, o que tem deixado os ambientes mais quentes.

### 11. Dormitórios Masculino\_ANEXO

Muitos dos problemas espaciais também são condicionados pelas dimensões do terreno, pois não é suficiente dividindo o centro em dois terrenos, fazendo com que o programa funcione de forma defeituosa.



Fig.07: Centro de acolhimento Casa das formigas\_ANEXO  
Fonte: Autor

Na conversa com o responsável, e perguntado sobre que espaços gostariam que centro tivesse, respondeu que "gostaria de ter espaço para desportos e actividade física, reativar a sala de informática e costura, biblioteca infanto-juvenil, refeitório e cozinha anexo e não separado, balneários para trabalhadores e wc maior para as crianças."



Fig.08: Centro de acolhimento Casa das formigas\_ANEXO  
Fonte: Autor

# NACIONAIS

## CENTRO DE ACOLHIMENTO DOS JOVENS COM DEFICIÊNCIA

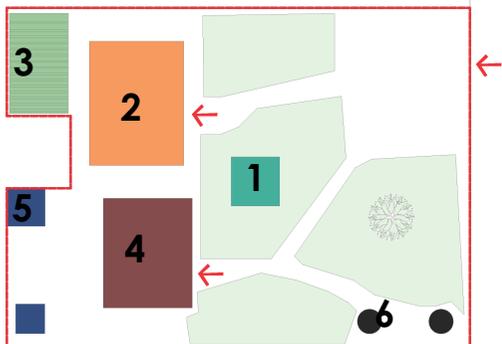
**Localização :** Matola, Tsalala

**Regime :** Fechado

**Acolhidos :** 20

### Equipe:

12 Funcionários; 3 educadores. 3 Pais vigilantes. 2 Cozinheiros. 2 Coordenadores. 1 Responsável pedagógico. 1 Enfermeira.



1. Espaço de estar coberto
2. Administração, cozinha, Refeitório, espaço multiuso
3. Horta, cultivo
4. Dormitórios, enfermaria
5. Lavandaria
6. Depósitos elevados (água)

Terreno

Acesso

Via arterial de acesso

Via estruturante



**Fig.09:** Google earth- Centro de acolhimento dos jovens com deficiência

**Fonte:** Google earth

O Centro de acolhimento dos jovens com deficiência é público e esta localizado na província de Maputo, foi concebido para responder a vulnerabilidade dos jovens deficientes da matola. São jovens que são reencaminhados por INAS vindo dos postos policiais ou da comunidade. Neste centro são acolhidos, são alfabetizados e recebem cuidados médicos na enfermaria que o centro dispõe. Quanto a sua permanência, os jovens são acolhidos até que se localizem as suas famílias.

O dia-a-dia dos acolhidos é caracterizado por acordar, higiene, alimentação, atividades educativas, fisioterapia 2x por semana, tempo livre, almoço, descanso, lanche, enquanto são vigiados pelos pais vigilantes e as educadoras que fazem turnos todos dias.

## NACIONAIS

### CENTRO DE ACOLHIMENTO DOS JOVENS COM DEFICIÊNCIA



**Fig.10 :** Centro de acolhimento dos jovens com deficiência  
**Fonte:** Autor



**Fig.11:** Centro de acolhimento dos jovens com deficiência  
**Fonte:** Autor

O centro surge de um projecto de raiz com capacidade de 50 jovens deficientes. Até então falta construção do bloco administrativo, médico, e ajustes para acomodar um campo de jogos. Atualmente atividades administrativas e médicas, são adaptadas na dispensa e nos dormitórios respectivamente.

O centro de acolhimento possui uma lógica implantação e organização dos blocos espaciais, fazendo com que uma actividade não interfira na outra , com espaços bem espaçados e arejados. Mas o centro sendo pesado de raiz, podia ter em conta a orientação dos blocos no sentido este oeste , para que as fachadas expostas a sul e norte sejam facilmente controladas para um melhor conforto térmico , nao dependendo economicamente com os meios alternativos.



**Fig.12:** Centro de acolhimento dos jovens com deficiência  
**Fonte:** Autor



**Fig.13:** Centro de acolhimento dos jovens com deficiência  
**Fonte:** Autor

# INTERNACIONAIS

## ORFANATO \_ BAMAKO,MALI

**Localização:** Bamako ,Mali

**Arquitetos:** F8 arquitectura

**Ano do projecto:** 2012

**Área:** 891 m<sup>2</sup>

É um orfanato localizado em Bamako\_Mali, oferece alojamento para crianças e funcionários, um pequeno centro médico, escritórios administrativos, casas de banho e chuveiros, uma cozinha e um refeitório. As salas de aula e os terraços estão localizados no primeiro piso para atividades infantis. Os blocos estão dispostos em torno de um pátio central ao estilo da arquitetura tradicional do Mali e da África Ocidental.



**Fig.14:** Orfanato\_Bamako,Mali  
**Fonte:** Archidaily



**Fig.15:** Orfanato\_Bamako,Mali  
**Fonte:** Archidaily



**Fig.16:** Orfanato\_Bamako,Mali  
**Fonte:** Archidaily

## INTERNACIONAIS

### CASA KISITO \_ ALBERT FAUS

#### PROJECTO DIGAMBARA ASHRAM - THE BABY HOUSE \_ ÍNDIA, KHAJURAHO

É um projecto para futuras instalações das crianças de alguns orfanatos da Índia que estão sob gestão da Child Rights, uma organização não-governamental.

O projecto destaca-se pelo seu design de espaços e a qualidade dos mesmos. O uso de materiais ecológicos e locais torna o orfanato, num projecto de arquitectura social ecologicamente agradável. O projecto é igualmente sustentável e pensado para o bem-estar das crianças que lá residirão.

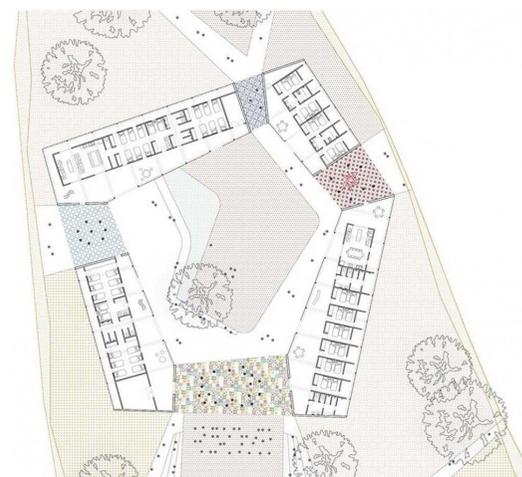
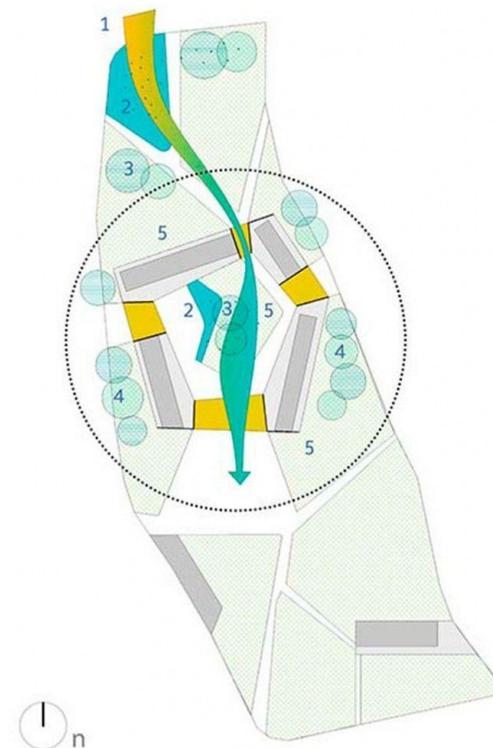


Fig.17: casa kisito  
Fonte: Archidaily

## ESTUDO ESPACIAL

# 04

Perfil de um Centro de Acolhimento à Criança em Situação Difícil.....	31
Programa de espaços.....	32
Standards de Dimensionamento.....	33
Espaços.....	34

## PERFIL DE UM CENTRO DE ACOLHIMENTO À CRIANÇA EM SITUAÇÃO DIFÍCIL

### • Requisitos das instalações

Segundo **Artigo 8** do **RICACSD** do **BOLETIM DA REPÚBLICA** (Dez.2010) As instalações destinadas ao funcionamento dos infantários e centros de acolhimento de crianças em situação difícil devem compreender:

- a) Salas destinadas às atividades das crianças;
- b) Dormitórios com dimensões adequadas ao número de utentes;
- c) Cozinha e refeitório com capacidade adequada;
- d) Instalações sanitárias adequadas e proporcionais;
- e) Espaços ao ar livre e coberto, destinados ao recreio das crianças

### • Composição do pessoal

1. O pessoal dos infantários e dos centros de acolhimento é constituído por educadores, técnicos de acção social e outro pessoal especializado, pessoal administrativo, de apoio geral.
2. Entende-se por educadores os indivíduos dotados de conhecimentos para o atendimento e orientação das crianças.

### • Pessoal de apoio

O pessoal auxiliar e de apoio geral é constituído por:

- a) Vigilantes;
- b) Contínuos;
- c) Cozinheiros;
- d) Ajudantes de cozinheiro;
- e) Serventes;
- f) Jardineiros;
- g) Guardas.

### Capacidade dos centros de Acolhimento

Não havendo um documento específico que regule o cálculo do número ideal de crianças e adolescentes em centros de acolhimento, técnicos de acção social, entrevistados na Direção Nacional de Acção Social e Género, orientaram que os limites mínimos e máximos variam conforme o contexto. Segundo sua experiência e visitas realizadas a diferentes centros, esses números podem depender do meio de inserção, do grau de vulnerabilidade dos acolhidos e da disponibilidade de financiamento ou apoios, tendo em conta que muitos projetos de centros de acolhimento não chegaram a ser concretizados.

Acrescentaram ainda que, independentemente dos limites estabelecidos, o mais importante é o cumprimento dos requisitos de instalação e funcionamento: condições físicas adequadas, composição do pessoal e a proporção adequada entre educadores e acolhidos.

As orientações apresentadas pelos técnicos para a proporção entre educadores e crianças/adolescentes são as seguintes:

- **Dos 7 aos 15 anos de idade:** 1 educador para cada 16 crianças ou adolescentes, dado que esta faixa etária requer mais assistência e acompanhamento.
- **Dos 15 aos 18 anos de idade:** 1 educador para cada 24 adolescentes, por se tratar de um grupo mais autónomo e independente.

## PROGRAMA ESPACIAL\_PROJECTO TIPO

### ENTRADA

Guarita  
Estacionamento

### ESPAÇOS SOCIAIS e EXTERIORES

Refeitório  
Pátios/playground  
Hortas  
Campos

### ATIVIDADES

Sala de estudo  
Sala de informática  
Corte e costura  
Oficina de marcenaria

### BLOCO\_ DORMITÓRIOS

Dormitórios\_7 á 12 anos (F e M)  
Dormitórios\_12 á 15 anos(F e M)  
Dormitórios\_15 á 18 anos(F e M)  
Quarto do educador  
Balneários  
Lavandaria  
Estendal

### BLOCO ADMINISTRATIVO

Recepção e Sala de  
coordenação  
Gabinete do gestor  
Sala de reuniões  
Arquivo  
Copa  
Sanitários  
Sala do atend. psicológico  
Enfermaria

### ESPAÇOS DE APOIO E TÉCNICOS

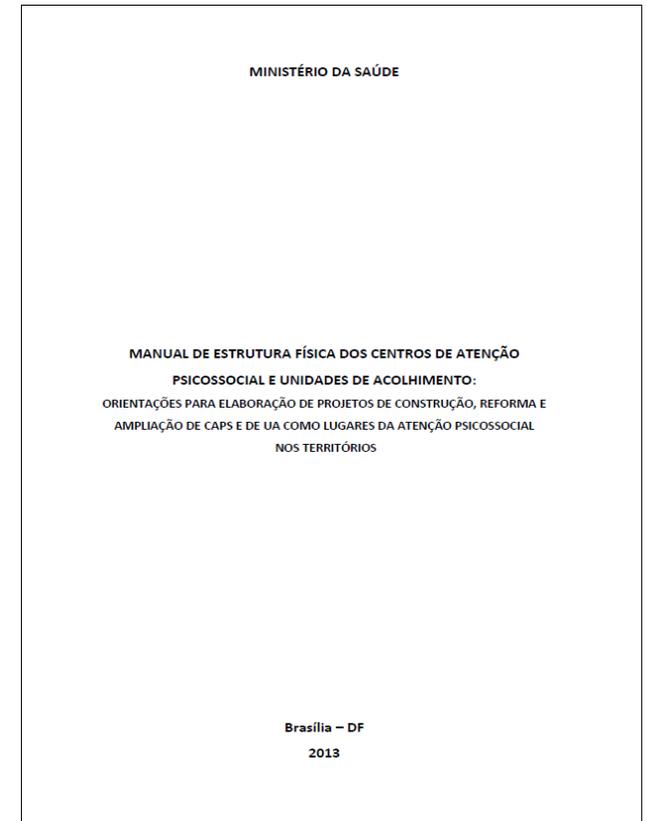
Depósito de doações  
Cozinha  
Dispensa  
Balneários  
Gerador  
PT  
Depósito de lixo

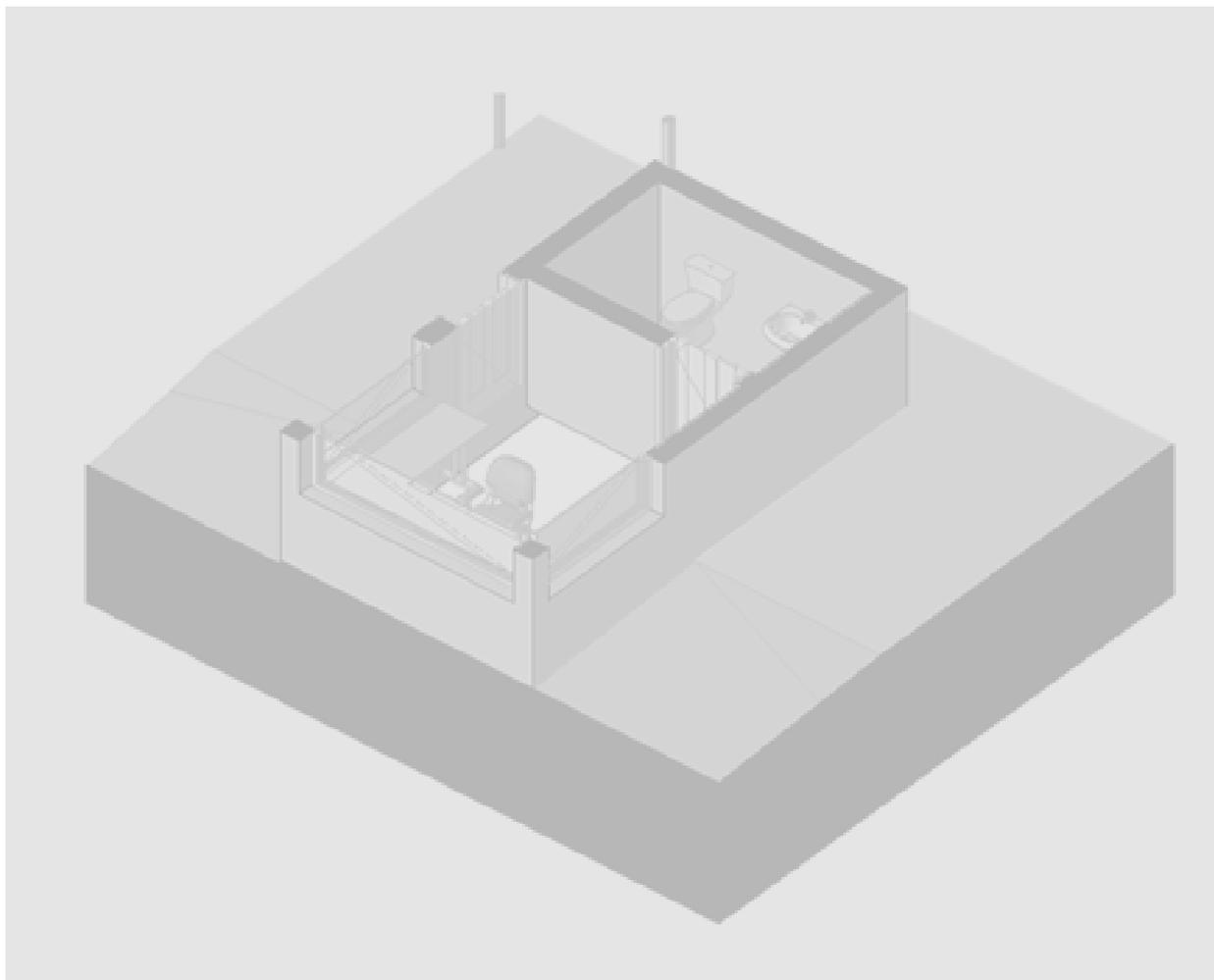
(F e M)\_Feminino e Masculino

### OBSERVAÇÕES

O programa espacial foi definido com base no *Regulamento dos Infantários e Centros de Acolhimento à Criança em Situação Difícil*, em referências projetuais e nas reflexões realizadas após visitas a alguns centros de acolhimento nacionais

## STANDARDS DE DIMENSIONAMENTO





**ENTRADA**  
Guarita  
Estacionamento

## GUARITA

### Entrada

Estrutura localizada junto à entrada principal do centro de acolhimento, destinada ao posto de trabalho de um funcionário responsável pelo controlo e monitoramento de acessos ao local.

### ESPAÇOS

- Guarita
- Sanitário

### MOBILIÁRIO

- **Guarita:** Mesa e cadeira ergonómica
- **Sanitário:** lavatório e sanita

### COMPONENTE AMBIENTAL

- **Orientação :**
- **Ventilação natural:**  $\frac{1}{4}$  da área do piso ou mais
- **Iluminação natural:**  $\frac{1}{8}$  da área do piso ou mais, podendo ser reforçada com iluminação artificial num nível mínimo na superfície de trabalho 250 lux

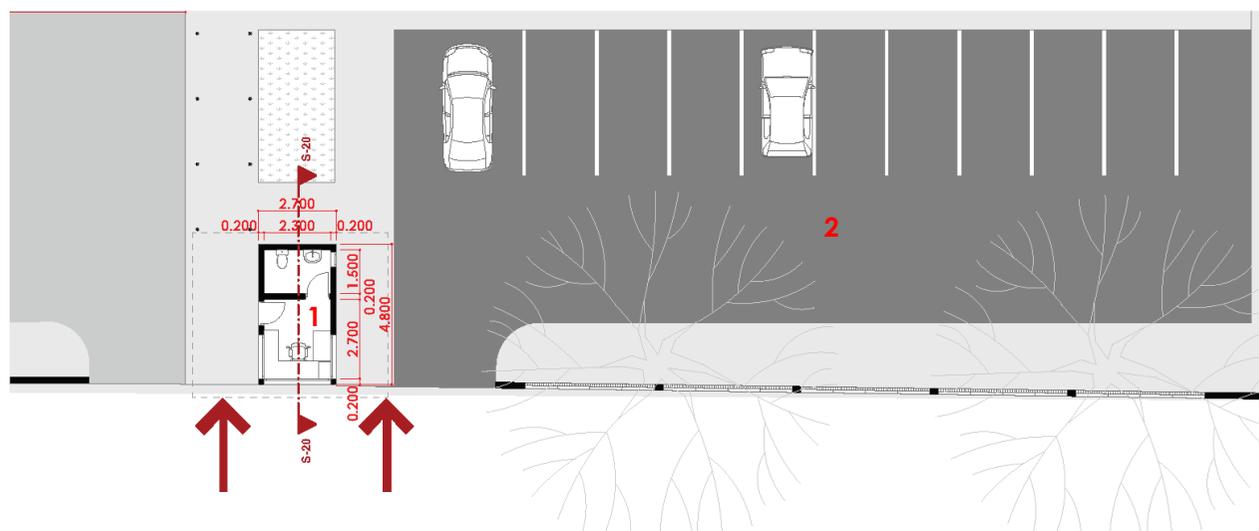
### COMPONENTE CONSTRUTIVA

- **Pavimentos:** Resistente ao uso intenso, Resistente a água
- **Paredes:** Resistente ao uso intenso
- **Tecto:** Teto real



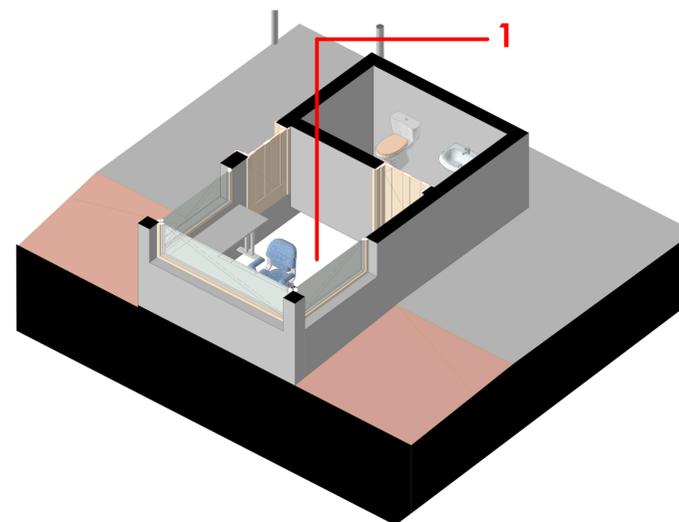
## PRÉ Dimensionamento

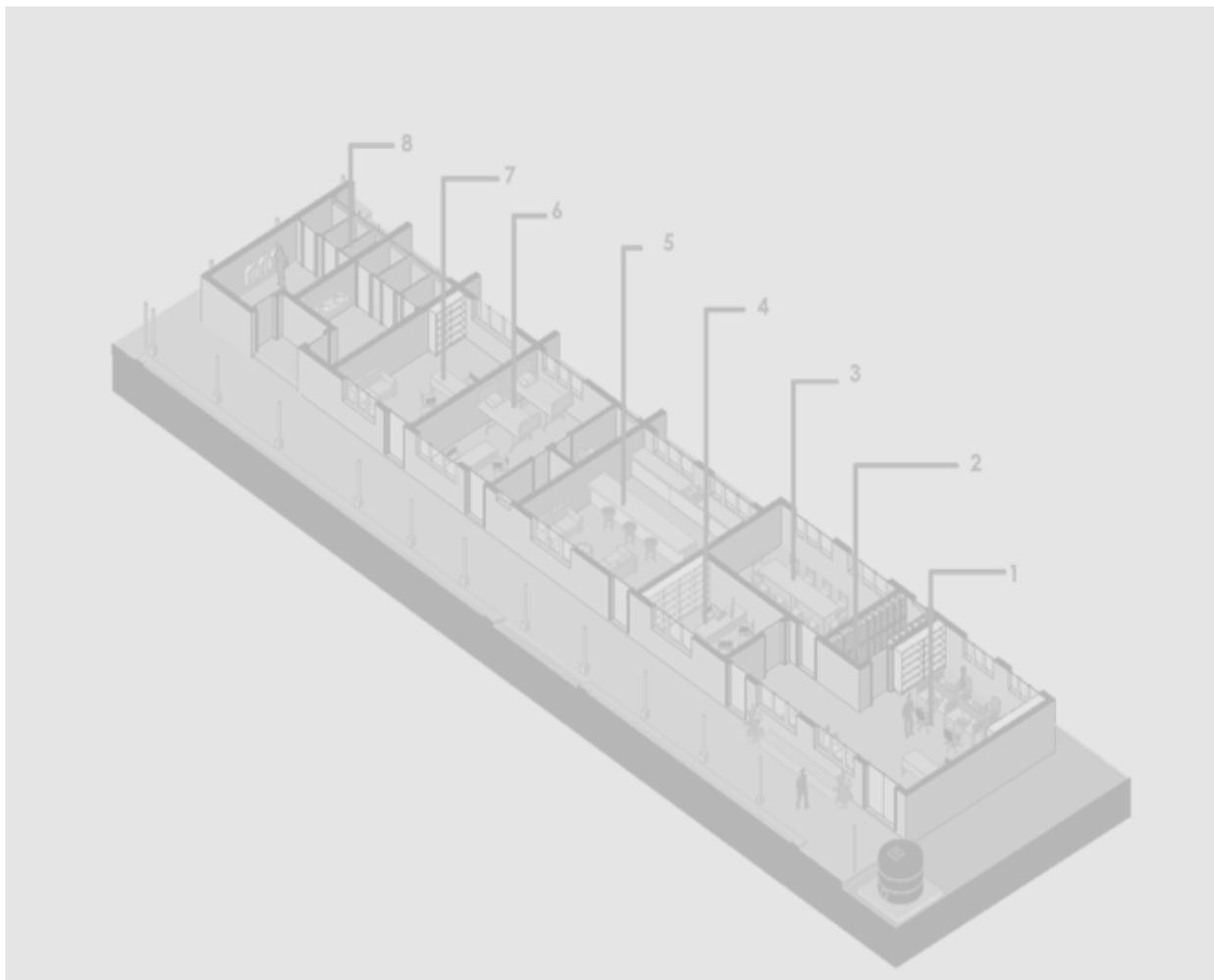
Capacidade	Critério	Área útil	Pé direito
1 posto de trabalho	8,00m <sup>2</sup> /pessoa	8,00m <sup>2</sup>	≥ 2,80m



### LEGENDA

1. Guarita
2. Estacionamento





## **BLOCO ADMINISTRATIVO**

Recepção e Sala de  
coordenação

Arquivo

Sala de reuniões

Gabinete do gestor

Copa

Sala do atend. psicológico

Enfermaria

Sanitários

# RECEPÇÃO E SALA DE COORDENAÇÃO

## Bloco administrativo

Espaço destinado à recepção das crianças, adolescentes, visitantes. Espaço destinado gestão e organização das atividades do centro, armazena e gerencia documentação importante, informações sobre abrigados e funcionários

### MOBILIÁRIO

cadeiras ou sofá para espera, cadeiras de escritório, mesas de trabalho  
Armários ou Estantes

### EQUIPAMENTO

Computador e acessórios, Impressora,

### COMPONENTE AMBIENTAL

- **Orientação** : Bloco orientado no sentido Este - oeste
- **Ventilação natural**: 1/4 da área do piso ou mais
- **Iluminação natural**: 1/8 da área do piso ou mais, podendo ser reforçada com iluminação artificial num nível mínimo na superfície de trabalho 500 lux

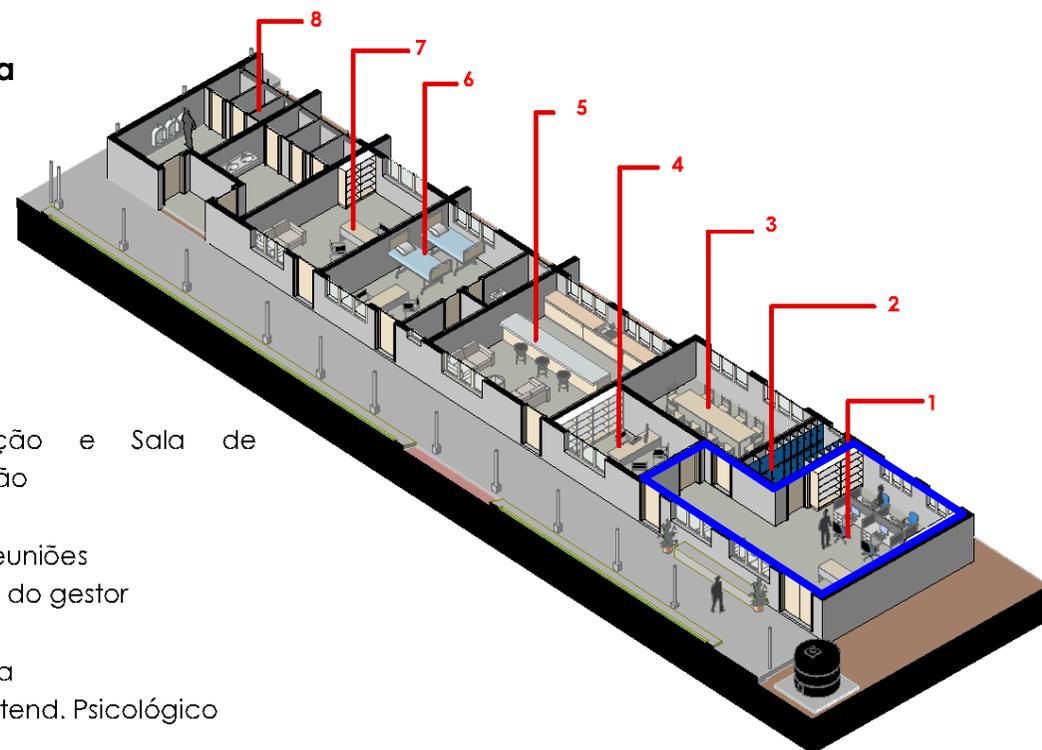
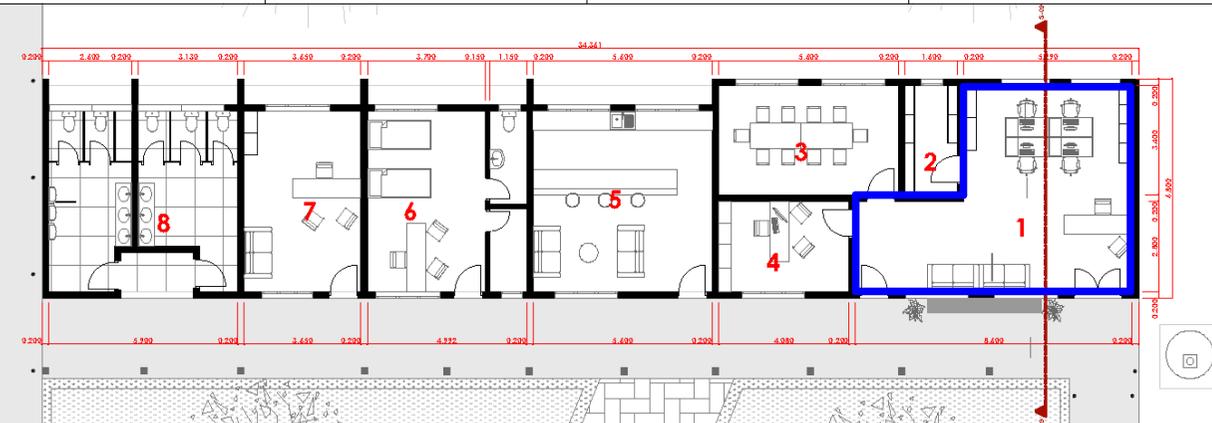
### COMPONENTE CONSTRUTIVA

- **Pavimentos**: Resistente ao uso intenso, Resistente a água
- **Paredes**: Material de cor clara e liso
- **Tecto**: Teto real



## PRÉ Dimensionamento

Capacidade	Critério	Área útil	Pé direito
5 posto de trabalho	4,9 m <sup>2</sup> /pessoa	24,5 m <sup>2</sup>	≥ 3,0m



### LEGENDA

1. Recepção e Sala de coordenação
2. Arquivo
3. Sala de reuniões
4. Gabinete do gestor
5. Copa
6. Enfermaria
7. Sala do atend. Psicológico
8. Sanitários

## ARQUIVO

### Bloco administrativo

Espaço usado para armazenar documentos importantes relacionados às crianças, funcionários, e operações do centro.

## MOBILIÁRIO

Armários ou Estantes

## EQUIPAMENTO

Ventiladores

## COMPONENTE AMBIENTAL

- **Orientação** : Bloco orientado no sentido Este - oeste
- **Ventilação natural**: 1/4 da área do piso ou mais
- **Iluminação natural**: 1/8 da área do piso ou mais, podendo ser reforçada com iluminação artificial num nível mínimo na superfície de trabalho 500 lux

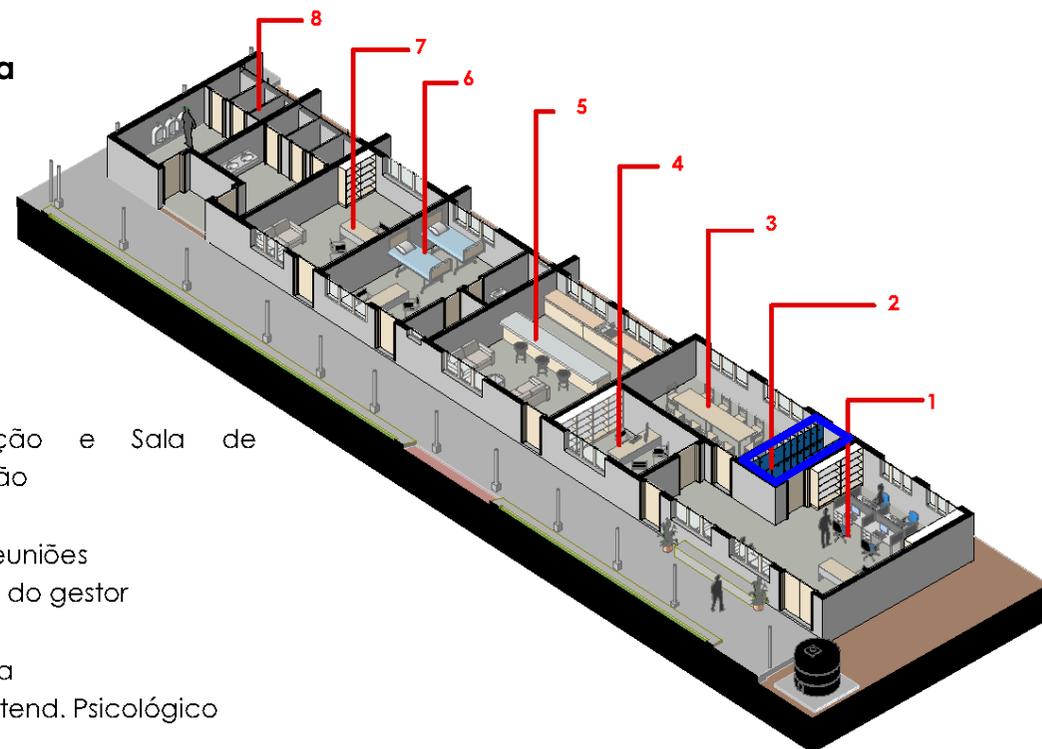
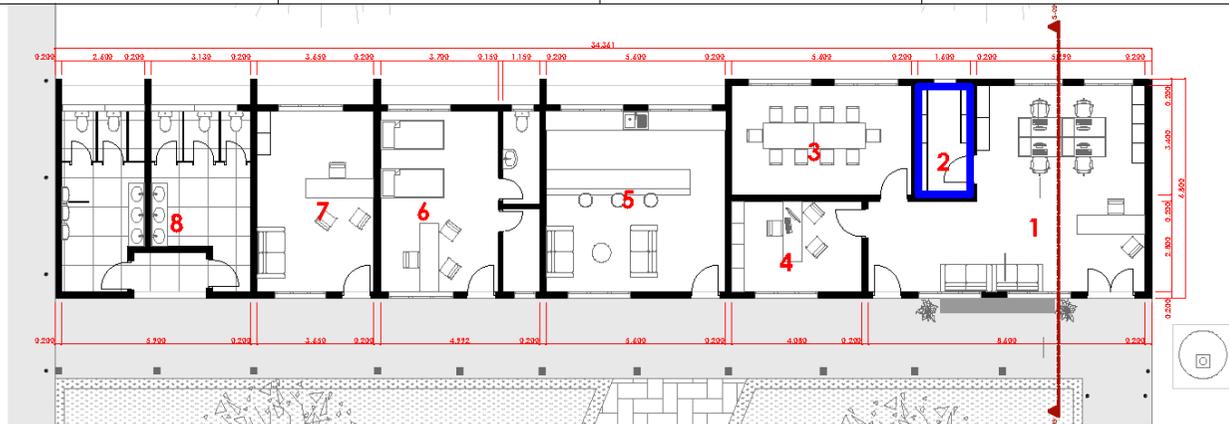
## COMPONENTE CONSTRUTIVA

- **Pavimentos**: Resistente ao uso intenso, Resistente a água
- **Paredes**: Material de cor clara e liso
- **Tecto**: Teto real



## PRÉ Dimensionamento

Capacidade	Critério	Área útil	Pé direito
.....	.....	10 m <sup>2</sup>	≥ 3,0m



## LEGENDA

1. Recepção e Sala de coordenação
2. Arquivo
3. Sala de reuniões
4. Gabinete do gestor
5. Copa
6. Enfermaria
7. Sala do atend. Psicológico
8. Sanitários

## SALA DE REUNIÕES

### Bloco administrativo

Espaço destinado a Reuniões e o apoio tanto para os funcionários quanto para a crianças e suas famílias.

### MOBILIÁRIO

Mesas de Escritório, Cadeira de Escritório, Mesa de reuniões, Armários ou Estantes, arquivo.

### EQUIPAMENTO

Computador e acessórios, Impressora,

### COMPONENTE AMBIENTAL

- **Orientação** : Bloco orientado no sentido Este - oeste
- **Ventilação natural**: 1/4 da área do piso ou mais
- **Iluminação natural**: 1/8 da área do piso ou mais, podendo ser reforçada com iluminação artificial num nível mínimo na superfície de trabalho 500 lux

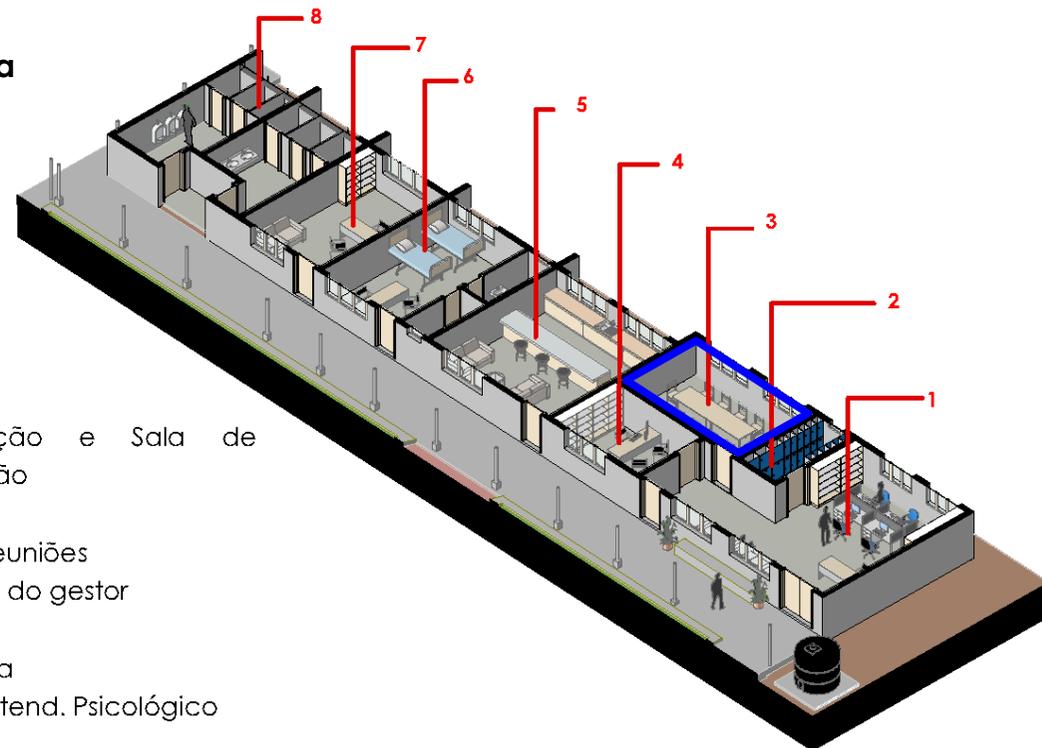
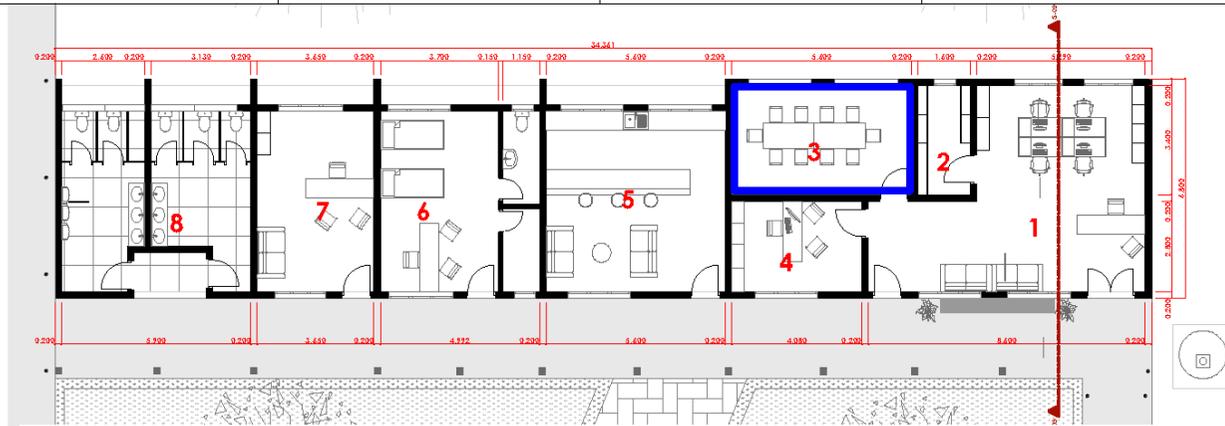
### COMPONENTE CONSTRUTIVA

- **Pavimentos**: Resistente ao uso intenso, Resistente a água
- **Paredes**: Material de cor clara e liso
- **Tecto**: Teto real



## PRÉ Dimensionamento

Capacidade	Critério	Área útil	Pé direito
10 Pessoas	2 m <sup>2</sup> /pessoa	20 m <sup>2</sup>	≥ 3,0m



### LEGENDA

1. Recepção e Sala de coordenação
2. Arquivo
3. Sala de reuniões
4. Gabinete do gestor
5. Copa
6. Enfermaria
7. Sala do atend. Psicológico
8. Sanitários

## GABINETE DO GESTOR

### Bloco administrativo

Espaço em que o gestor faz a administração e coordenação do acolhimento

### MOBILIÁRIO

Mesas de Escritório, Cadeira de Escritório, Mesa de reuniões, Armários ou Estantes, arquivo.

### EQUIPAMENTO

Computador e acessórios, Impressora,

### COMPONENTE AMBIENTAL

- **Orientação** : Bloco orientado no sentido Este - oeste
- **Ventilação natural**: 1/4 da área do piso ou mais
- **Iluminação natural**: 1/8 da área do piso ou mais, podendo ser reforçada com iluminação artificial num nível mínimo na superfície de trabalho 500 lux

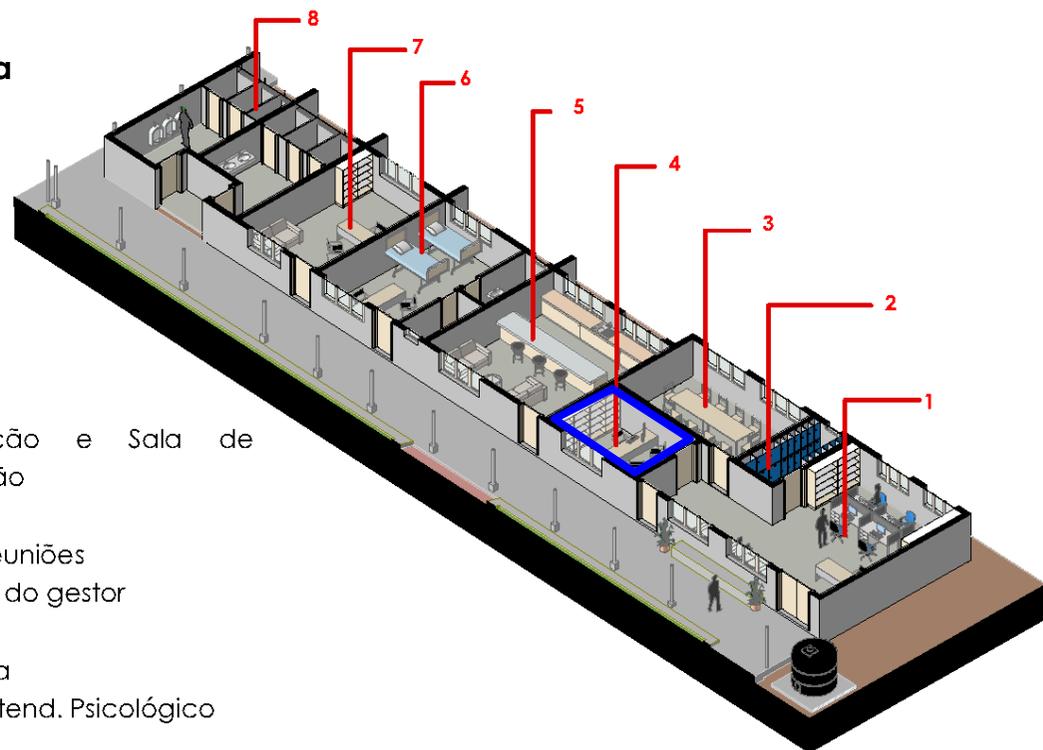
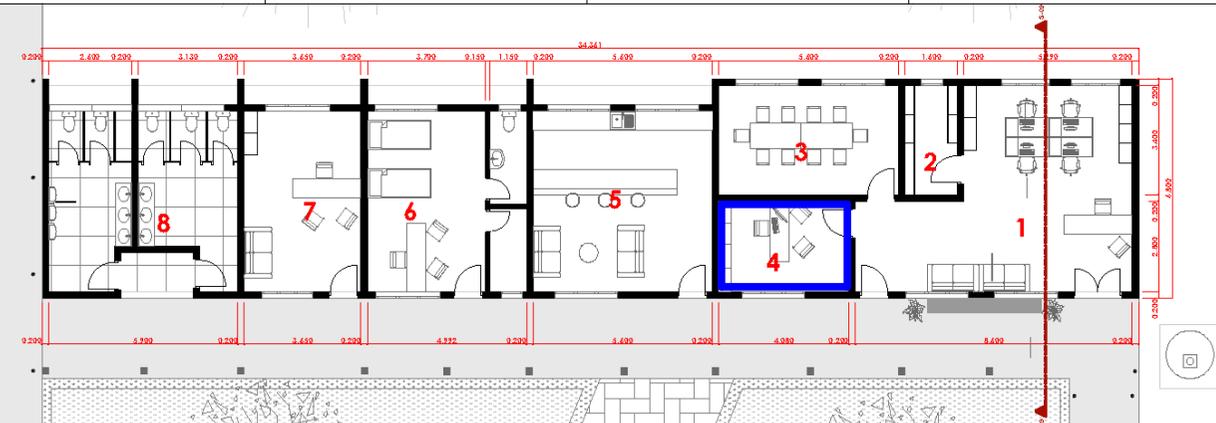
### COMPONENTE CONSTRUTIVA

- **Pavimentos**: Resistente ao uso intenso, Resistente a água
- **Paredes**: Material de cor clara e liso
- **Tecto**: Teto real



## PRÉ Dimensionamento

Capacidade	Critério	Área útil	Pé direito
1 posto de trabalho	.....	16 m <sup>2</sup>	≥ 3,0m



### LEGENDA

1. Recepção e Sala de coordenação
2. Arquivo
3. Sala de reuniões
4. Gabinete do gestor
5. Copa
6. Enfermaria
7. Sala do atend. Psicológico
8. Sanitários

## COPA

### Bloco administrativo

Espaço destinado ao preparo de lanches e refeições rápidas, bem como ao armazenamento de alimentos e utensílios

### MOBILIÁRIO

Mesas e Cadeiras, Armários e Prateleiras

### EQUIPAMENTO

Geleira, Caixas ou Cestos para Lixo

### COMPONENTE AMBIENTAL

- **Orientação** : Bloco orientado no sentido Este - oeste
- **Ventilação natural**: ¼ da área do piso ou mais
- **Iluminação natural**: 1/8 da área do piso ou mais, podendo ser reforçada com iluminação artificial num nível mínimo na superfície de trabalho 500 lux

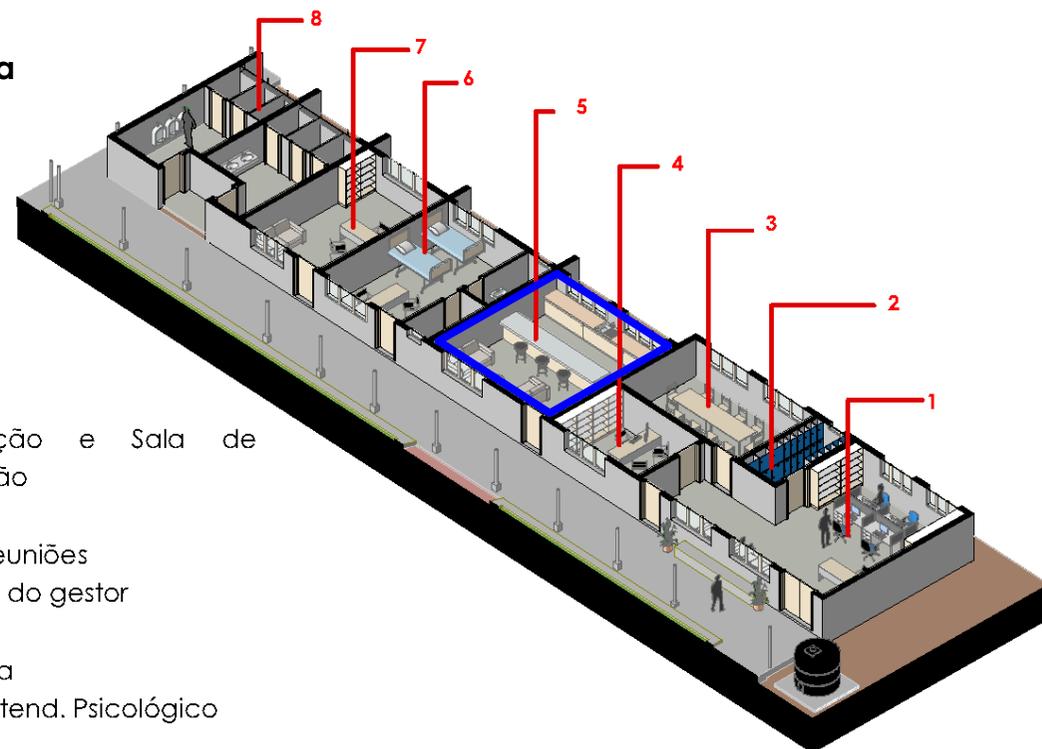
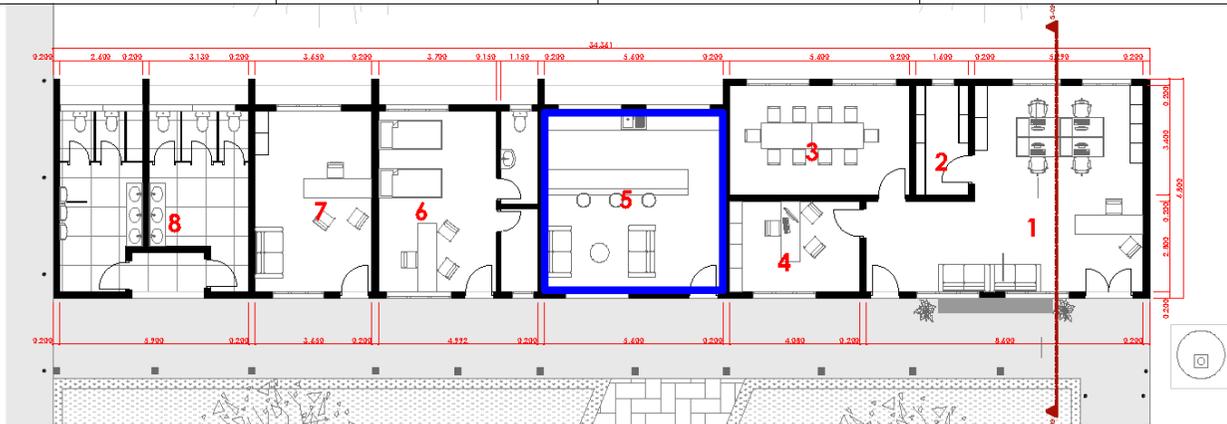
### COMPONENTE CONSTRUTIVA

- **Pavimentos**: Lavável e antiderrapante, Resistente a água
- **Paredes**: Material de cor clara e liso
- **Tecto**: Tecto real



## PRÉ Dimensionamento

Capacidade	Critério	Área útil	Pé direito
5 a 10 Pessoas	.....	6-10 m <sup>2</sup>	≥ 3,0m



### LEGENDA

1. Recepção e Sala de coordenação
2. Arquivo
3. Sala de reuniões
4. Gabinete do gestor
5. Copa
6. Enfermaria
7. Sala do atend. Psicológico
8. Sanitários

## ENFERMARIA

### Bloco administrativo

Espaço destinado ao preparo de lanches e refeições rápidas, bem como ao armazenamento de alimentos e utensílios

## MOBILIÁRIO

Mesas e Cadeiras, Armários e Prateleiras

## EQUIPAMENTO

Geleira, Caixas ou Cestos para Lixo

## COMPONENTE AMBIENTAL

- **Orientação** : Bloco orientado no sentido Este - oeste
- **Ventilação natural**: ¼ da área do piso ou mais
- **Iluminação natural**: 1/8 da área do piso ou mais, podendo ser reforçada com iluminação artificial num nível mínimo na superfície de trabalho 500 lux

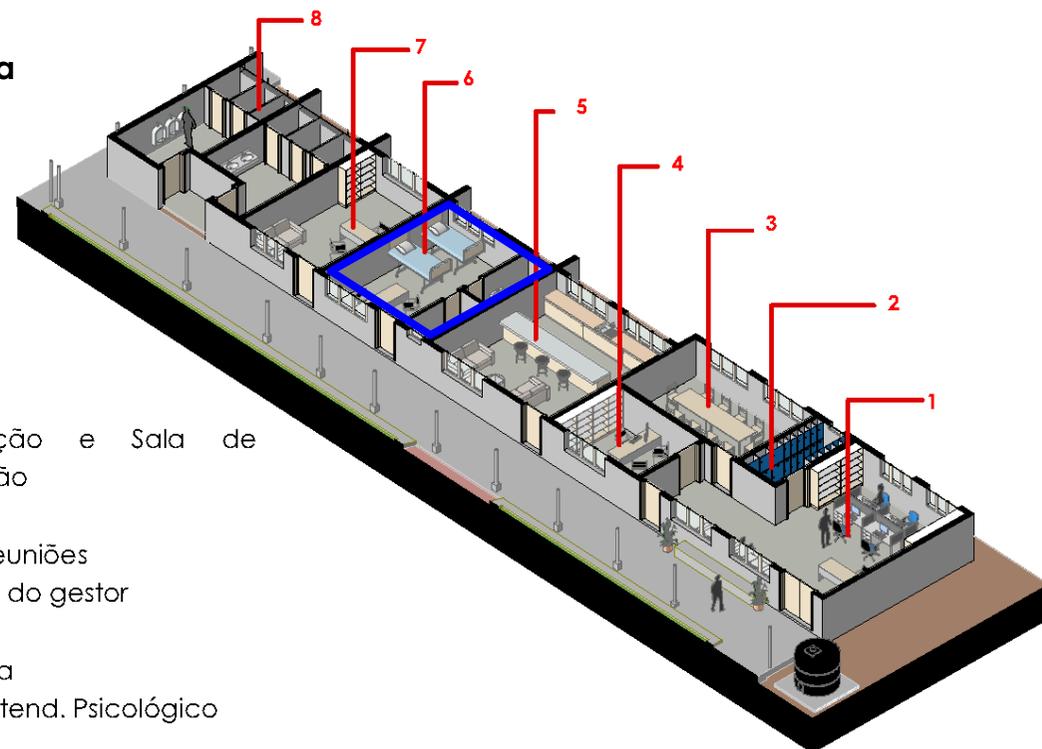
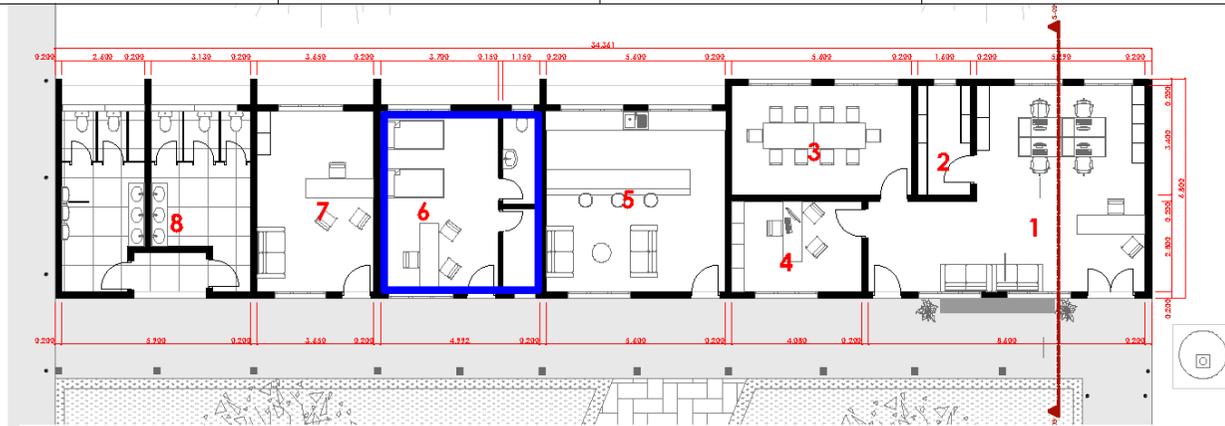
## COMPONENTE CONSTRUTIVA

- **Pavimentos**: Lavável e antiderrapante, Resistente a água
- **Paredes**: Material de cor clara e liso
- **Tecto**: Tecto real



## PRÉ Dimensionamento

Capacidade	Critério	Área útil	Pé direito
 2 camas	 .....	 20 m <sup>2</sup>	 ≥ 3,0m



## LEGENDA

1. Recepção e Sala de coordenação
2. Arquivo
3. Sala de reuniões
4. Gabinete do gestor
5. Copa
6. Enfermaria
7. Sala do atend. Psicológico
8. Sanitários

# SALA DO ANT. PSICOLÓGICO

## Bloco administrativo

Espaço destinado na saúde mental e emocional das crianças e Adolescentes

### MOBILIÁRIO

Mesas e Cadeiras Sofás e Poltronas  
Camas ou Sofás-Camas, Materiais Artísticos e Brinquedos

### EQUIPAMENTO

#### COMPONENTE AMBIENTAL

- **Orientação** : Bloco orientado no sentido Este - oeste
- **Ventilação natural**: 1/4 da área do piso ou mais
- **Iluminação natural**: 1/8 da área do piso ou mais, podendo ser reforçada com iluminação artificial num nível mínimo na superfície de trabalho 500 lux

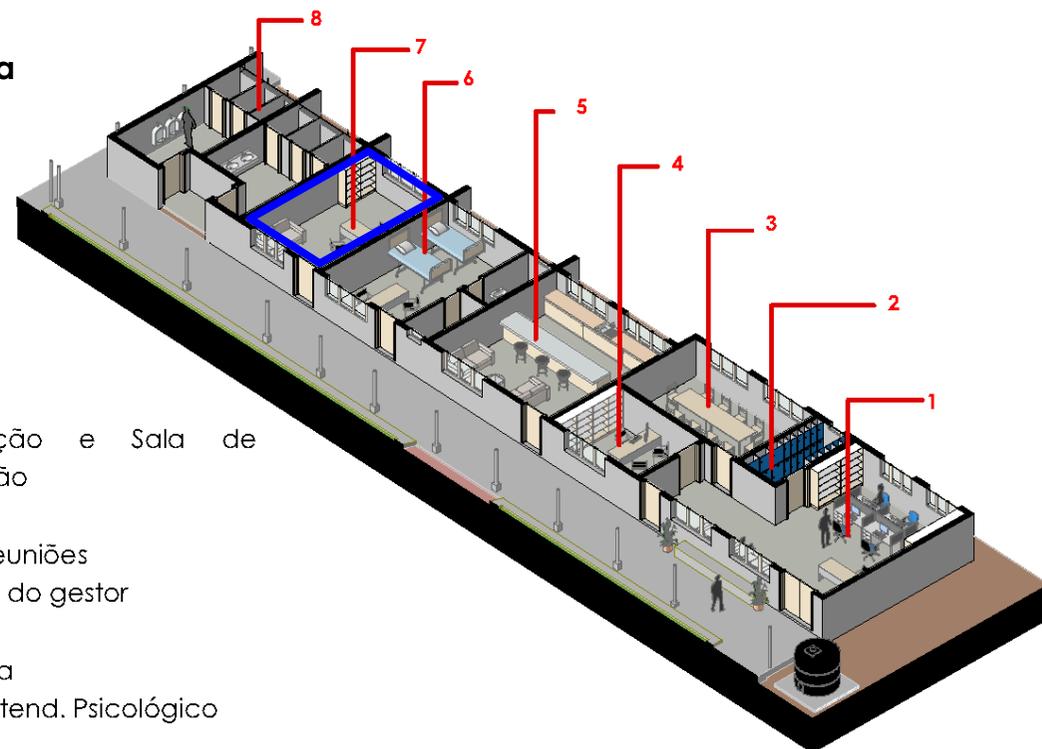
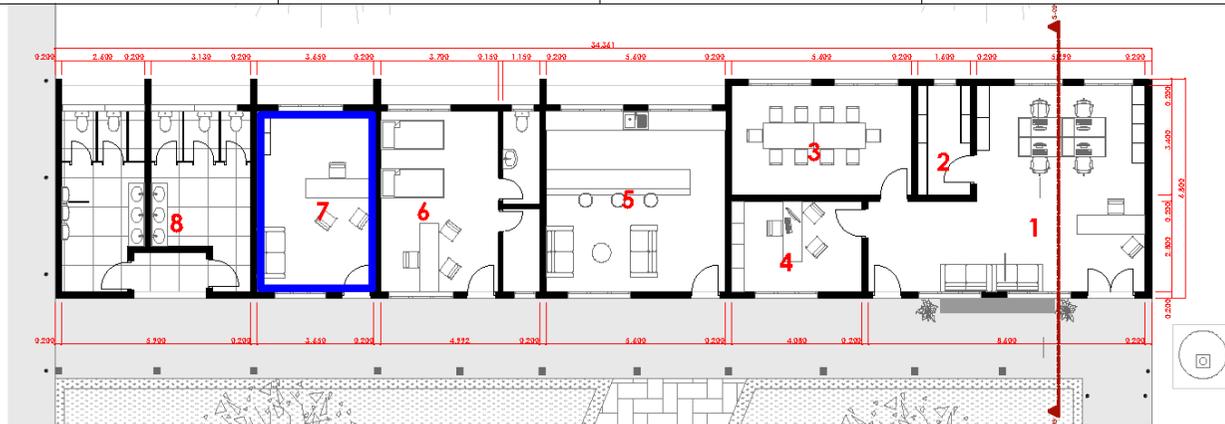
#### COMPONENTE CONSTRUTIVA

- **Pavimentos**: Lavável e antiderrapante, Resistente a água
- **Paredes**: Material de cor clara e liso
- **Tecto**: Tecto real



## PRÉ Dimensionamento

Capacidade	Critério	Área útil	Pé direito
.....	.....	9 m <sup>2</sup>	≥ 3,0m



#### LEGENDA

1. Recepção e Sala de coordenação
2. Arquivo
3. Sala de reuniões
4. Gabinete do gestor
5. Copa
6. Enfermaria
7. Sala do atend. Psicológico
8. Sanitários

# SANITÁRIOS

## Bloco administrativo

Espaço destinado a manutenção da higiene e Saúde dos funcionários e público .

## MOBILIÁRIO

Vasos Sanitários e Mictórios, Pias e Torneiras

## EQUIPAMENTO

### COMPONENTE AMBIENTAL

- **Orientação** : Bloco orientado no sentido Este - oeste
- **Ventilação natural**: ¼ da área do piso ou mais
- **Iluminação natural**: 1/8 da área do piso ou mais, podendo ser reforçada com iluminação artificial num nível mínimo na superfície de trabalho 500 lux

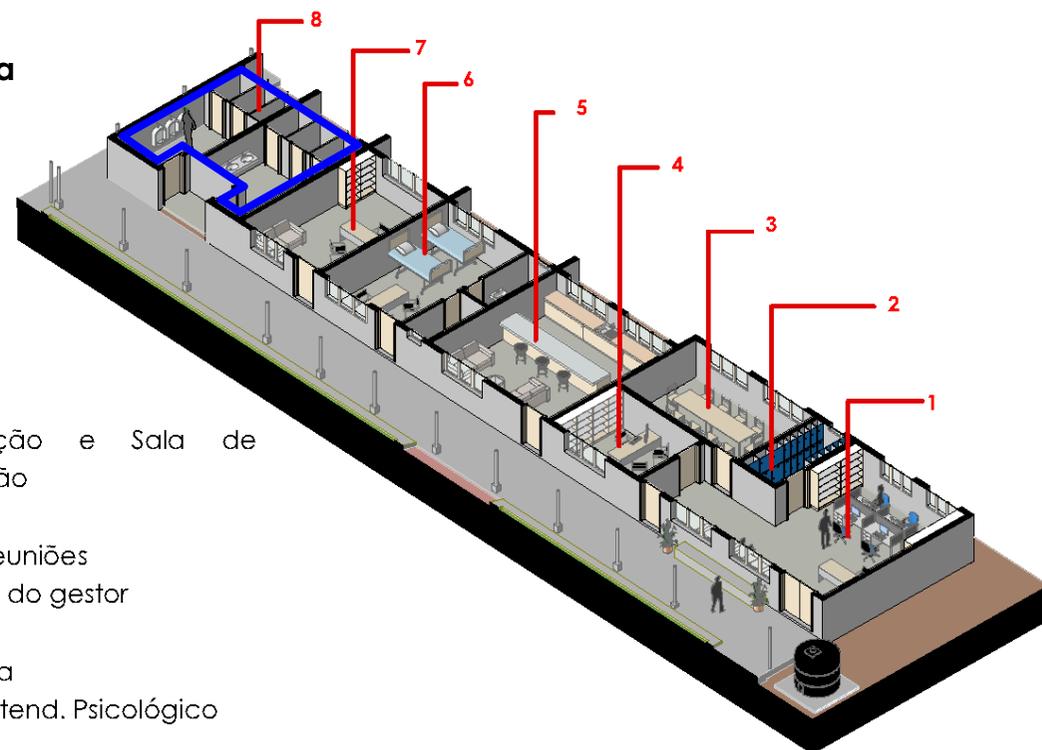
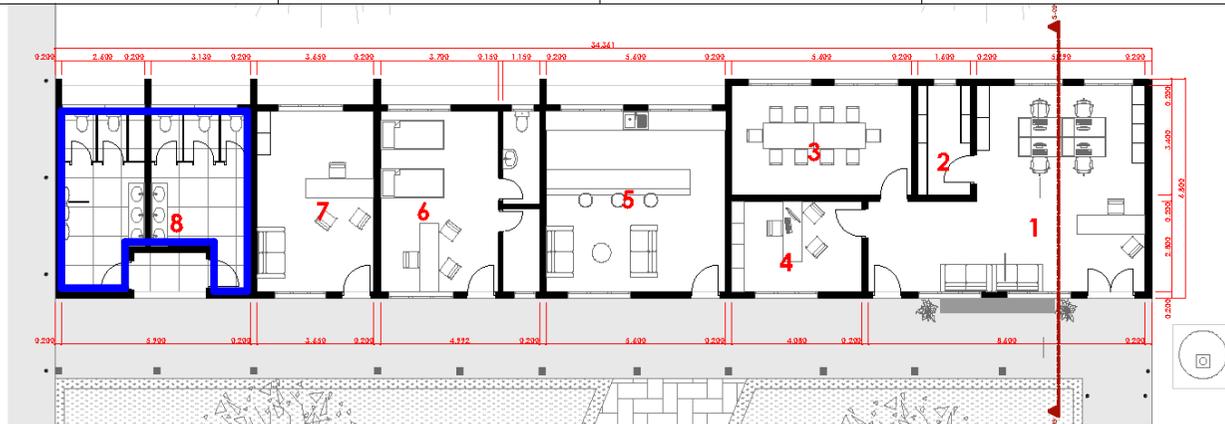
### COMPONENTE CONSTRUTIVA

- **Pavimentos**: Lavável e antiderrapante, Resistente a água
- **Paredes**: Material de cor clara, liso, lavável e impermeável até a altura mínima de 1,80 m
- **Tecto**: Material de cor clara e liso



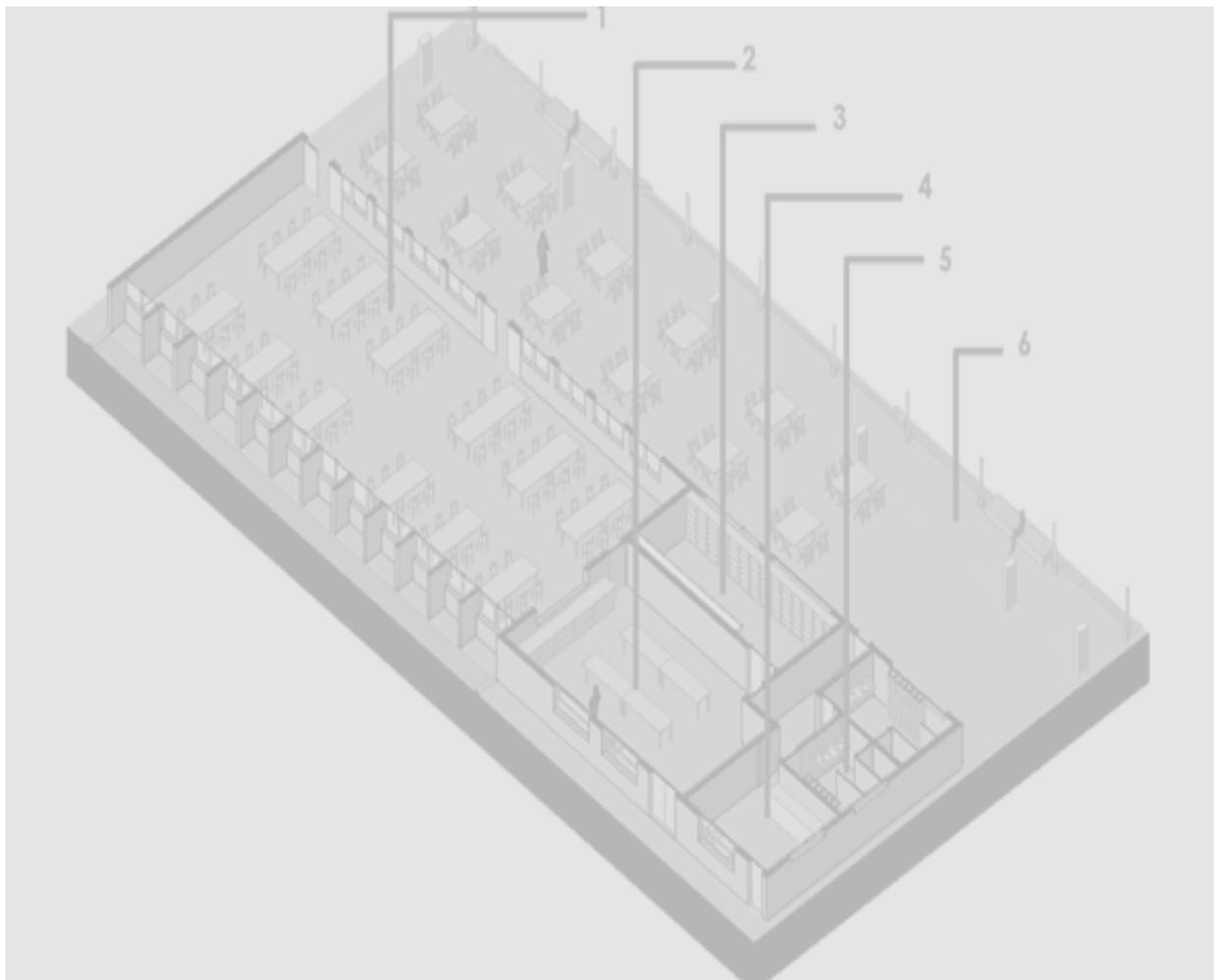
## PRÉ Dimensionamento

Capacidade	Critério	Área útil	Pé direito
.....	.....	30 m <sup>2</sup>	≥ 3,0m



### LEGENDA

1. Recepção e Sala de coordenação
2. Arquivo
3. Sala de reuniões
4. Gabinete do gestor
5. Copa
6. Enfermaria
7. Sala do atend. Psicológico
8. Sanitários



ESPAÇOS SOCIAIS  
Refeitório e  
apoio (cozinha, armazém ,área  
de serviço, balneários)

## REFEITÓRIO

### Espaços Sociais

Espaço onde as crianças e adolescentes tem suas refeições diárias. local para a socialização e a integração entre as crianças e adolescentes , incentivando a convivência em grupo

### MOBILIÁRIO

Mesas e Cadeiras

### EQUIPAMENTO

Ventiladores

### COMPONENTE AMBIENTAL

- **Orientação** : Bloco orientado no sentido Este - oeste
- **Ventilação natural**: ¼ da área do piso ou mais
- **Iluminação natural**: 1/8 da área do piso ou mais, podendo ser reforçada com iluminação artificial num nível mínimo na superfície de trabalho 100 lux

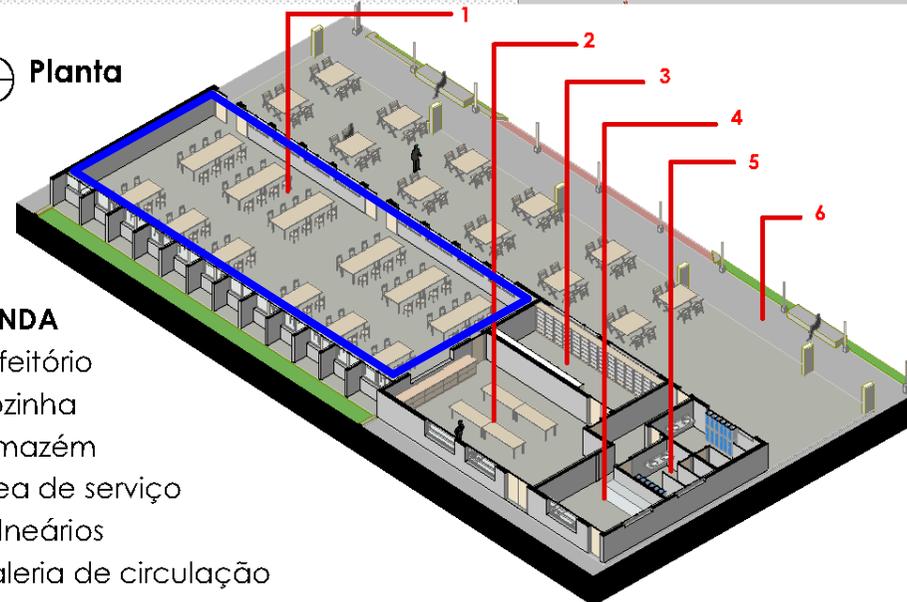
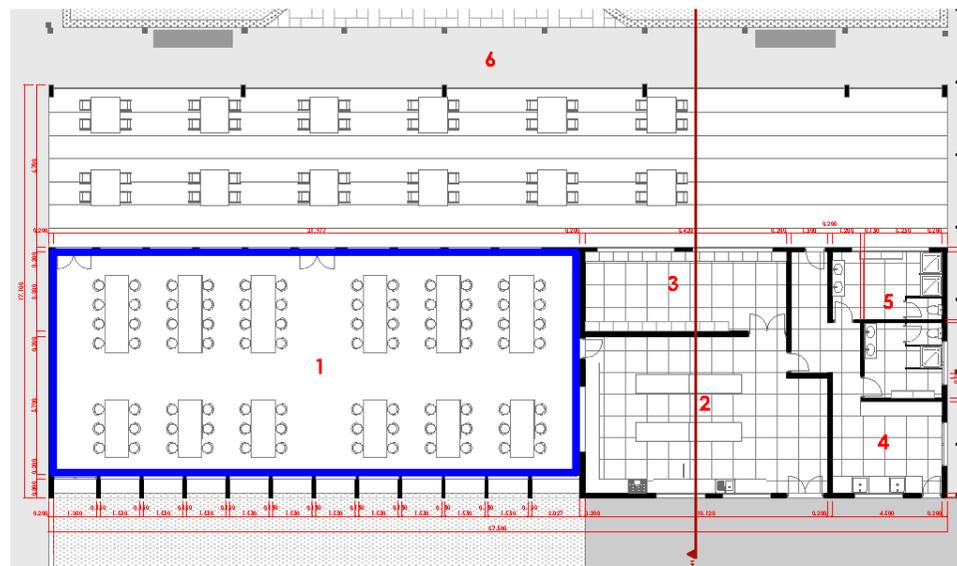
### COMPONENTE CONSTRUTIVA

- **Pavimentos**: Lavável e antiderrapante, Resistente a água
- **Paredes**: Resistente ao uso intenso
- **Tecto**: Tecto falso com absorvente sonoro



## PRÉ Dimensionamento

Capacidade	Critério	Área útil	Pé direito
80 pessoas	1,2 m <sup>2</sup> /pessoa	96 m <sup>2</sup>	≥ 3,0m



### LEGENDA

1. Refeitório
2. Cozinha
3. Armazém
4. Área de serviço
5. Balneários
6. Galeria de circulação

## COZINHA

### Espaços Sociais

Espaço destinado a acomodar utensílios e mobiliário para preparar alimentos para o número de usuários atendidos pelo equipamento e os cuidadores/educadores

### MOBILIÁRIO

Mesas e Cadeiras, Prateleiras

### EQUIPAMENTO

Fogão, geleira, armários, fornos, microondas

### COMPONENTE AMBIENTAL

- **Orientação** : Bloco orientado no sentido este - oeste
- **Ventilação natural**: 1/4 da área do piso ou mais
- **Iluminação natural**: 1/8 da área do piso ou mais

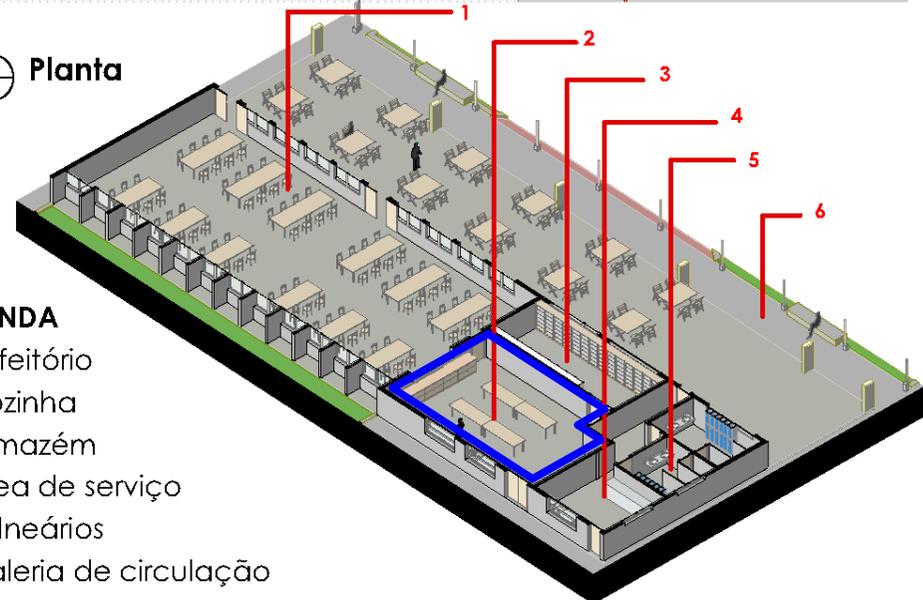
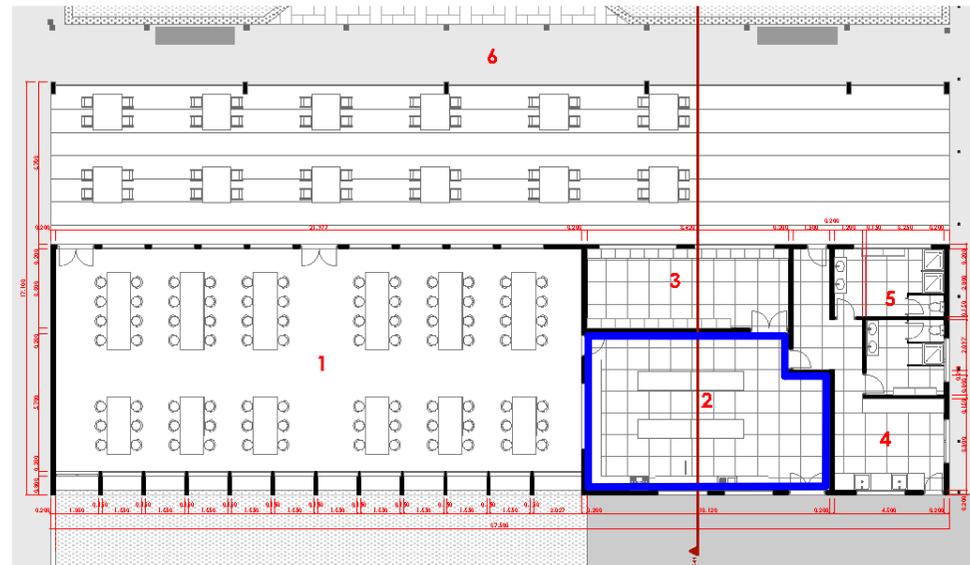
### COMPONENTE CONSTRUTIVA

- **Pavimentos**: Resistente ao uso intenso
- **Paredes**: Material de cor clara, liso, lavável e impermeável até a altura mínima de 1,80 m
- **Tecto**: Material de cor clara, liso, lavável



## PRÉ Dimensionamento

Capacidade	Critério	Área útil	Pé direito
 6 pessoas	 5 m <sup>2</sup> /pessoa	 30 m <sup>2</sup>	 ≥ 3,0m



### LEGENDA

1. Refeitório
2. Cozinha
3. Armazém
4. Área de serviço
5. Balneários
6. Galeria de circulação

## ARMAZÉM

### Espaços Sociais

Espaço que serve de dispensa e destinado ao armazenamento e organização dos itens doados, como roupas, alimentos, produtos de higiene, brinquedos, móveis

### MOBILIÁRIO

prateleiras e estantes, Caixas organizadoras ou cestos.

### EQUIPAMENTO

Ventiladores, carrinhos manuais

### COMPONENTE AMBIENTAL

- **Orientação** : Bloco orientado no sentido este - oeste
- **Ventilação natural**:  $\frac{1}{4}$  da área do piso ou mais
- **Iluminação natural**:  $\frac{1}{8}$  da área do piso ou mais

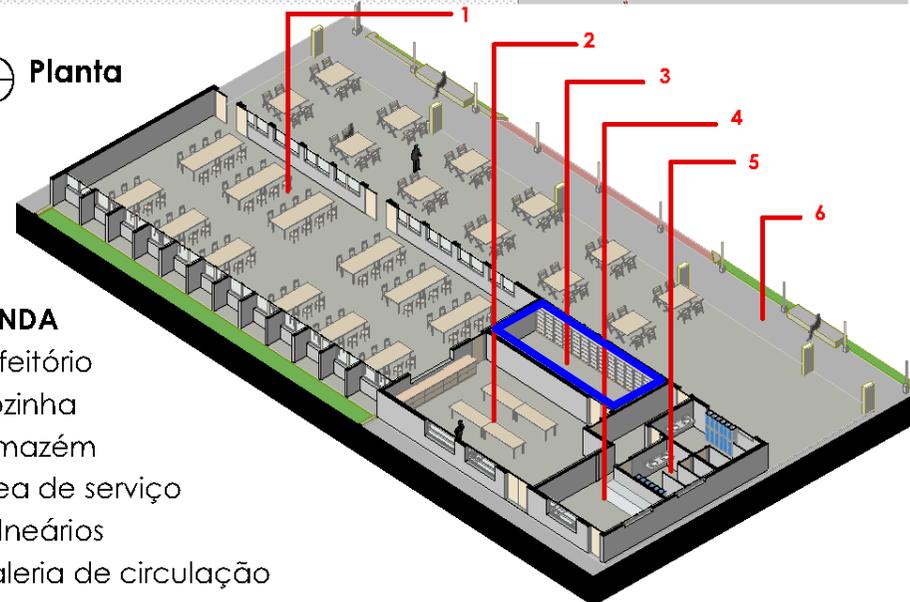
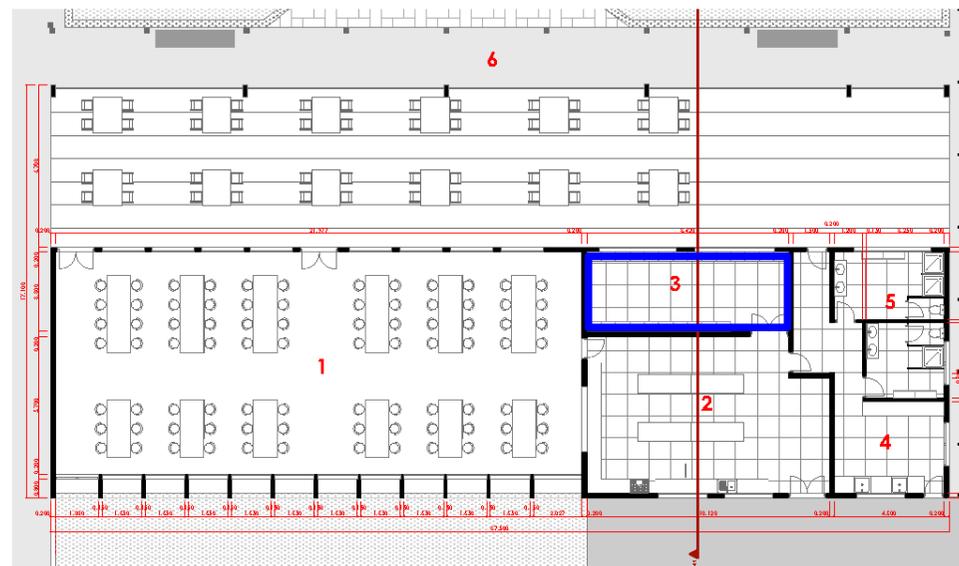
### COMPONENTE CONSTRUTIVA

- **Pavimentos**: Resistente ao uso intenso
- **Paredes**: Resistente ao uso intenso
- **Tecto**: Tecto real



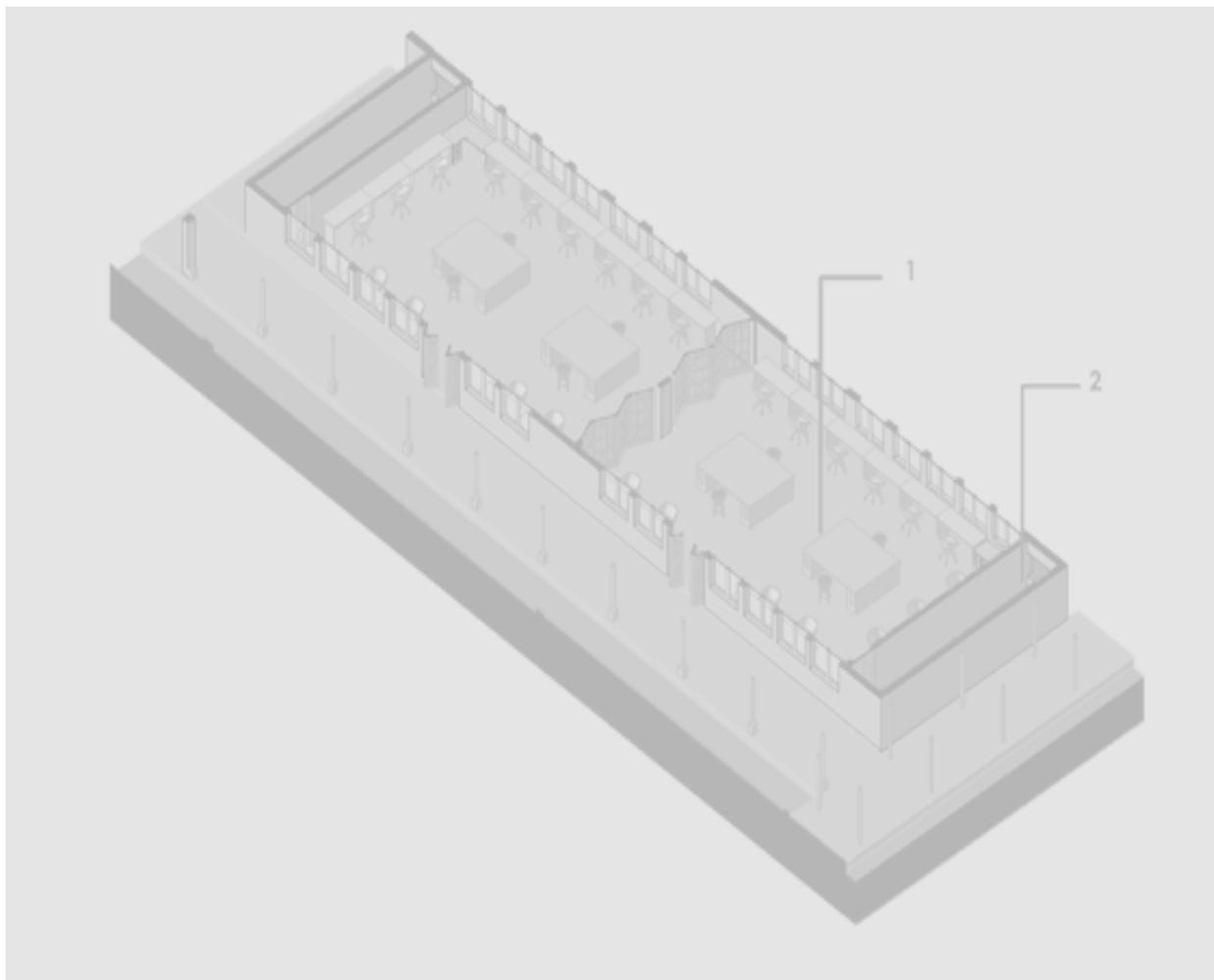
## PRÉ Dimensionamento

Capacidade	Critério	Área útil	Pé direito
.....	.....	25 m <sup>2</sup>	≥ 3,0m



### LEGENDA

1. Refeitório
2. Cozinha
3. Armazém
4. Área de serviço
5. Balneários
6. Galeria de circulação



**ATIVIDADES**  
Corte e Costura

## CORTE E COSTURA

### Actividades

Espaço destinado a treinamento em habilidades de corte e costura, promoção do bem-estar mental dos acolhidos, repar suas próprias roupas, espaço de convivência onde os acolhidos.

### MOBILIÁRIO

Cadeiras Ergonômicas, Mesas de Corte, Mesas de Costura, Armários ou Estantes, Bancadas de Trabalho, Espelho..

### EQUIPAMENTO

Tesouras, Mesas de corte, Marcadores de decido, Reguas, esquadros.

### COMPONENTE AMBIENTAL

- **Orientação** : Bloco orientado no sentido este - oeste
- **Ventilação natural**:  $\frac{1}{4}$  da área do piso ou mais
- **Iluminação natural**:  $\frac{1}{8}$  da área do piso ou mais, podendo ser reforçada com iluminação artificial num nível mínimo na superfície de trabalho 500 lux

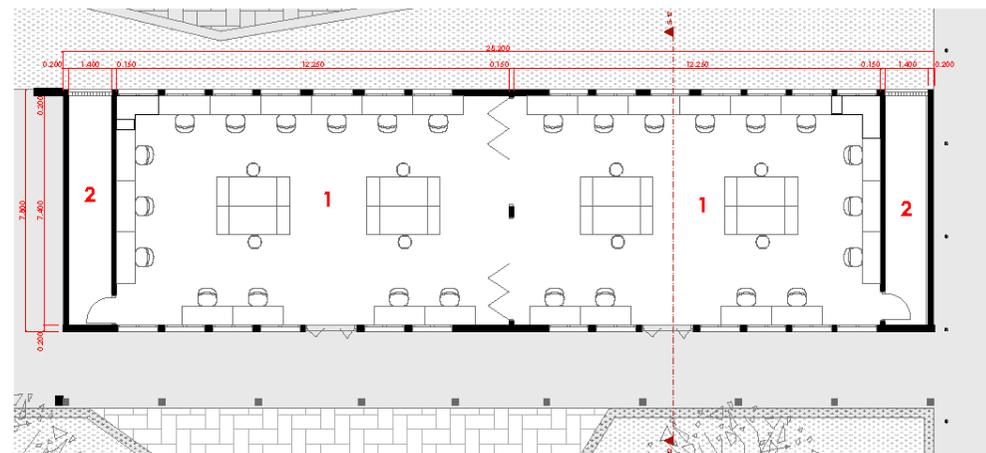
### COMPONENTE CONSTRUTIVA

- **Pavimentos**: Resistente ao uso intenso
- **Paredes**: Resistente ao uso intenso
- **Tecto**: Tecto real

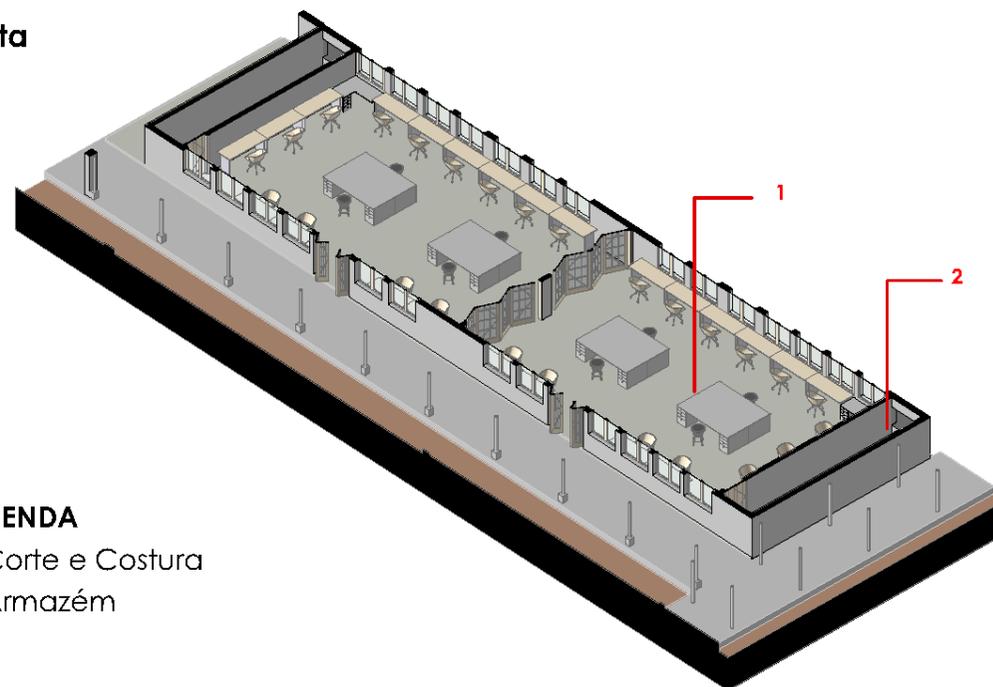


## PRÉ Dimensionamento

Capacidade	Critério	Área útil	Pé direito
25	1.5 m <sup>2</sup> /pessoa	37.5 m <sup>2</sup>	≥ 3,0m

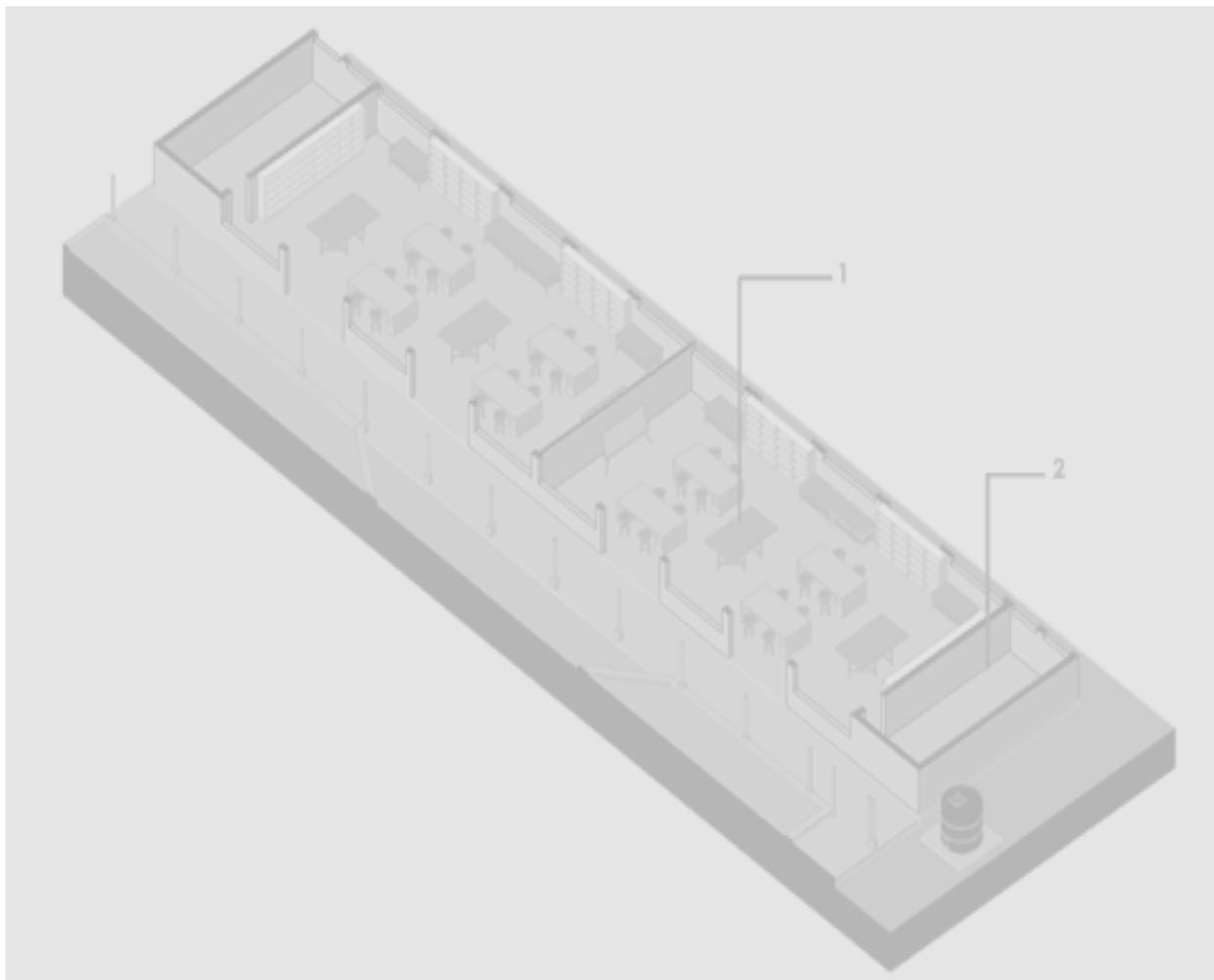


N  
Planta



### LEGENDA

- 1. Corte e Costura
- 2. Armazém



**ATIVIDADES**  
Oficina de Marcenaria

# OFICINA DE MARCENARIA

## Actividades

Espaço destinado ao aprendizado e crescimento, contribuindo para o desenvolvimento pessoal, Formação profissional, terapia ocupacional

### MOBILIÁRIO

Bancadas de Trabalho, Bancadas de Trabalho, Cavaletes,

### EQUIPAMENTO

Serrotes , Plaina Elétrica

### COMPONENTE AMBIENTAL

- **Orientação** : Bloco orientado no sentido este - oeste
- **Ventilação natural**: 1/4 da área do piso ou mais
- **Iluminação natural**: 1/8 da área do piso ou mais, podendo ser reforçada com iluminação artificial num nível mínimo na superfície de trabalho 500 lux

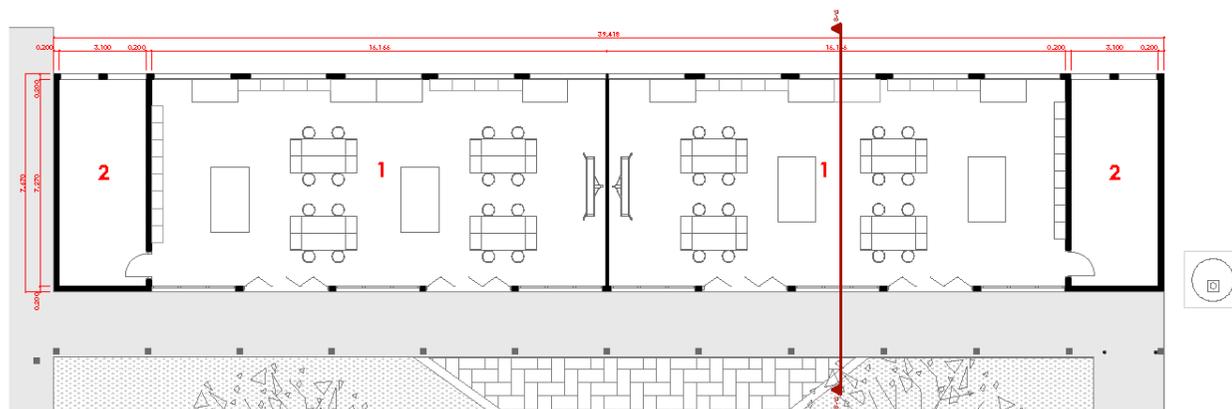
### COMPONENTE CONSTRUTIVA

- **Pavimentos**: Resistente ao uso intenso
- **Paredes**: Resistente ao uso intenso
- **Tecto**:Tecto real

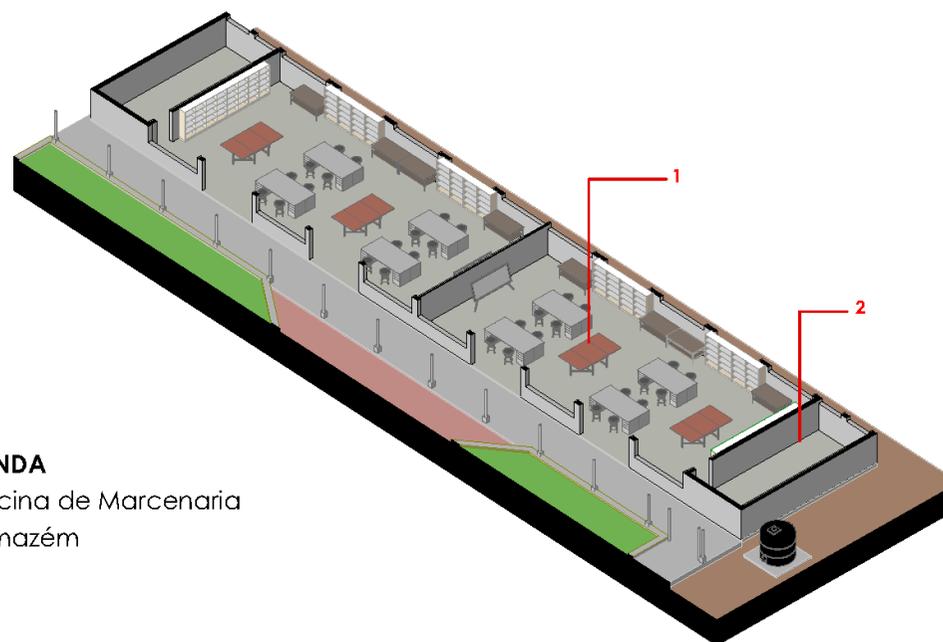


## PRÉ Dimensionamento

Capacidade	Critério	Área útil	Pé direito
15	5 m <sup>2</sup> /pessoa	75 m <sup>2</sup>	≥ 3,0m

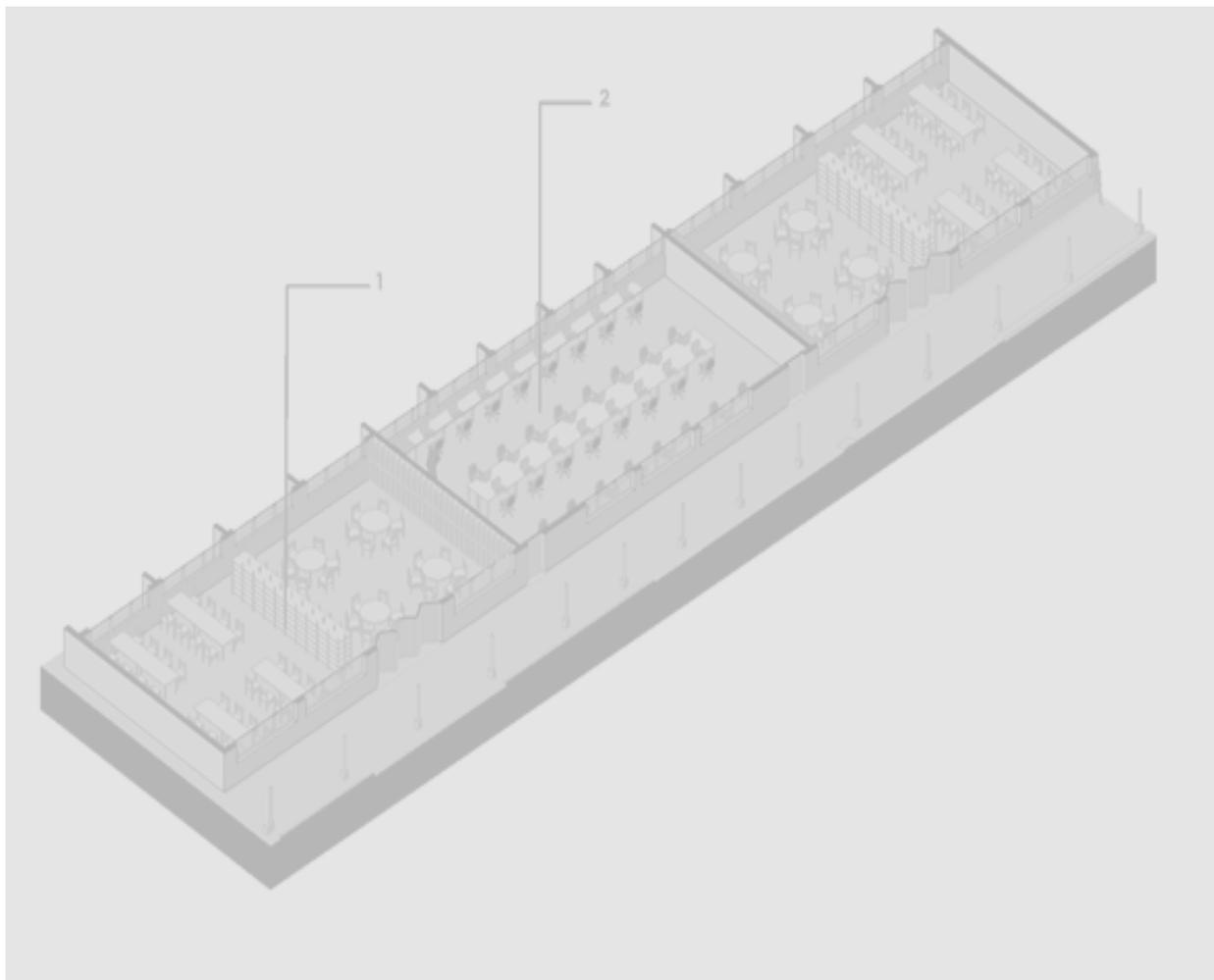


Planta



### LEGENDA

- 1. Oficina de Marcenaria
- 2. Armazém



## **ATIVIDADES**

Sala de estudo

Sala de informática

## SALA DE ESTUDO

### Actividades

Espaço destinado a Fornecer suporte educacional, com atividades que ajudam as crianças e adolescentes a desenvolver habilidades acadêmicas e cognitivas.

### MOBILIÁRIO

Mesas e cadeiras , Estantes, armários, Quadro branco ou lousa

### EQUIPAMENTO

#### COMPONENTE AMBIENTAL

- **Orientação** : Bloco orientado no sentido este - oeste
- **Ventilação natural**:  $\frac{1}{4}$  da área do piso ou mais
- **Iluminação natural**:  $\frac{1}{8}$  da área do piso ou mais, podendo ser reforçada com iluminação artificial num nível mínimo na superfície de trabalho 500 lux

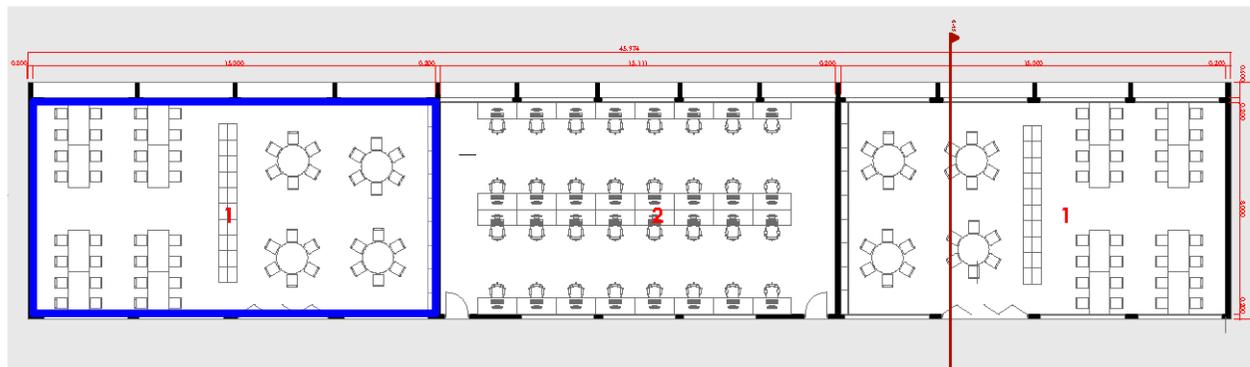
#### COMPONENTE CONSTRUTIVA

- **Pavimentos**: Resistente ao uso intenso
- **Paredes**: Resistente ao uso intenso
- **Tecto**: Tecto falso com absorvente sonoro

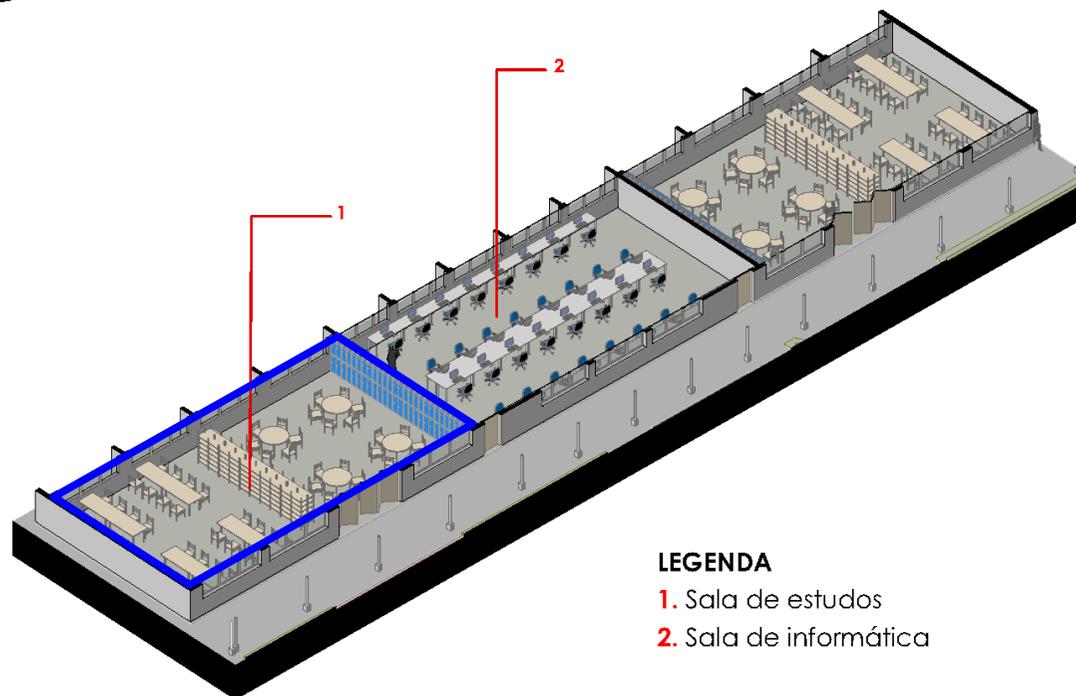


## PRÉ Dimensionamento

Capacidade	Critério	Área útil	Pé direito
60	1.2 m <sup>2</sup> /pessoa	72 m <sup>2</sup>	≥ 3,0m



⊕ Z Planta



#### LEGENDA

- 1. Sala de estudos
- 2. Sala de informática

# SALA DE INFORMÁTICA

## Actividades

Espaço destinado alfabetização digital, software, habilidades de pesquisa online. usada para atividades recreativas ,jogos, redes sociais e entretenimento.

## MOBILIÁRIO

Mesas adequadas para computadores, acessórios, Cadeiras, Armários ou Estantes

## EQUIPAMENTO

### COMPONENTE AMBIENTAL

- **Orientação** : Bloco orientado no sentido este - oeste
- **Ventilação natural**:  $\frac{1}{4}$  da área do piso ou mais
- **Iluminação natural**:  $\frac{1}{8}$  da área do piso ou mais, podendo ser reforçada com iluminação artificial num nível mínimo na superfície de trabalho 500 lux

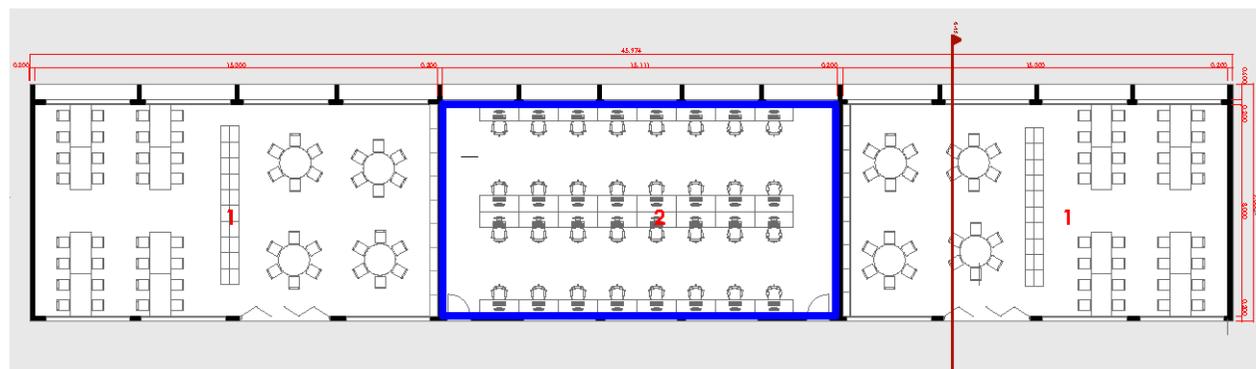
### COMPONENTE CONSTRUTIVA

- **Pavimentos**: Resistente ao uso intenso
- **Paredes**: Resistente ao uso intenso
- **Tecto**:Tecto falso com absorvente sonoro

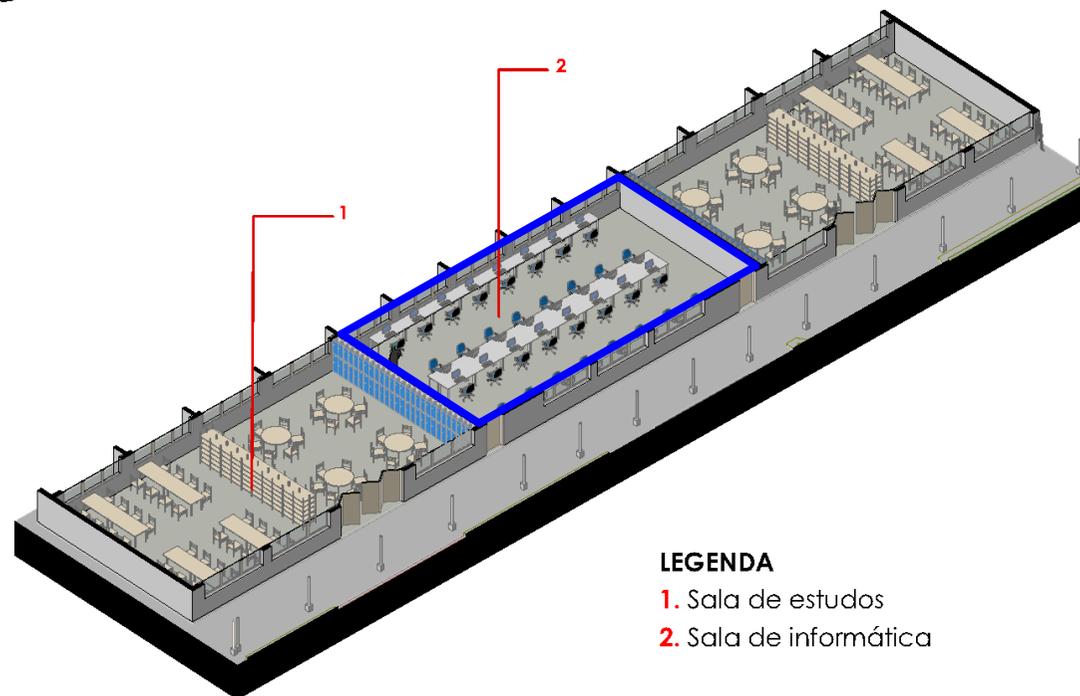


## PRÉ Dimensionamento

Capacidade	Critério	Área útil	Pé direito
30	2 m <sup>2</sup> /pessoa	60 m <sup>2</sup>	≥ 3,0m

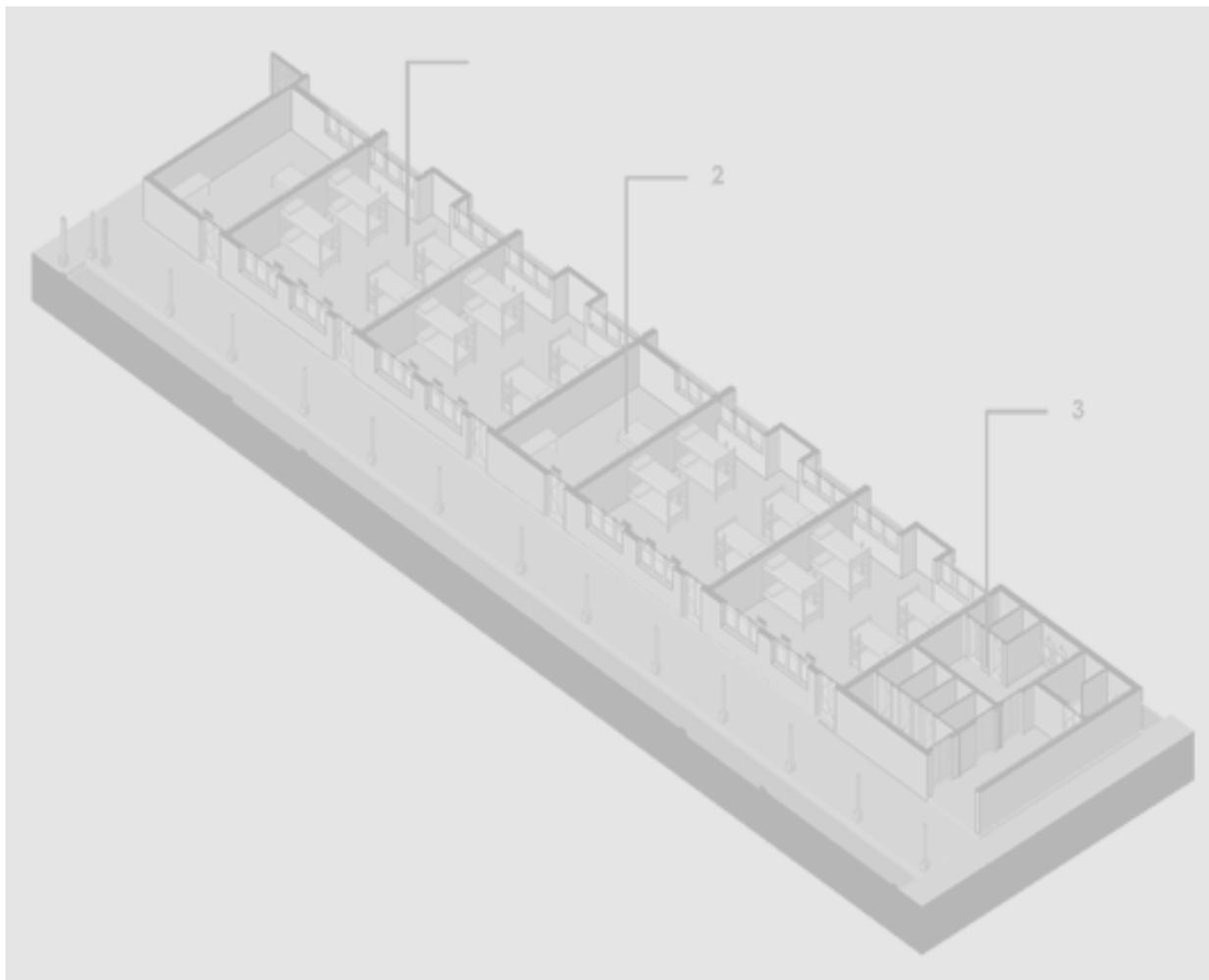


⊕ Z Planta



### LEGENDA

- 1. Sala de estudos
- 2. Sala de informática



### **BLOCO\_ DORMITÓRIOS**

Dormitórios\_7 á 12 anos (F e M)

Dormitórios\_12 á 15 anos(F e M)

Dormitórios\_15 á 18 anos(F e M)

Quarto do educador

Balneários

Lavandaria

## DORMITÓRIOS

Espaço seguro e confortável para que as crianças e adolescentes possam dormir e descansar ambiente que atenda às necessidades de sono e privacidade .

## MOBILIÁRIO

Camas beliche, armários, Cadeiras e secretária

## EQUIPAMENTO

### COMPONENTE AMBIENTAL

- **Orientação** : Bloco orientado no sentido este - oeste
- **Ventilação natural**: ¼ da área do piso ou mais
- **Iluminação natural**: 1/8 da área do piso ou mais, podendo ser reforçada com iluminação artificial num nível mínimo na superfície de trabalho 500 lux

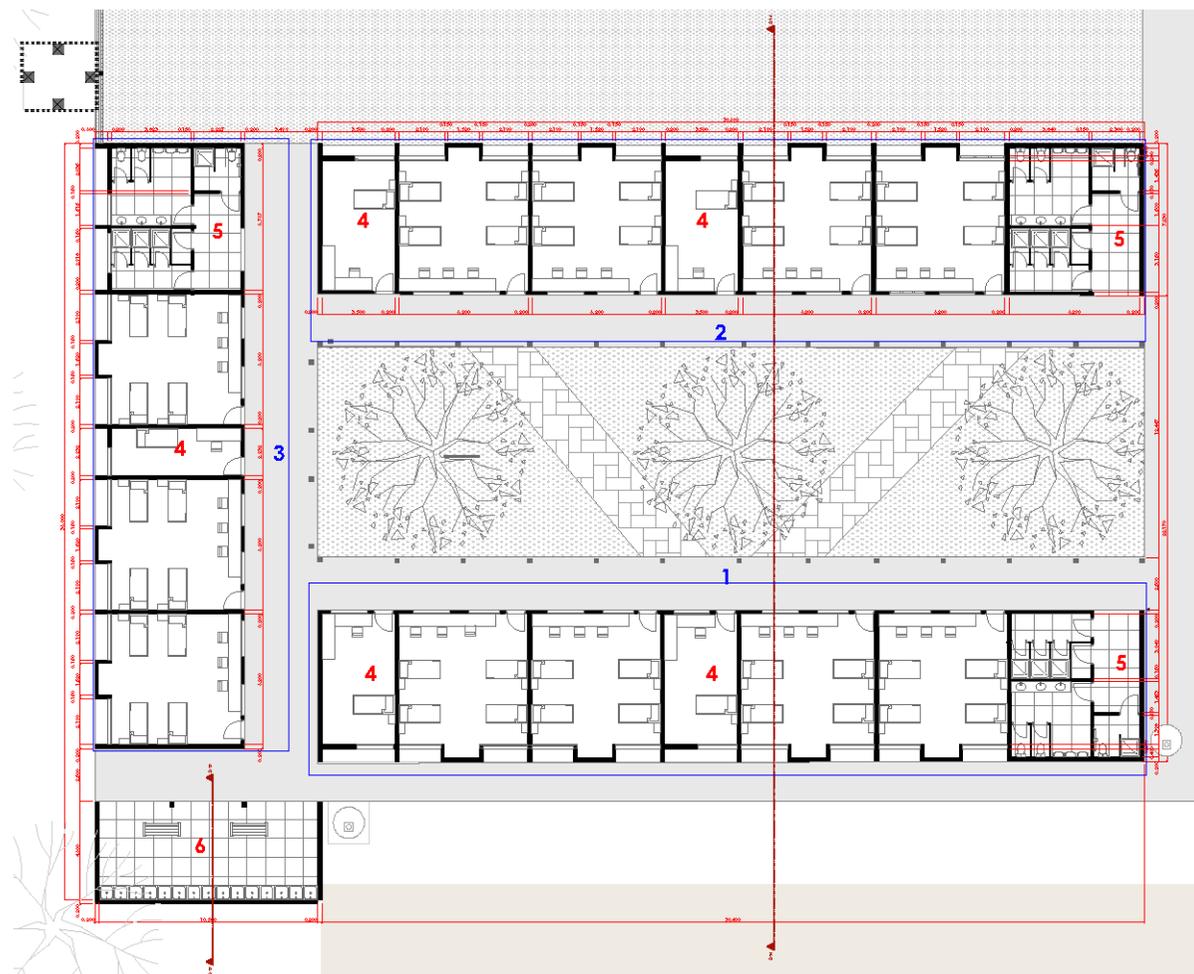
### COMPONENTE CONSTRUTIVA

- **Pavimentos**: Resistente ao uso intenso
- **Paredes**: Resistente ao uso intenso
- **Tecto**:Tecto falso com absorvente sonoro



## PRÉ Dimensionamento

Capacidade 	Critério 	Área útil 	Pé direito 
4 Camas Beliches	6 m <sup>2</sup>	24 m <sup>2</sup>	≥ 3,0m



### LEGENDA

- |                              |                        |
|------------------------------|------------------------|
| 1. Dormitórios _7 á 12 anos  | 4. Quartor do educador |
| 2. Dormitórios _12 á 15 anos | 5. Banerarios          |
| 3. Dormitórios _15 á 18 anos | 6. Lavandaria          |



## DORMITÓRIOS

Espaço seguro e confortável para que as crianças e adolescentes possam dormir e descansar ambiente que atenda às necessidades de sono e privacidade .

## MOBILIÁRIO

Camas beliche, armários, Cadeiras e secretária

## EQUIPAMENTO

### COMPONENTE AMBIENTAL

- **Orientação** : Bloco orientado no sentido este - oeste
- **Ventilação natural**: ¼ da área do piso ou mais
- **Iluminação natural**: 1/8 da área do piso ou mais, podendo ser reforçada com iluminação artificial num nível mínimo na superfície de trabalho 500 lux

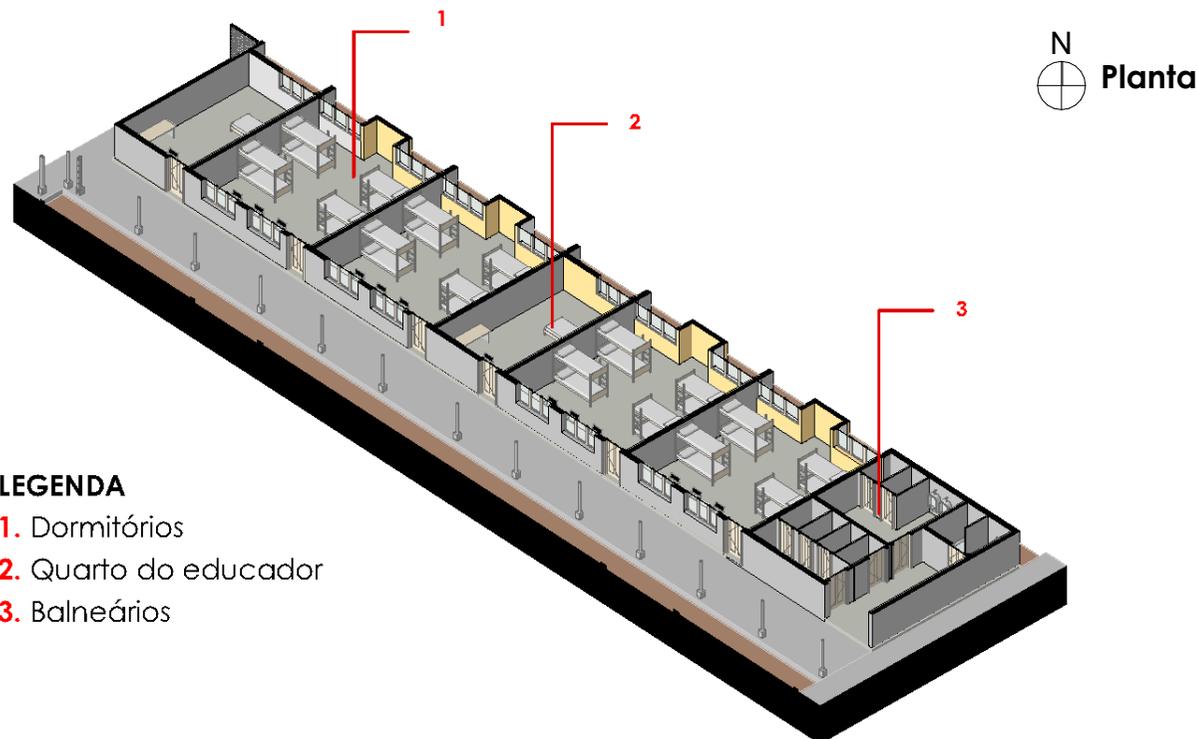
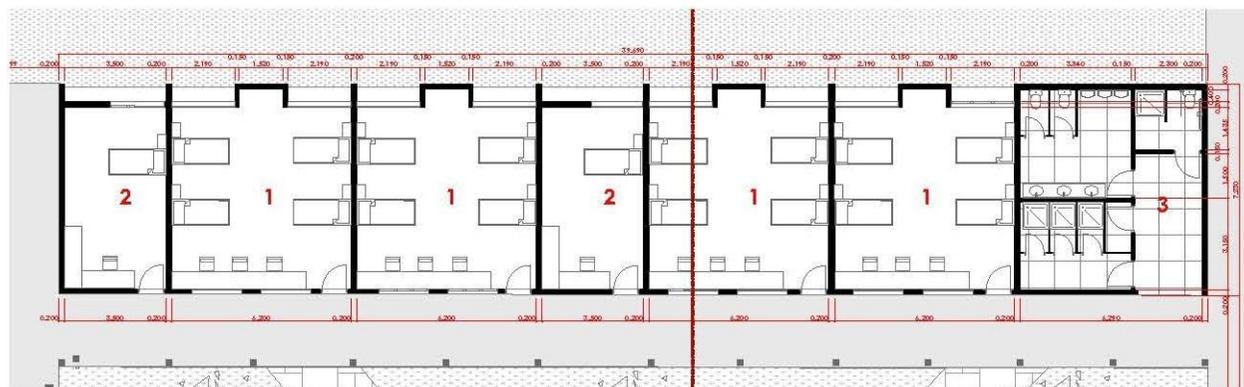
### COMPONENTE CONSTRUTIVA

- **Pavimentos**: Resistente ao uso intenso
- **Paredes**: Resistente ao uso intenso
- **Tecto**:Tecto falso com absorvente sonoro



## PRÉ Dimensionamento

Capacidade 	Critério 	Área útil 	Pé direito 
4 Camas Beliches	6 m <sup>2</sup>	24 m <sup>2</sup>	≥ 3,0m



### LEGENDA

1. Dormitórios
2. Quarto do educador
3. Balneários

## LAVANDARIA

### Dormitórios

usada como uma ferramenta educacional, ensinando as crianças sobre a importância da higiene, organização e responsabilidade ao cuidar de suas próprias roupas.

### MOBILIÁRIO

Bancadas ou Mesas de Dobrar

### EQUIPAMENTO

Máquinas de Lavar e Secar, estendal, Tanques ou Pias.

### COMPONENTE AMBIENTAL

- **Orientação** : Bloco orientado no sentido este - oeste
- **Ventilação natural:**
- **Iluminação natural:**

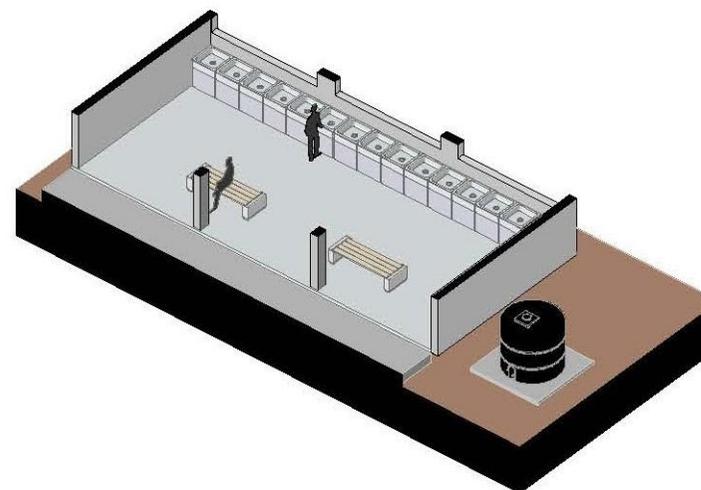
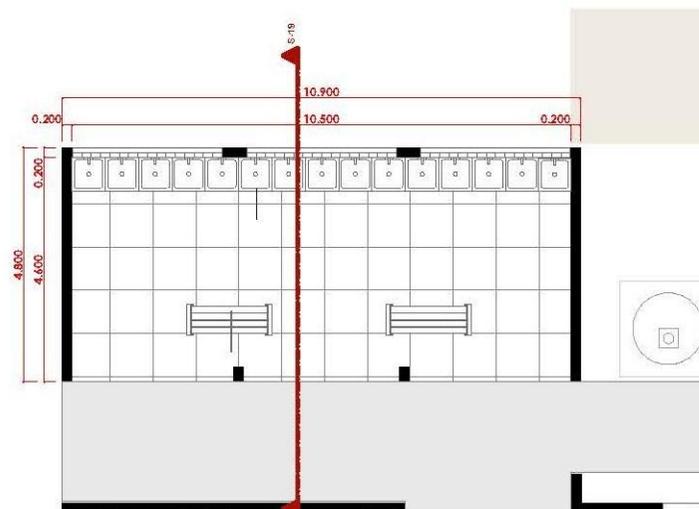
### COMPONENTE CONSTRUTIVA

- **Pavimentos:** Resistente ao uso intenso
- **Paredes:** Resistente ao uso intenso
- **Tecto:** Tecto falso com absorvente sonoro



## PRÉ Dimensionamento

Capacidade	Critério	Área útil	Pé direito
			≥ 3,0m



## O PROJECTO

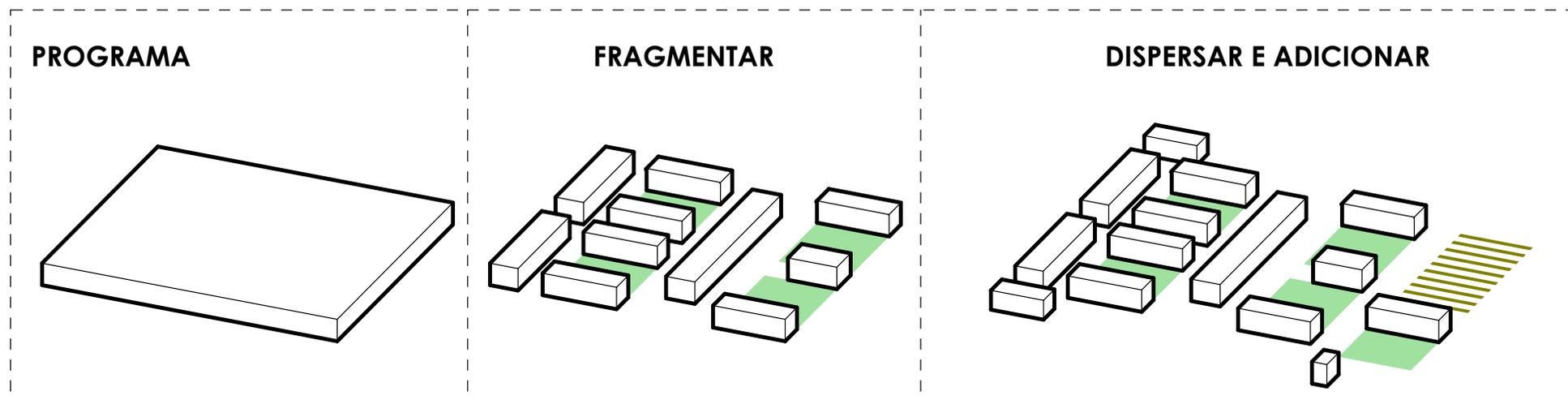
# 05

Programa funcional e espacial.....	61
Conceito.....	62
Planta de implantação.....	65
Infraestruturas.....	91
Estrutura.....	93
Técnica construtiva .....	94
Principais materiais.....	95
Mapa de acabemntos.....	96
Conforto ambiental.....	97
Faseamento da construção.....	98
Estimativa de custos .....	99

## PROGRAMA DE FUNÇÕES E ÁREAS

PROGRAMA ESPACIAL E FUNCIONAL				
Espaços	Quantidade	Actividade	Mobiliário	Área
<b>ENTRADA</b>				
Guarita	1	Destinada ao funcionário responsável pelo monitoramento de acessos ao local.	Mesa e cadeira ergonómica ,lavatório e sanita	8 m <sup>2</sup>
<b>BLOCO ADMINISTRATIVO</b>				
Recepção	1	Espaço destinado à recepção das crianças , adolescentes , visitantes	Balcão de atendimento,cadeiras ou sofá , Armários ou Estantes	24,5 m <sup>2</sup>
Sala de coordenação		organização das atividades do centro,armazenar e gerenciar documentação	Mesas de Escritório, Cadeiras de Escritório, Armários ou Estantes,arquivo	
Gabinete do gestor	1	Administração e coordenação do acolhimento	Mesas de Escritório, Cadeira de Escritório, Mesa de reuniões ,Armários ,arquivo	16m <sup>2</sup>
Sala de reuniões	1	Reuniões e o apoio para os funcionários , crianças e adolescentes, famílias.	Mesas de Escritório, Cadeira de Escritório, Mesa de reuniões ,Armários,arquivo	20m <sup>2</sup>
Arquivo	1	Armazenar documentos importantes relacionados às crianças, funcionários	Armários ou Estantes	10m <sup>2</sup>
Copa	1	Preparo de lanches e refeições rápidas	Mesas e Cadeiras, Armários e Prateleiras	12m <sup>2</sup>
Sanitários	1	Espaço destinado a manutenção da higiene e Saúde dos funcionarios	Vasos Sanitários e Mictórios, Pias e Torneiras	6m <sup>2</sup>
Sala do atend. psicológico	1	Espaço destinado na saúde mental e emocional das crianças e Adolescentes	Mesas ,Cadeiras, Poltronas ou Sofás-Camas, Materiais Artísticos e Brinquedos	9m <sup>2</sup>
Enfermaria	1	Emergência médica,tratamento imediato, cuidados mais especializados	Mesas e Cadeiras , Camas e Colchões, Equipamentos Médicos	18m <sup>2</sup>
<b>ACTIVIDADES</b>				
Sala de estudo	2	suporte educacional,ativid. a desenvolver habilidades acadêmicas e cognitivas	Mesas e cadeiras , Estantes, armários, Quadro branco ou lousa	60m <sup>2</sup>
Sala de informática	1	alfabetização digital, habilidades de software, pesquisa online.	Mesas adequadas para computadores, acessórios, Cadeiras, Armários	20m <sup>2</sup>
Corte e costura	1	treinar em habilidades de corte e costura , bem-estar mental ,convivência	Cadeiras Ergonômicas,Mesas de Corte e Costura ,Bancadas, Espelho	37,5m <sup>2</sup>
Oficina de marcenaria	2	Aprendizado, desenvolvimento pessoal, Formação, terapia ocupacional	Bancadas de Trabalho, Bancadas de Trabalho, Cavaletes	70 m <sup>2</sup>
<b>BLOCO_ DORMITÓRIOS</b>				
Dormitórios_7 á 12 anos	2	Dormir e descansar, atender às necessidades de sono e privacidade	Camas beliche, armários, Cadeiras e mesas	36 m <sup>2</sup>
Dormitórios_12 á 15 anos	2	Dormir e descansar, atender às necessidades de sono e privacidade	Camas beliche, armários, Cadeiras e mesas	36 m <sup>2</sup>
Dormitórios_15 á 18 anos	2	Dormir e descansar, atender às necessidades de sono e privacidade	Camas beliche, armários, Cadeiras e mesas	36 m <sup>2</sup>
Quarto do educador	8	Dormir e descansar, atender às necessidades de sono e privacidade	Cama , armário , Cadeira e mesa	10 m <sup>2</sup>
Balneários	5	Tomar banho, escovar os dentes, lavar as mãos e cuidar da higiene corporal	Armários ou cacifos, Prateleiras ou estantes, Bancos	40 m <sup>2</sup>
Lavandaria	2	Ensinar as crianças e adolescentes a importância da higiene, organizar e lavar	Bancadas ou Mesas de Dobrar	30 m <sup>2</sup>
Estendal	2	Estender roupas	Estendal	....
<b>ESPAÇOS SOCIAIS e EXTERIORES</b>				
Refeitório	1	Refeições diárias, socialização e a integraçã ,incentivar a convivência em grupo	Mesas e cadeiras , Estantes, armários	72 m <sup>2</sup>
Pátios/playground	....	Recreacao, brincar interacao para desenvolvimento emocional e social	Bancos, balanços, escorregadores, trepa trepas e casinhas de areia	....
Hortas	....	Cultivo e pratica e algumas actividades agricolas, bem estar físico e mental	Assentos e Bancos, Recipientes para Água	....
Campos	2	Exercitar, brincar e desenvolver habilidades motoras e coordenação	Campo , ballizas	....
<b>ESPAÇOS DE APOIO E TÉCNICOS</b>				
Depósito de doações	1	Armazenamento e organização os itens doados	Prateleiras e estantes, Caixas organizadoras ou cestos, Mesas de apoio	20 m <sup>2</sup>
Cozinha	1	Acomodar utensílios e mobiliário para preparar alimentos para os usuários	Mesa, cadeiras , armários	36 m <sup>2</sup>
Dispensa	1	Armazenamento e organização de alimentos	Prateleiras e estantes	6 m <sup>2</sup>
Balneários	1	Tomar banho, escovar os dentes, lavar as mãos e cuidar da higiene corporal	Armários ou cacifos, Prateleiras ou estantes, Bancos	20 m <sup>2</sup>
Gerador	1	Local para acomodar o gerador eléctrico	Gerador	6 m <sup>2</sup>
PT	1	Ponto de Transformação da corrente Eléctrica que vai abastecer o abrigo	Transformadores, Equipamentos de protecção e seccionamento	6 m <sup>2</sup>
Depósito de lixo	1	Espaço para deposito de todos residuos sólidos produzidos no local	Contentores de depósito de residuos sólidos	6 m <sup>2</sup>

## CONCEITO

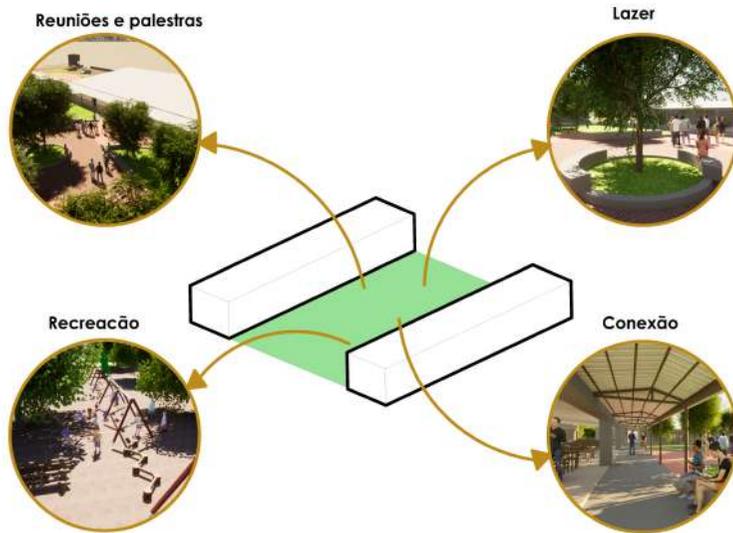


Em termos de concepção volumétrica e organização espacial, o projeto é constituído por um conjunto de edifícios distribuídos de forma estratégica, visando garantir um funcionamento eficiente e harmonioso. Essa disposição permite que as diferentes atividades desenvolvidas no centro ocorram de maneira independente, evitando interferências entre si. Tal organização contribui igualmente para uma melhor ventilação natural, uma circulação fluida entre os espaços e maior conforto ambiental.

Além disso, a setorização facilita a execução do projeto por etapas, o que se revela vantajoso em cenários de limitações financeiras ou ausência de financiamento contínuo. Essa abordagem permite a construção faseada das infraestruturas, sem comprometer o funcionamento progressivo do centro.

Importa destacar que a concepção do projeto também considera a integração e participação ativa da comunidade local. A proximidade com a população rural circundante visa promover um sentimento de pertença e corresponsabilidade, incentivando o envolvimento da comunidade nas dinâmicas do centro, seja por meio de ações de voluntariado, fornecimento de bens e serviços locais, ou mesmo na manutenção e gestão partilhada dos espaços. Essa interação fortalece os laços sociais e contribui para a sustentabilidade social e cultural do centro.

## PÁTIOS E ESPAÇOS EXTERIORES



Um dos elementos fundamentais do projeto são os pátios, concebidos não apenas como dispositivos passivos de ventilação natural dos ambientes, mas também como espaços multifuncionais. Estes ambientes ao ar livre podem ser utilizados para reuniões, palestras, atividades lúdicas, recreação e convívio social, promovendo a integração entre os utentes do centro.

Além disso, os pátios funcionam como elementos articuladores, conectando de forma fluida os diversos blocos do complexo arquitetônico, favorecendo a circulação e reforçando a ideia de comunidade dentro do próprio centro.

### Espécies

Acácia-vermelha (*Sesbania punicea*)



### Pavimentos

Pavê



Betonilha



Pavimento acessível e resistente.



### Mobiliário

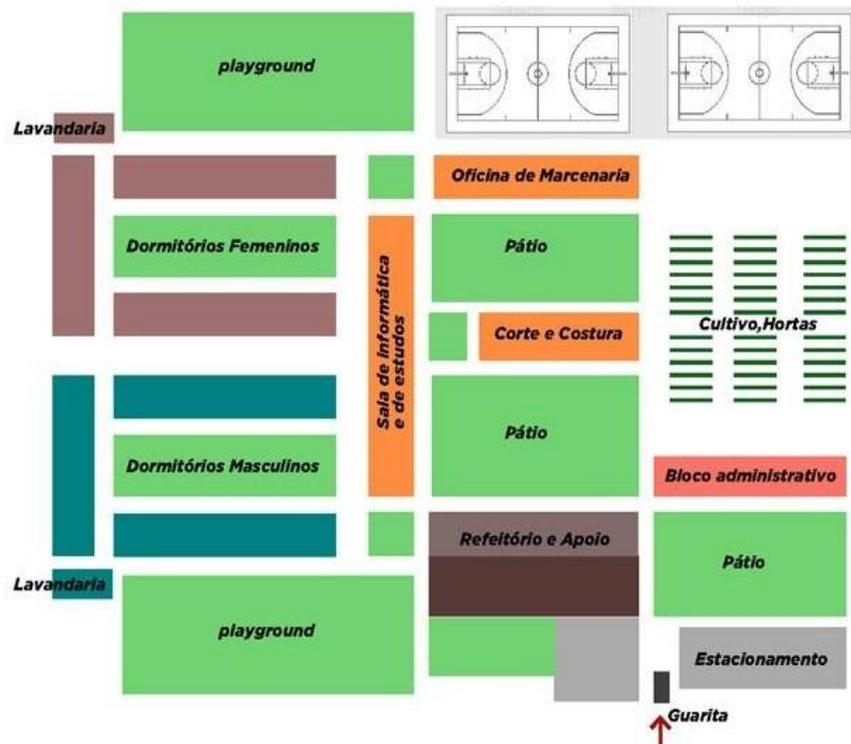
Banco de betão



Bancos corridos e mais abrangente



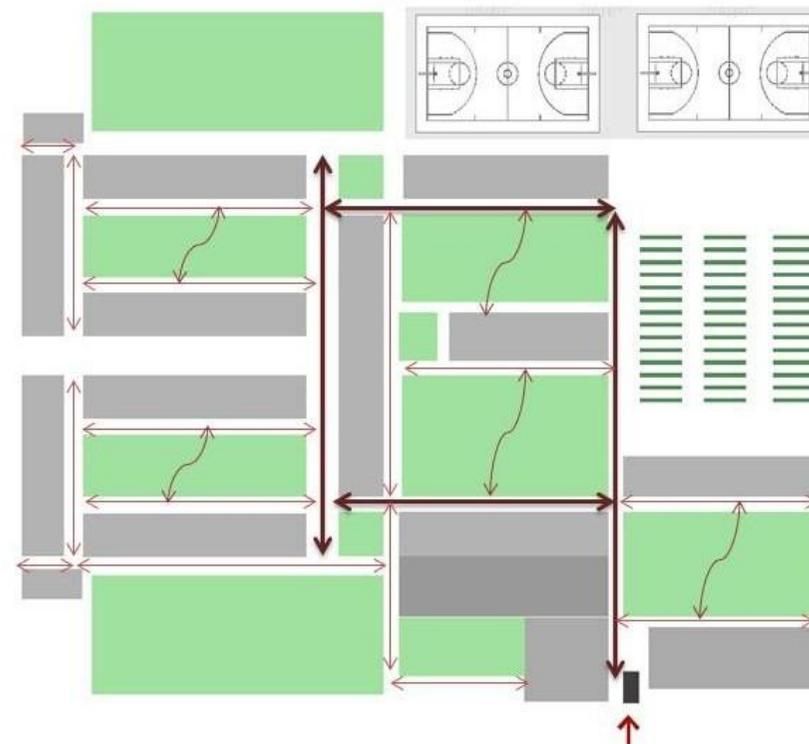
## ZONEAMENTO



O **zoneamento** do centro foi estruturado em **três grandes áreas** funcionais: a **zona administrativa**, localizada estrategicamente próxima ao estacionamento para facilitar o acesso e a gestão; a **zona central**, onde se concentram as **atividades formativas e produtivas**, como o ateliê de corte e costura, a oficina de marcenaria, a sala de informática e os espaços de estudo. Estas funções estão interligadas ao refeitório, promovendo uma dinâmica fluida entre aprendizado, produção e socialização.

Por fim, do lado esquerdo do conjunto, encontram-se os **dormitórios**, organizados de acordo com o gênero, com alas distintas para crianças e adolescentes do **sexo masculino e feminino**, garantindo assim privacidade, segurança e conforto

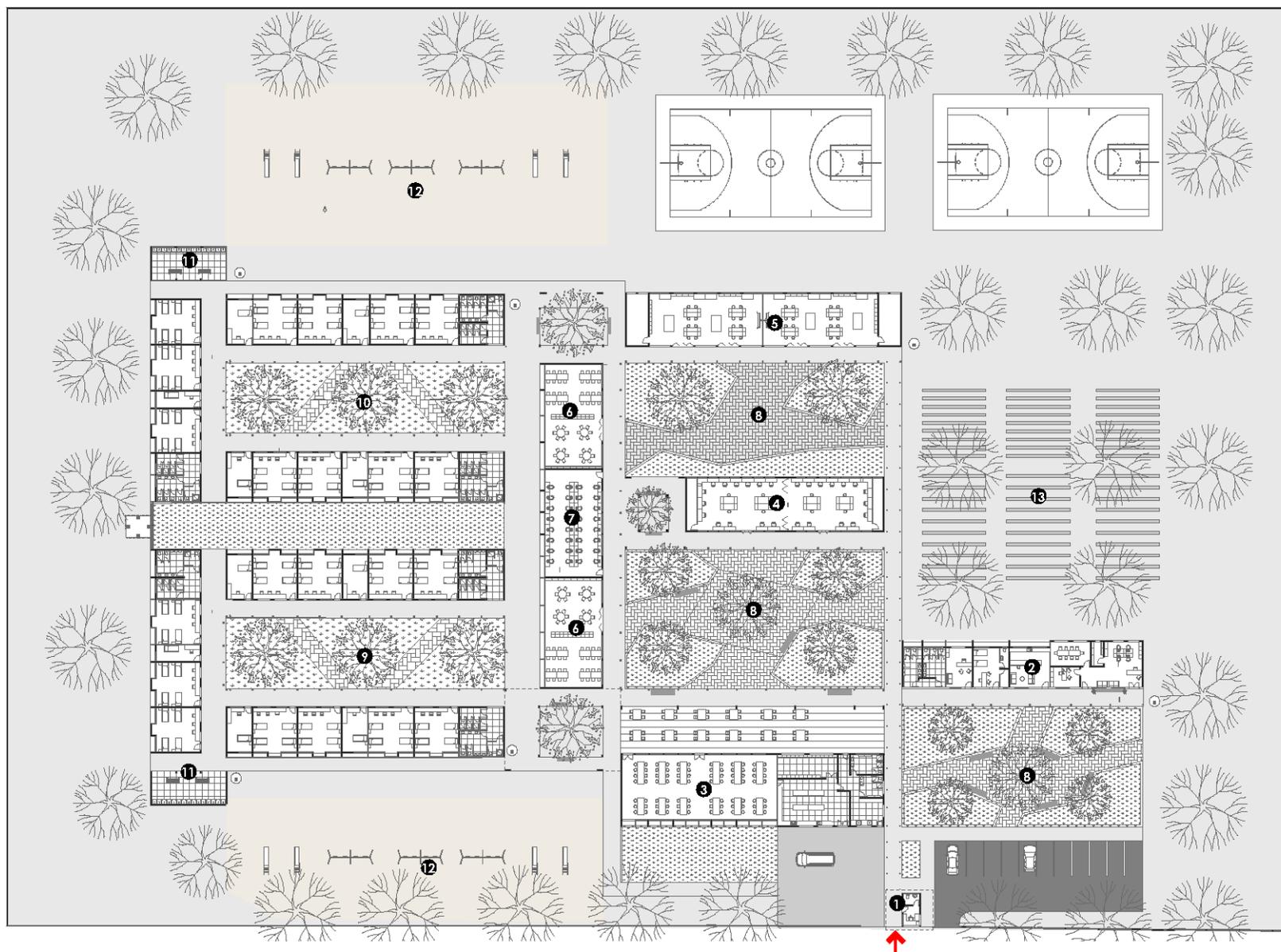
## CIRCULAÇÃO



A **circulação** no centro será realizada através de **galerias cobertas**, que além de facilitarem o deslocamento entre os diferentes blocos, também oferecem **proteção** contra as intempéries, como a **chuva e o sol** em determinadas fachadas. Essas galerias não servem apenas como passagens, mas também como **espaços de estar e convivência**, proporcionando conforto e interação entre os usuários.

Adicionalmente, esses percursos cobertos poderão ser utilizados pela comunidade local durante eventos, oficinas ou encontros promovidos pelo centro, fortalecendo a **relação entre os residentes e o meio social envolvente**

# PROJECTO TIPO

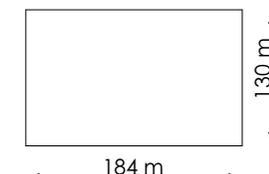


PLANTA DE IMPLANTAÇÃO

## LEGENDA

- ❶ Guarita
- ❷ Bloco administrativo
- ❸ Refeitório e Apoio
- ❹ Corte e costura
- ❺ Sala de estudo
- ❻ Oficina de marcenaria
- ❼ Sala de informática
- ❽ Pátio
- ❾ Dormitórios Masculinos (M)
- ❿ Dormitórios Femeninos (F)
- ⓫ Lavandaria
- ⓬ playground
- ⓭ Cultivo, Hortas

## TERRENO



Área: 23 920 m<sup>2</sup> ( 2,39 ha)

## INDICADORES

Regime: Misto

Capacidade Máxima \_176

- 7 á 12 de idade  
64 ( 32 Fe 32 M)
- 12 á 15 de idade  
64 ( 32 Fe 32 M)
- 15 á 18 de idade  
48 ( 24 Fe 24 M)

Número de Educadores

- 7 á 12 de idade  
4 ( 2 Fe 2 M)
- 12 á 15 de idade  
4 ( 2 Fe 2 M)
- 15 á 18 de idade  
2 ( 1 Fe 1 M)

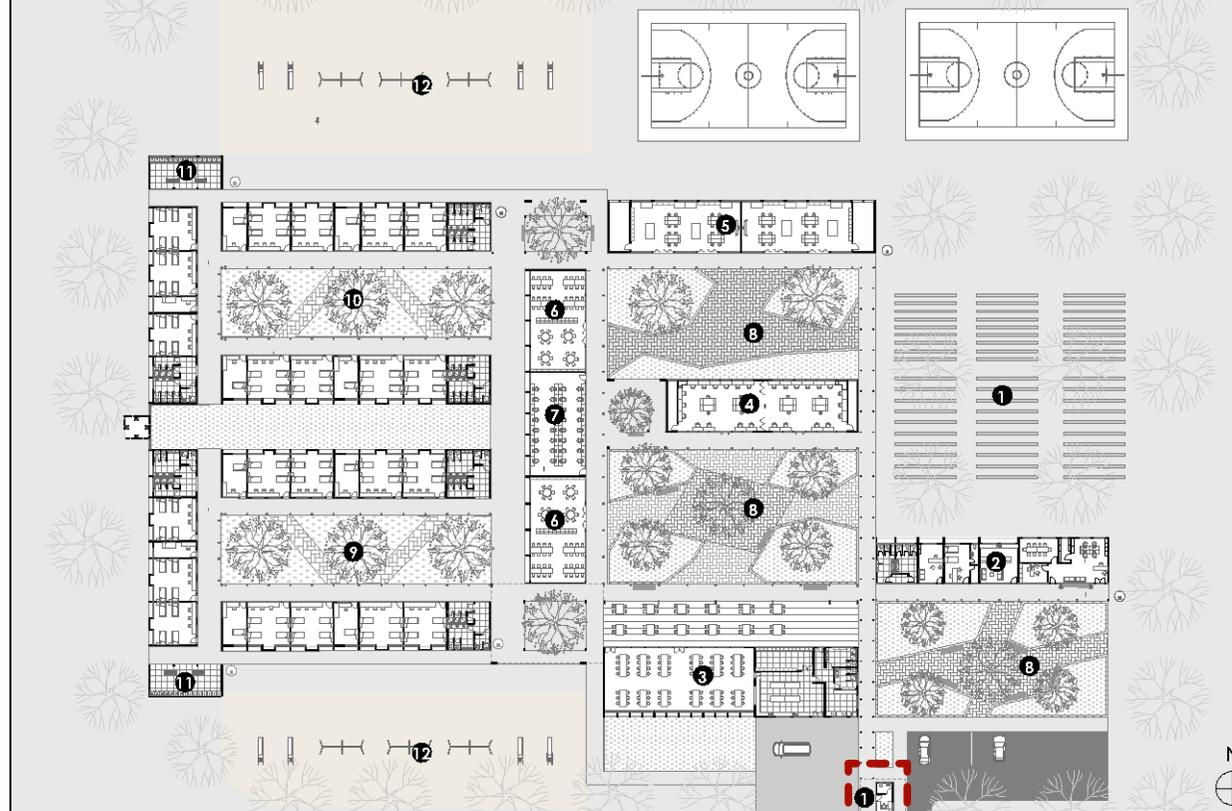


# PROJECTO TIPO



VISUALIZAÇÃO TRIDIMENSIONAL

## PLANTA DE IMPLANTAÇÃO DO PROJECTO TIPO



### LEGENDA

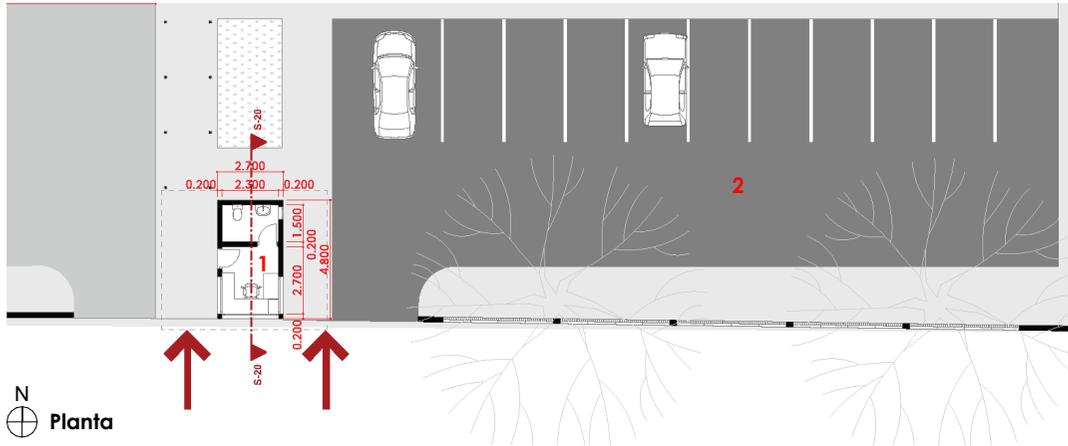
- ❶ Guarita ❷ Bloco administrativo ❸ Refeitório e Apoio ❹ Corte e costura ❺ Oficina de marcenaria ❻ Sala de estudo  
 ❼ Sala de informática ❽ Pátio ❾ Dormitórios Masculinos ❿ Dormitórios Femeninos ⓫ Lavandaria ⓬ playground



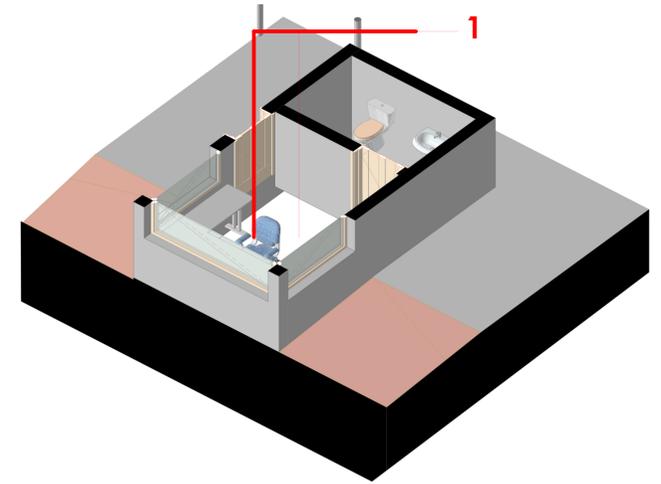
**ENTRADA**  
 Guarita  
 Estacionamento

# GUARITA

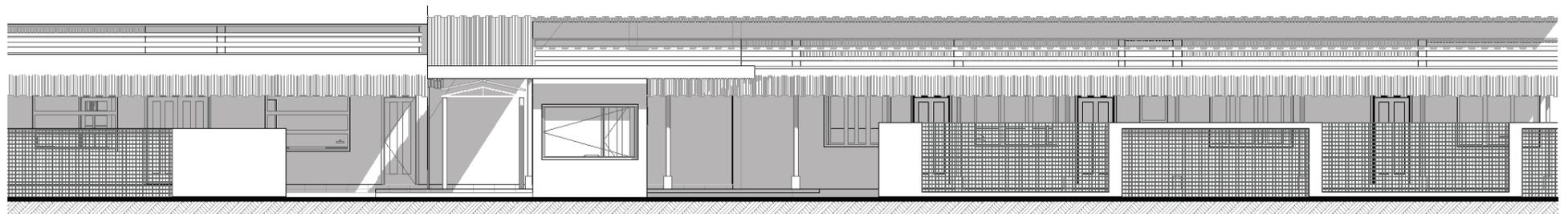
## Entrada



- LEGENDA**
- 1. Guarita
  - 2. Estacionamento



CORTE S-20



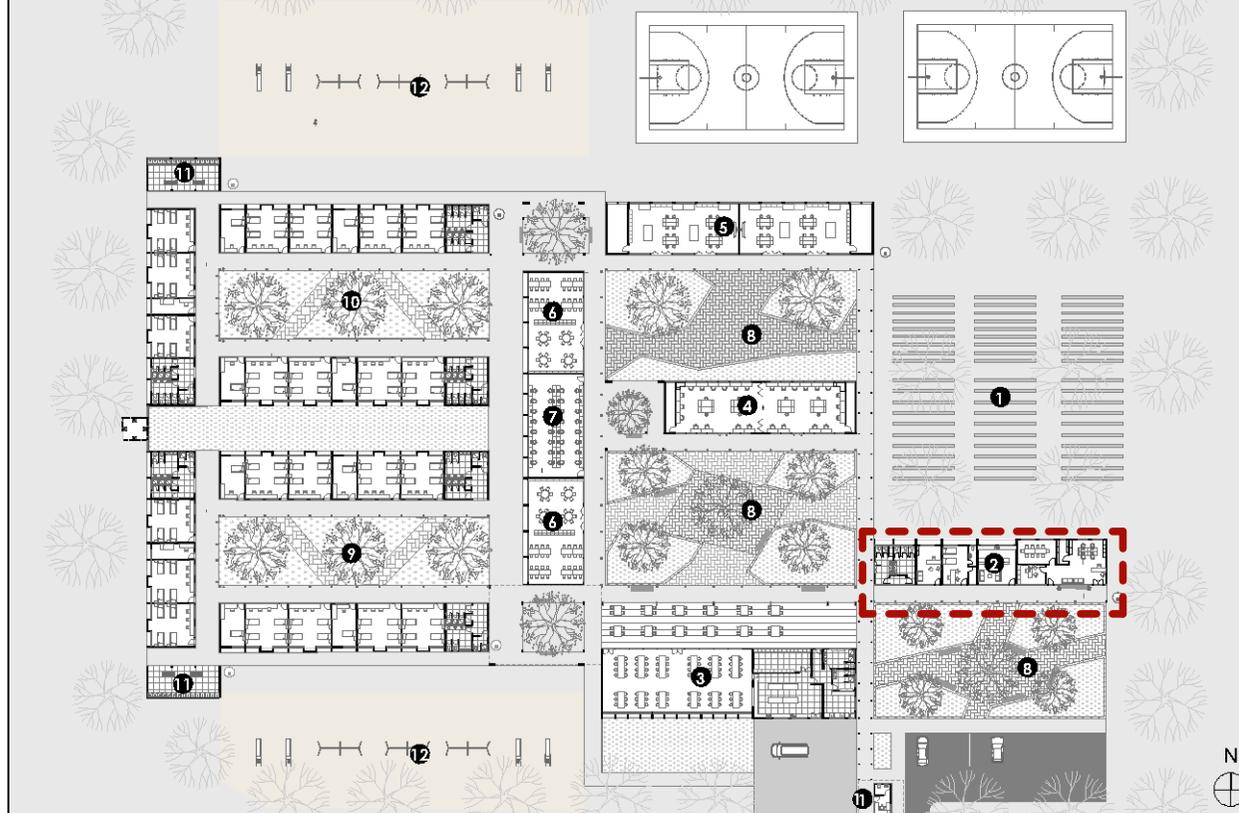
ALÇADO SUL

# GUARITA

## Entrada



## PLANTA DE IMPLANTAÇÃO DO PROJECTO TIPO



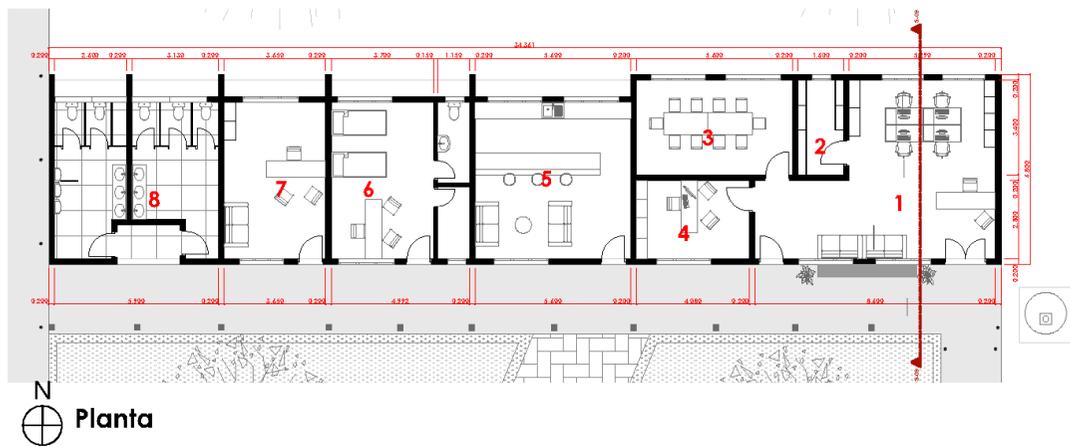
### LEGENDA

- ❶ Guarita ❷ Bloco administrativo ❸ Refeitório e Apoio ❹ Corte e costura ❺ Oficina de marcenaria ❻ Sala de estudo  
 ❼ Sala de informática ❽ Pátio ❾ Dormitórios Masculinos ❿ Dormitórios Femeninos ⓫ Lavandaria ⓬ playground

### BLOCO ADMINISTRATIVO

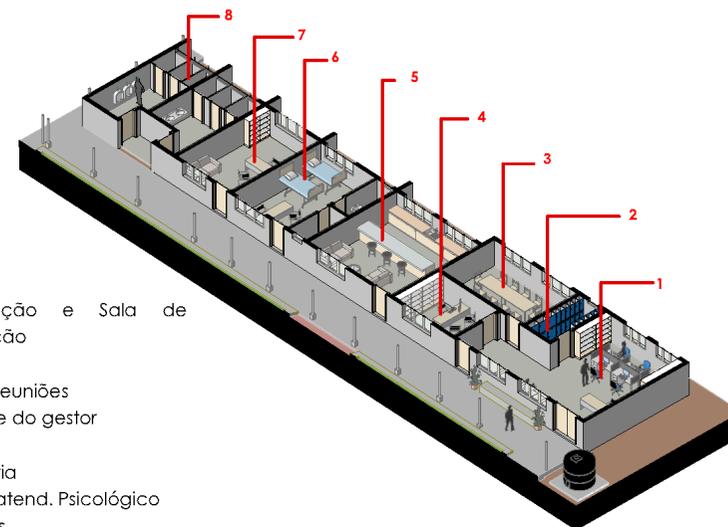
- Recepção e Sala de coordenação  
 Arquivo  
 Sala de reuniões  
 Gabinete do gestor  
 Copa  
 Sala do atend. psicológico  
 Enfermaria  
 Sanitários

# BLOCO ADMINISTRATIVO

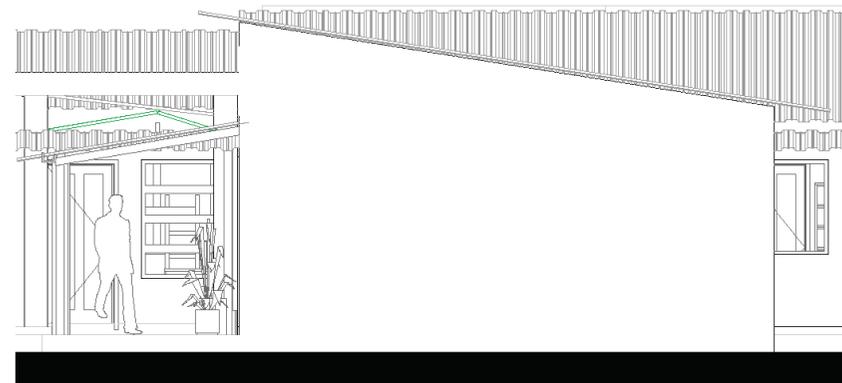


### LEGENDA

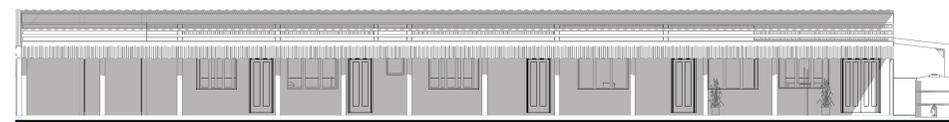
- 1. Recepção e Sala de coordenação
- 2. Arquivo
- 3. Sala de reuniões
- 4. Gabinete do gestor
- 5. Copa
- 6. Enfermaria
- 7. Sala do atend. Psicológico
- 8. Sanitários



CORTE S-09



ALÇADO ESTE

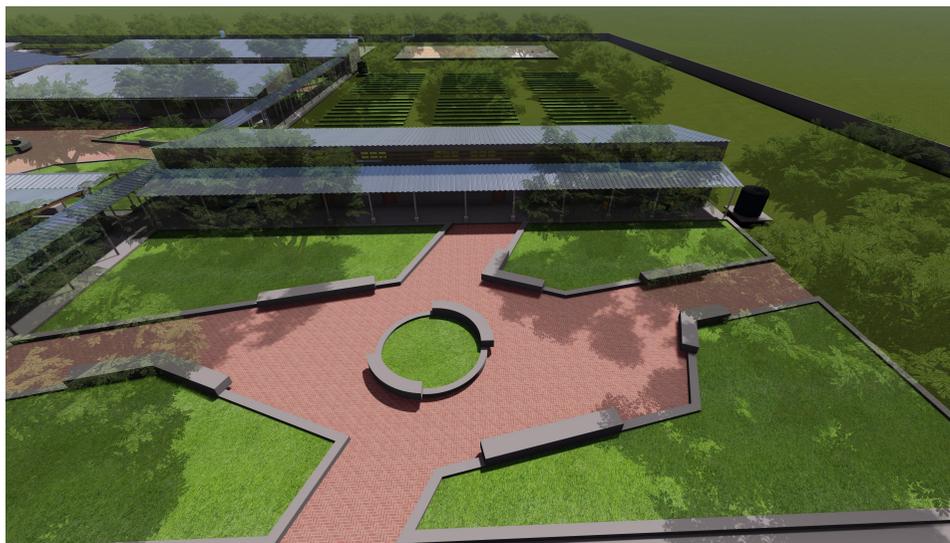


ALÇADO SUL

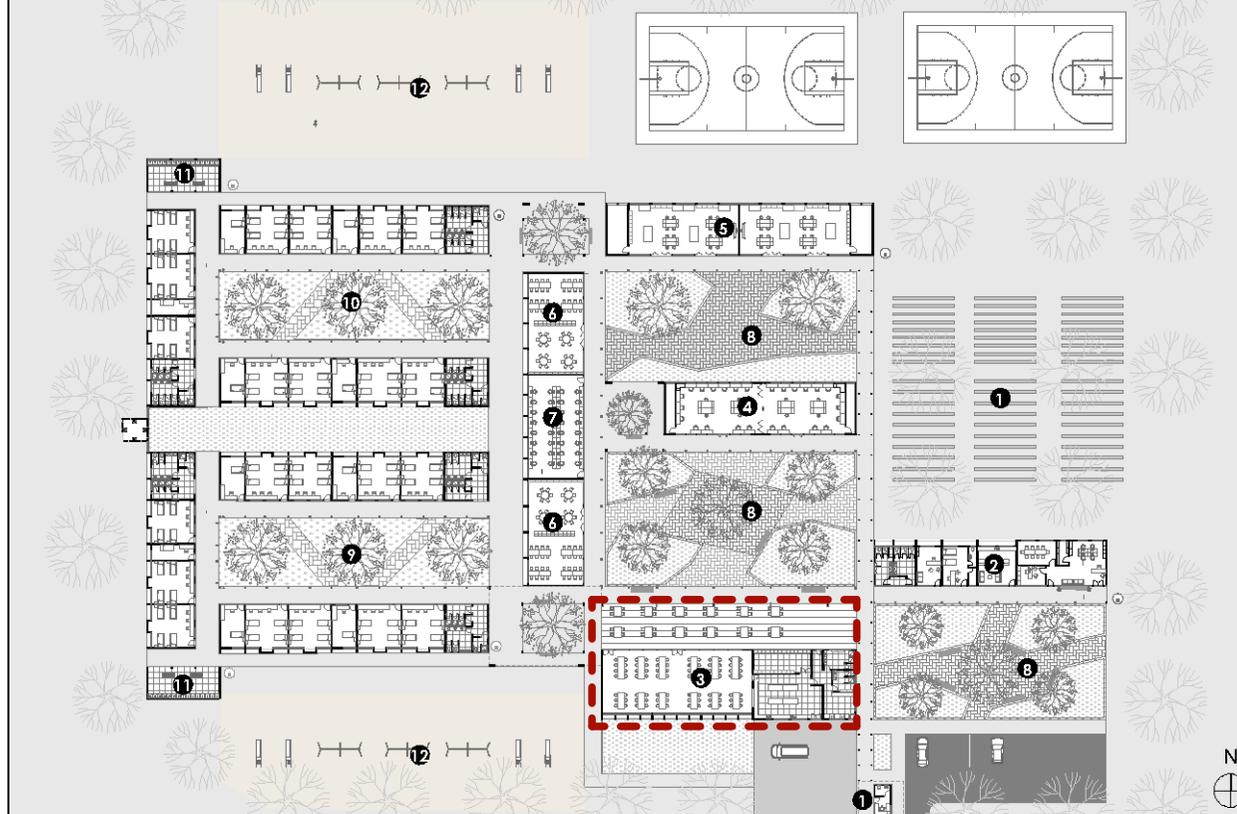


ALÇADO NORTE

## BLOCO ADMINISTRATIVO



## PLANTA DE IMPLANTAÇÃO DO PROJECTO TIPO



### LEGENDA

- 1 Guarita 2 Bloco administrativo 3 Refeitório e Apoio 4 Corte e costura 5 Oficina de marcenaria 6 Sala de estudo  
 7 Sala de informática 8 Pátio 9 Dormitórios Masculinos 10 Dormitórios Femeninos 11 Lavandaria 12 playground

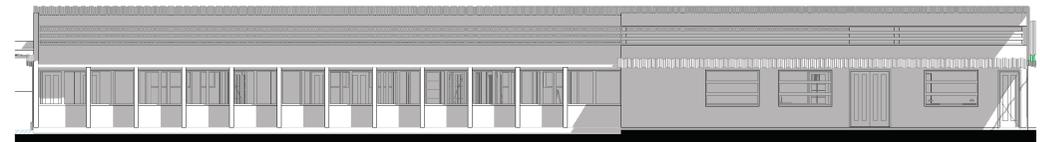
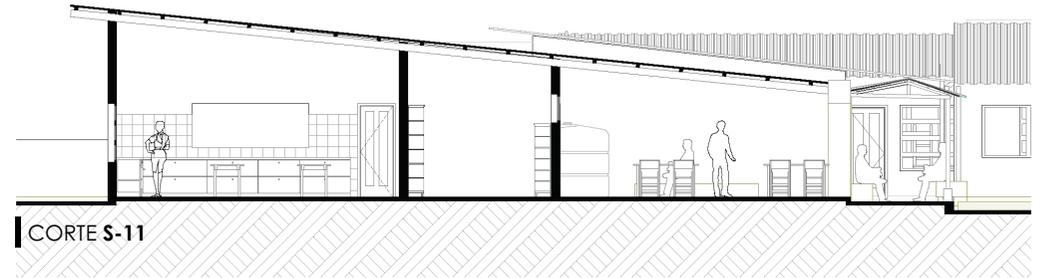
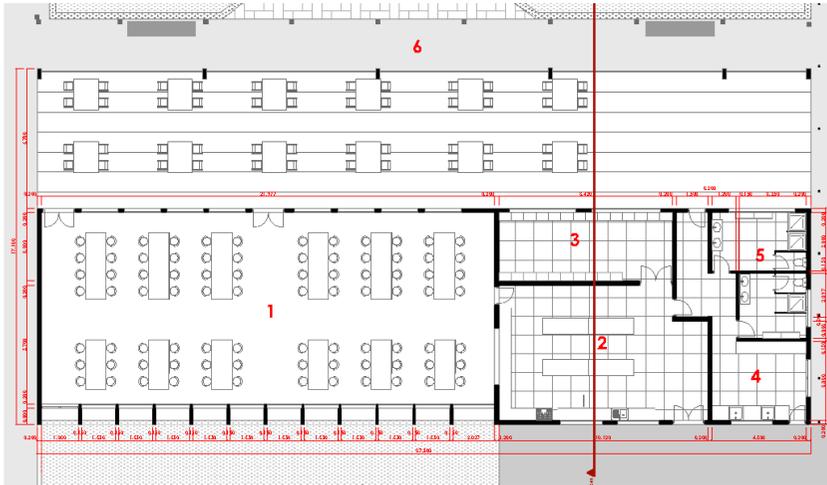


## ESPAÇOS SOCIAIS

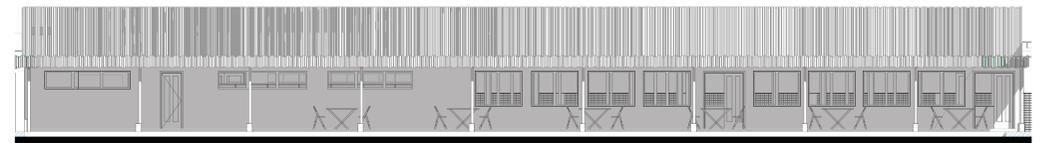
Refeitório e apoio (cozinha, armazém, área de serviço, balneários)

# REFEITÓRIO

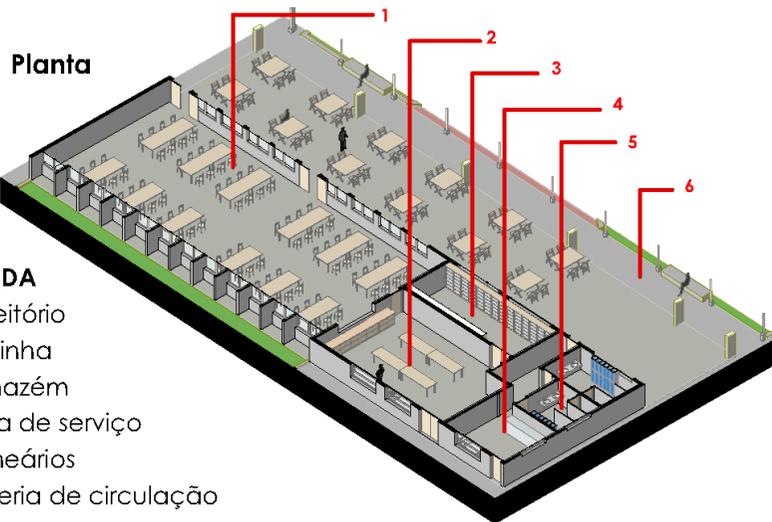
## Espaços Sociais



ALÇADO SUL



ALÇADO NORTE

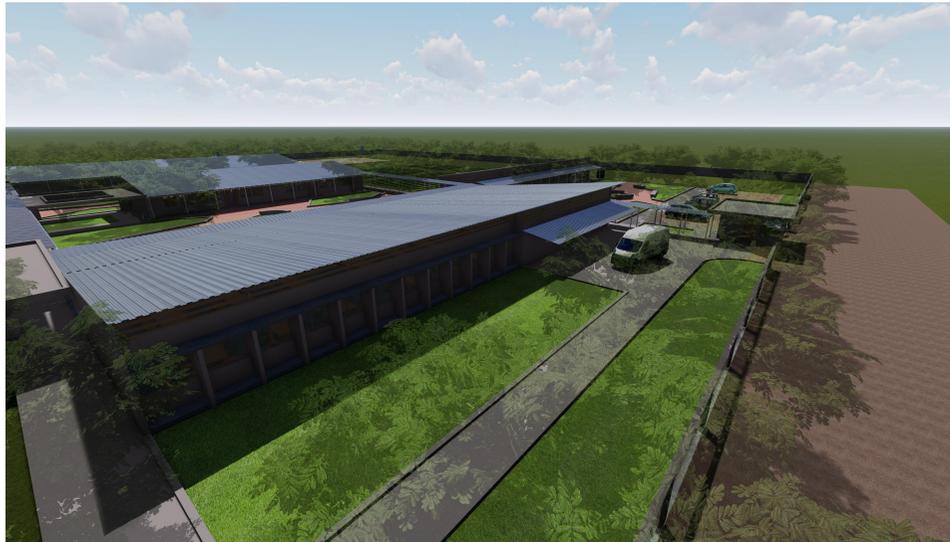


### LEGENDA

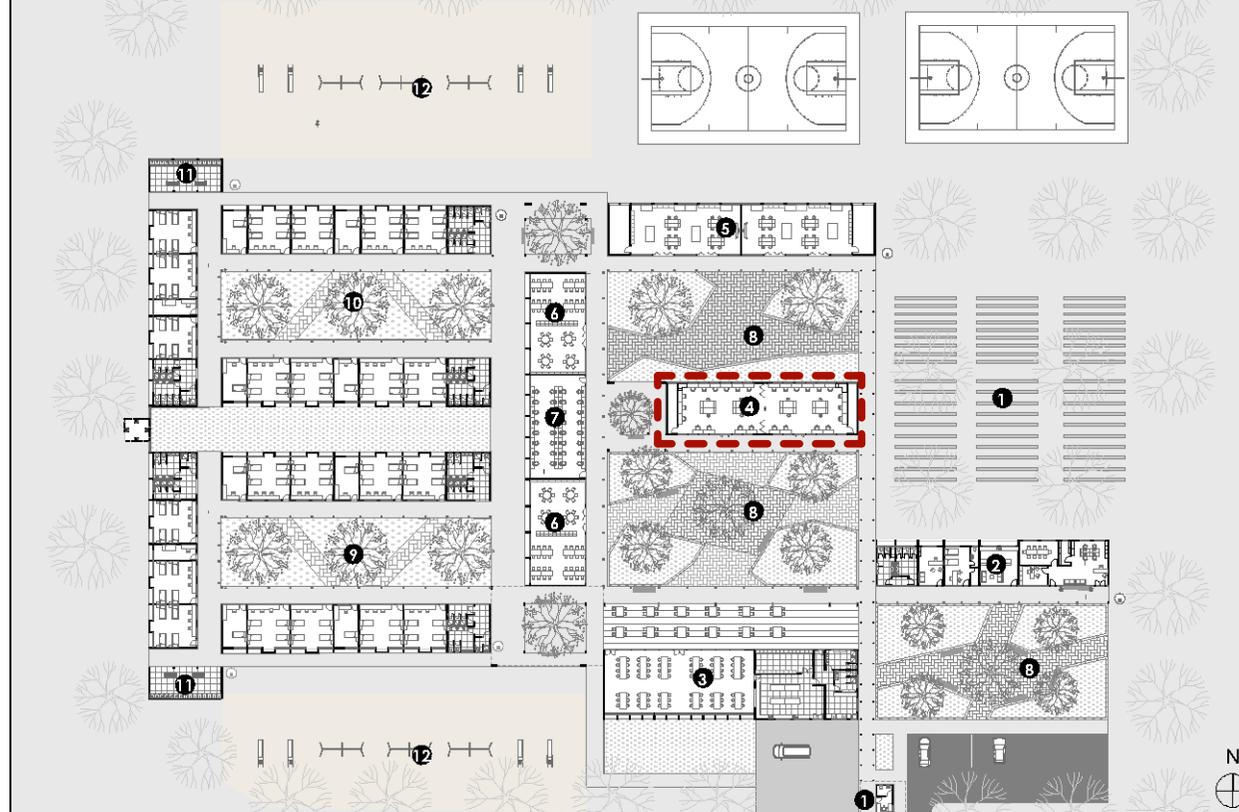
- 1. Refeitório
- 2. Cozinha
- 3. Armazém
- 4. Área de serviço
- 5. Balneários
- 6. Galeria de circulação

# REFEITÓRIO

## Espaços Sociais



## PLANTA DE IMPLANTAÇÃO DO PROJECTO TIPO



### LEGENDA

- 1** Guarita **2** Bloco administrativo **3** Refeitório e Apoio **4** Corte e costura **5** Oficina de marcenaria **6** Sala de estudo  
**7** Sala de informática **8** Pátio **9** Dormitórios Masculinos **10** Dormitórios Femeninos **11** Lavandaria **12** playground



## ACTIVIDADES

### Corte e Costura

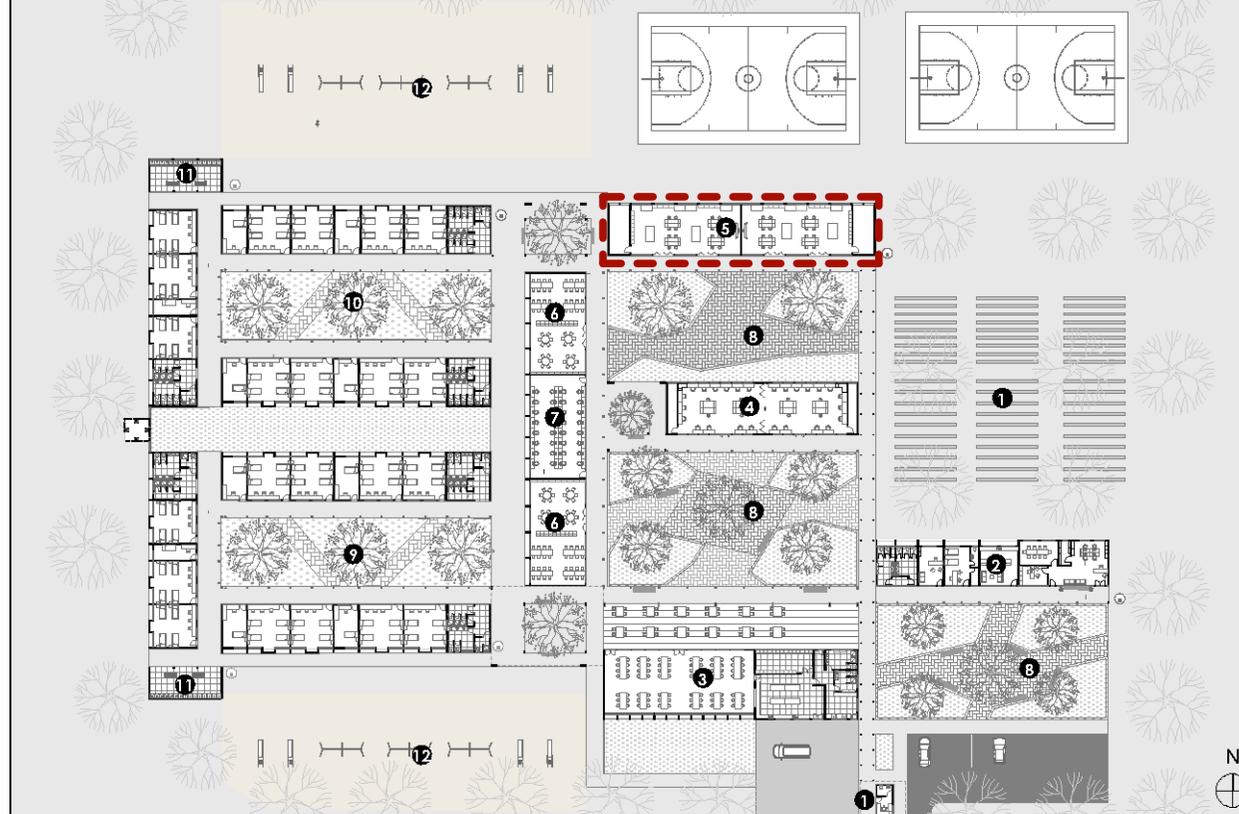


# CORTE E COSTURA

Actividades



## PLANTA DE IMPLANTAÇÃO DO PROJECTO TIPO



### LEGENDA

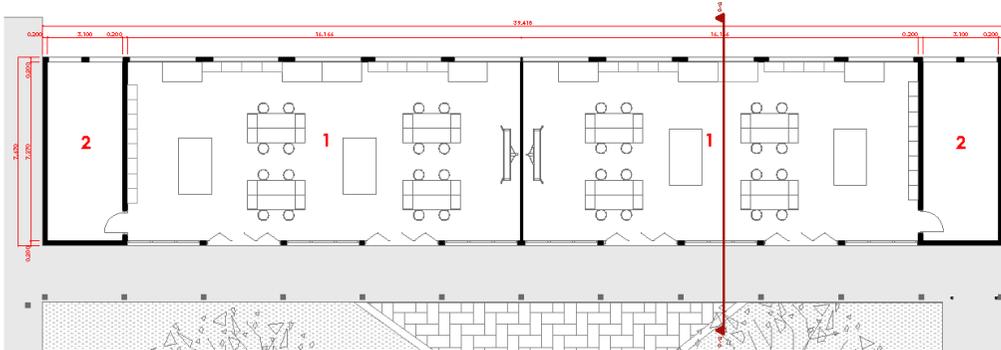
- 1 Guarita 2 Bloco administrativo 3 Refeitório e Apoio 4 Corte e costura 5 Oficina de marcenaria 6 Sala de estudo
- 7 Sala de informática 8 Pátio 9 Dormitórios Masculinos 10 Dormitórios Femeninos 11 Lavandaria 12 playground



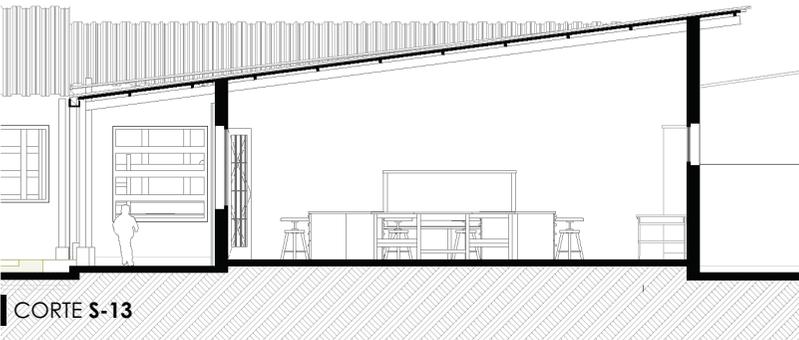
**ACTIVIDADES**  
Oficina de Marcenaria

# OFICINA DE MARCENARIA

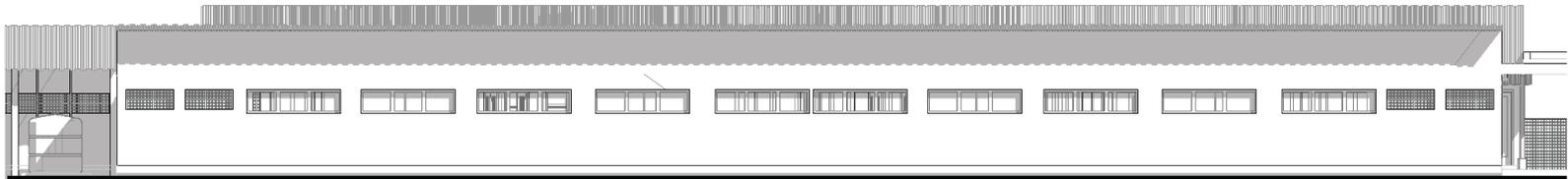
## Actividades



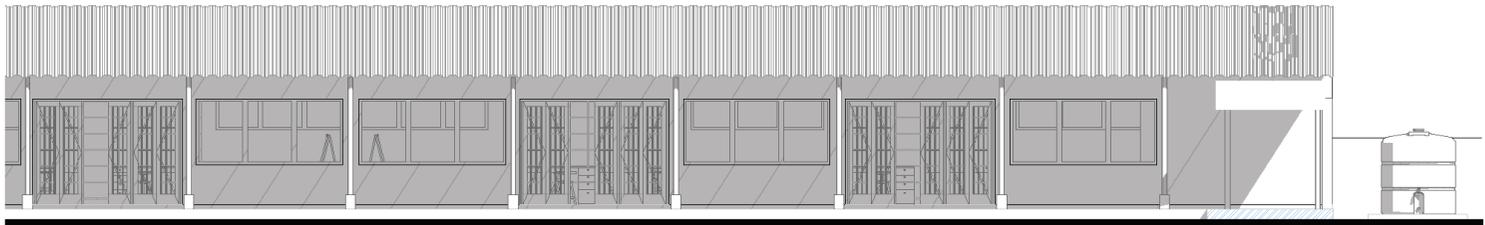
N  
Planta



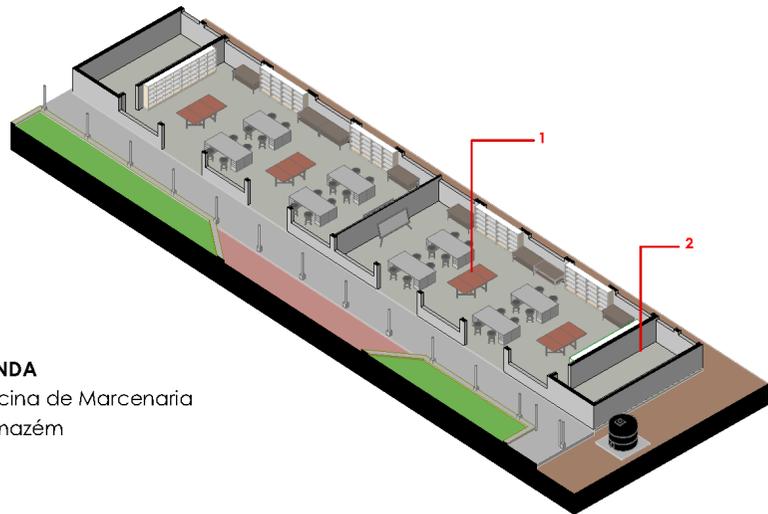
CORTE S-13



ALÇADO NORTE



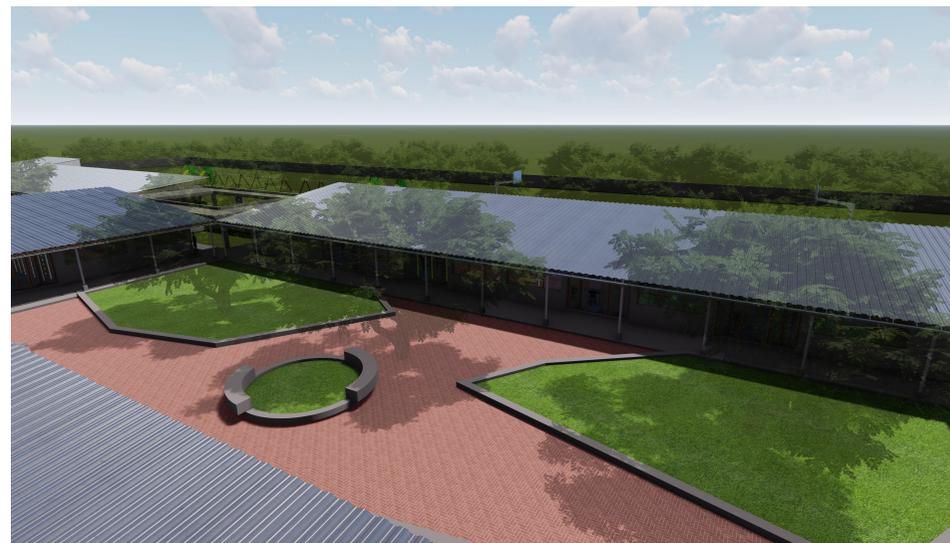
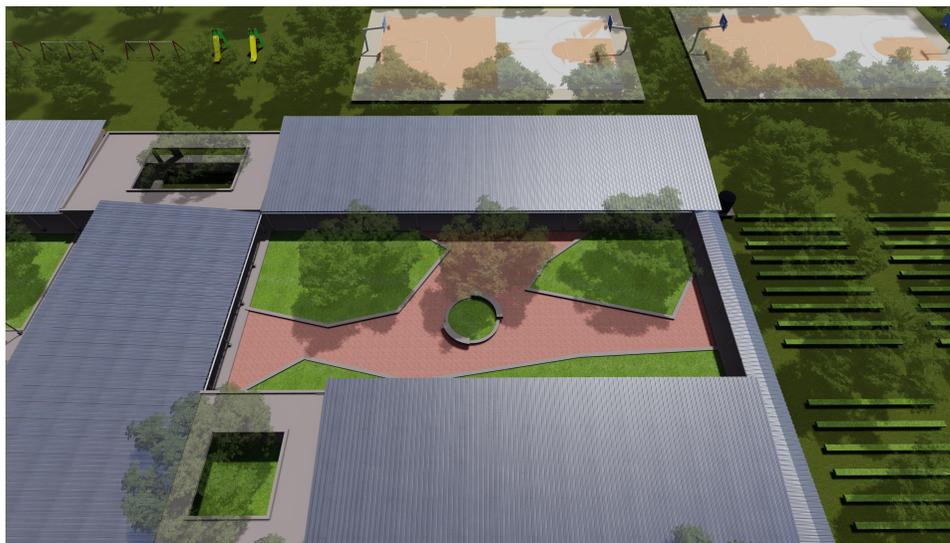
ALÇADO SUL



LEGENDA  
1. Oficina de Marcenaria  
2. Armazém

# OFICINA DE MARCENARIA

## Actividades

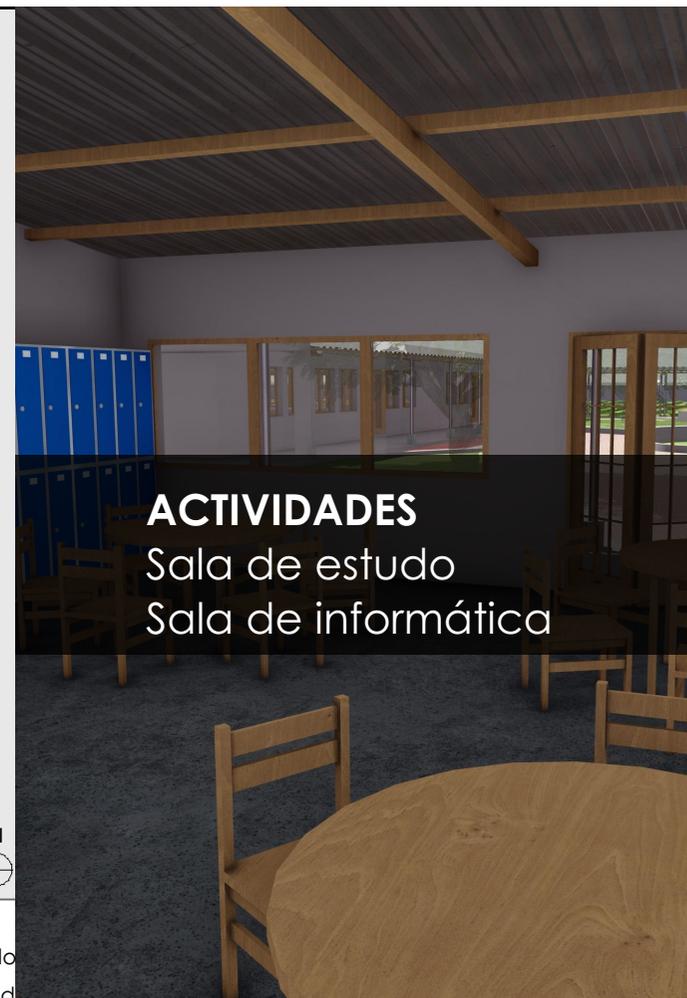


## PLANTA DE IMPLANTAÇÃO DO PROJECTO TIPO



### LEGENDA

- ❶ Guarita ❷ Bloco administrativo ❸ Refeitório e Apoio ❹ Corte e costura ❺ Oficina de marcenaria ❻ Sala de estudo  
 ❼ Sala de informática ❽ Pátio ❾ Dormitórios Masculinos ❿ Dormitórios Femeninos ❶❶ Lavandaria ❶❷ playground

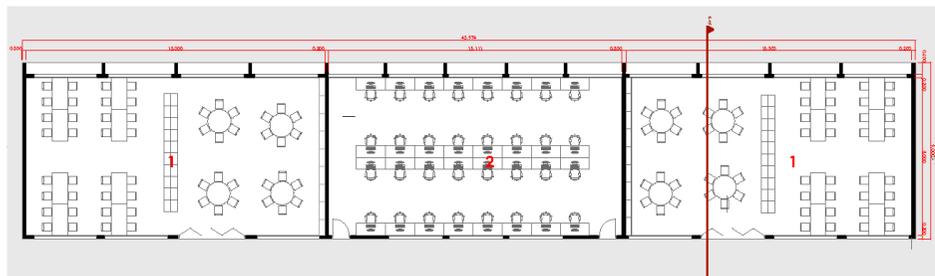


**ACTIVIDADES**  
 Sala de estudo  
 Sala de informática

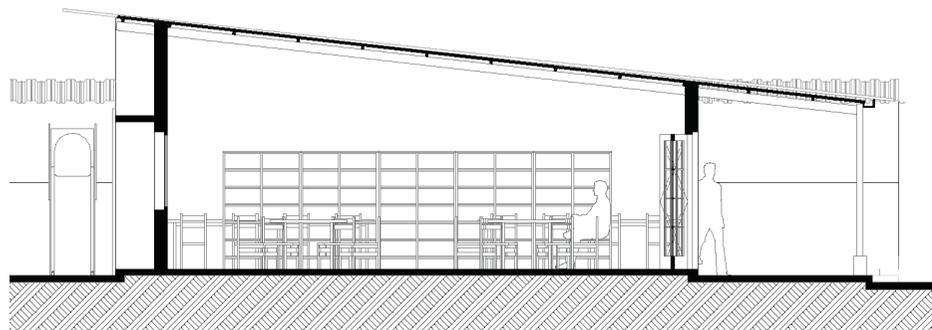
# ATIVIDADES

Sala de estudo

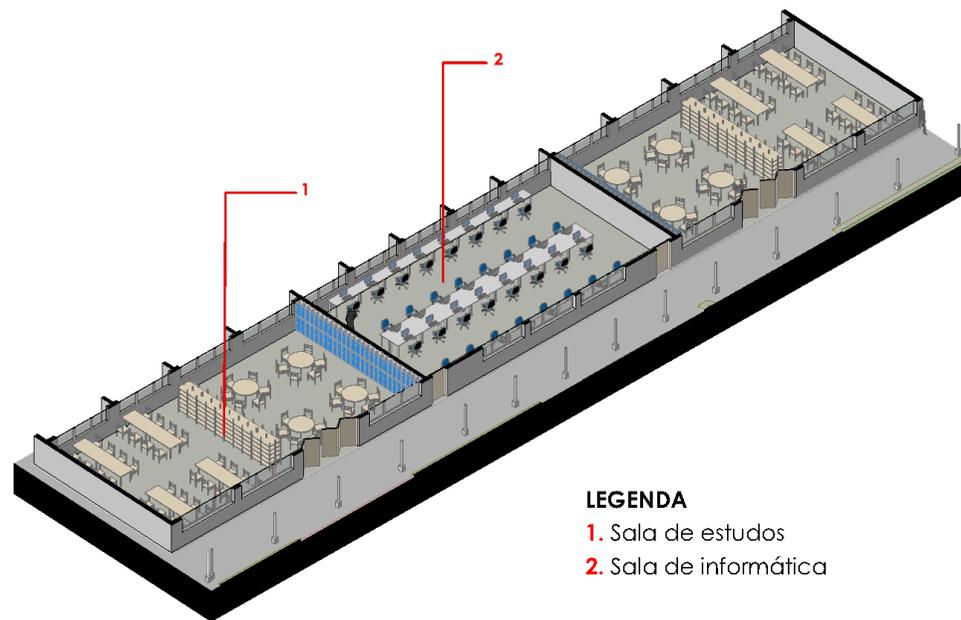
Sala de informática



⊕ Planta

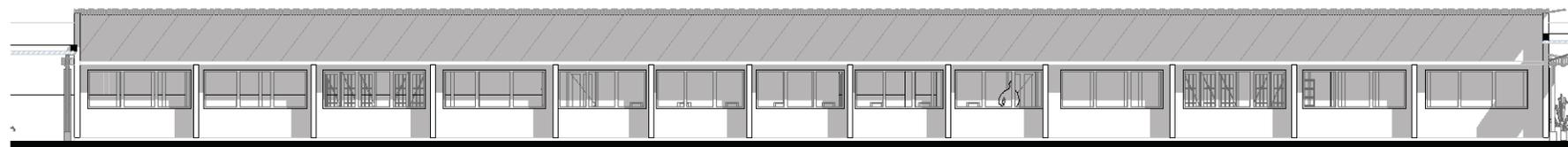


CORTE S-14



## LEGENDA

- 1. Sala de estudos
- 2. Sala de informática



ALÇADO OESTE



ALÇADO ESTE

## ATIVIDADES

Sala de estudo

Sala de informática



## PLANTA DE IMPLANTAÇÃO DO PROJECTO TIPO

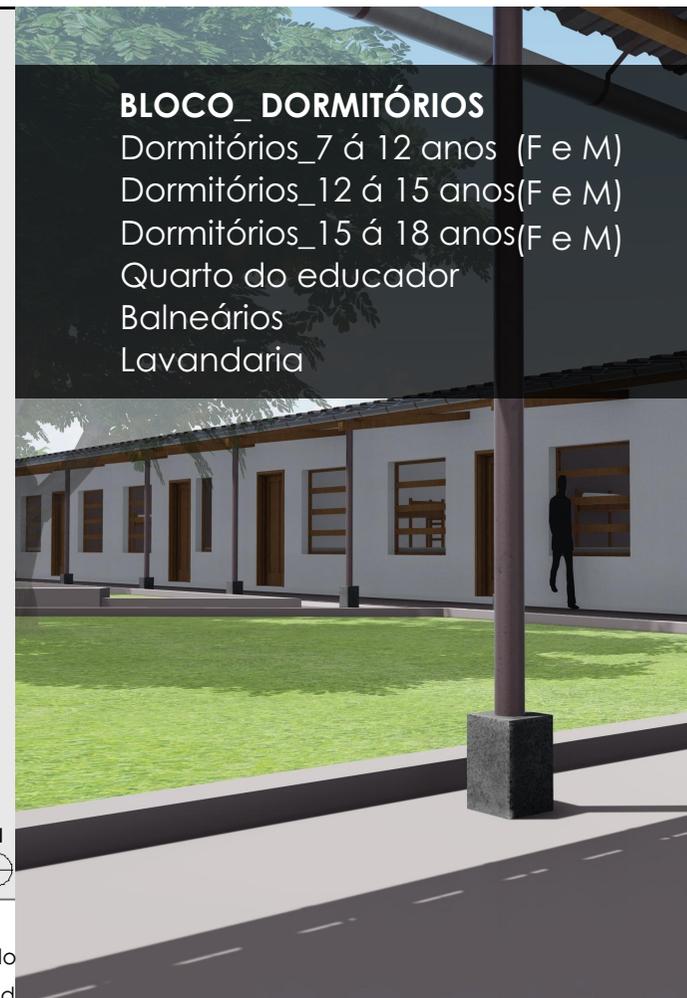


### LEGENDA

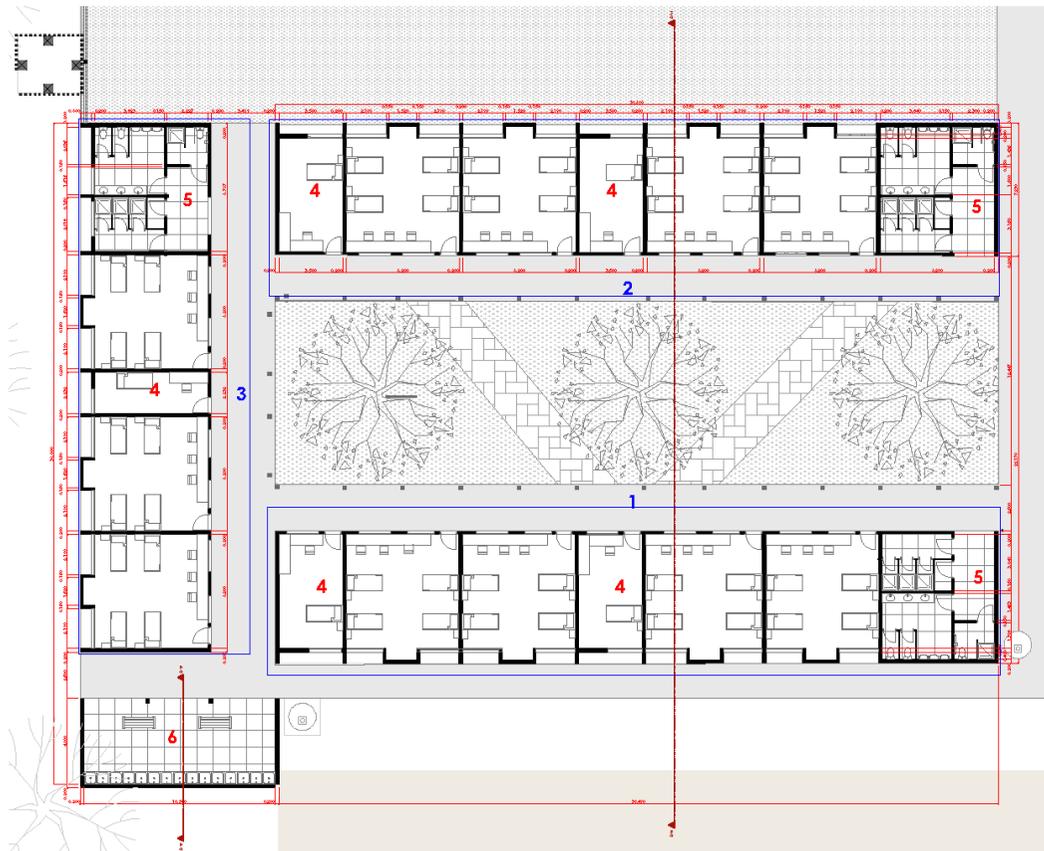
- 1 Guarita 2 Bloco administrativo 3 Refeitório e Apoio 4 Corte e costura 5 Oficina de marcenaria 6 Sala de estudo  
 7 Sala de informática 8 Pátio 9 Dormitórios Masculinos 10 Dormitórios Femeninos 11 Lavandaria 12 playground

### BLOCO\_DORMITÓRIOS

Dormitórios\_7 á 12 anos (F e M)  
 Dormitórios\_12 á 15 anos(F e M)  
 Dormitórios\_15 á 18 anos(F e M)  
 Quarto do educador  
 Balneários  
 Lavandaria

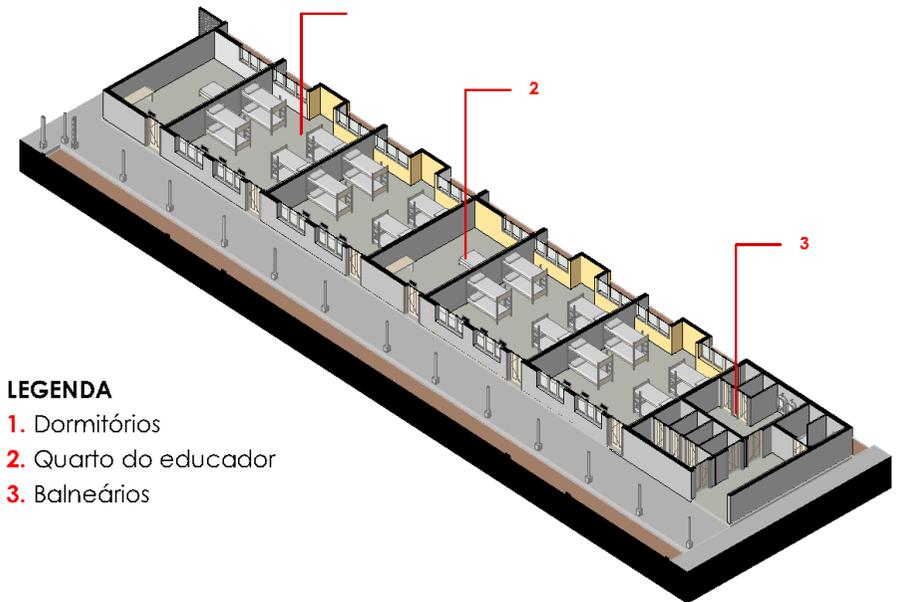


# DORMITÓRIOS



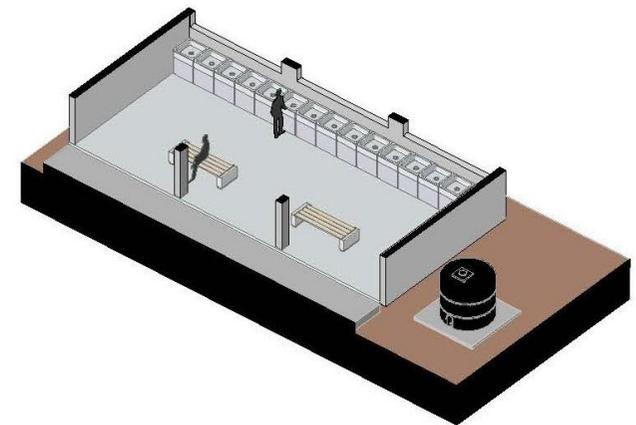
## LEGENDA

- |                              |                       |
|------------------------------|-----------------------|
| 1. Dormitórios _7 á 12 anos  | 4. Quator do educador |
| 2. Dormitórios _12 á 15 anos | 5. Banheiros          |
| 3. Dormitórios _15 á 18 anos | 6. Lavandaria         |

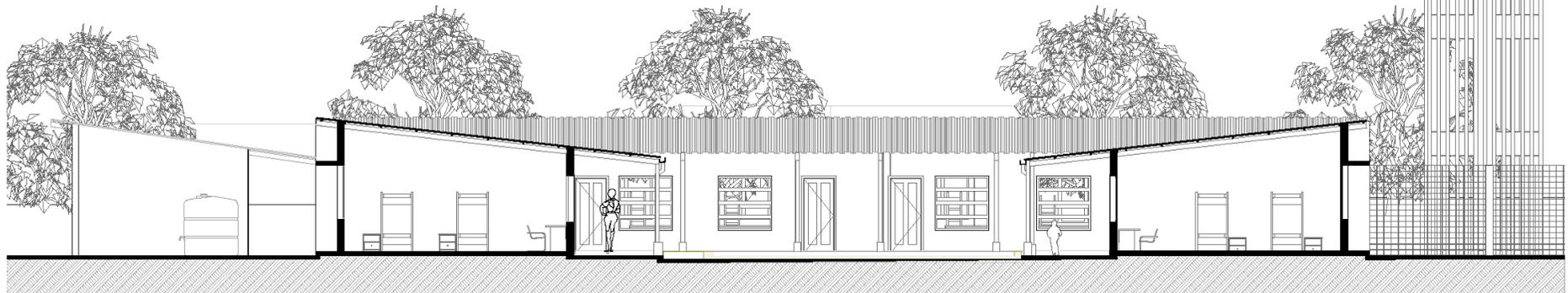


## LEGENDA

1. Dormitórios
2. Quarto do educador
3. Banheiros



# DORMITÓRIOS

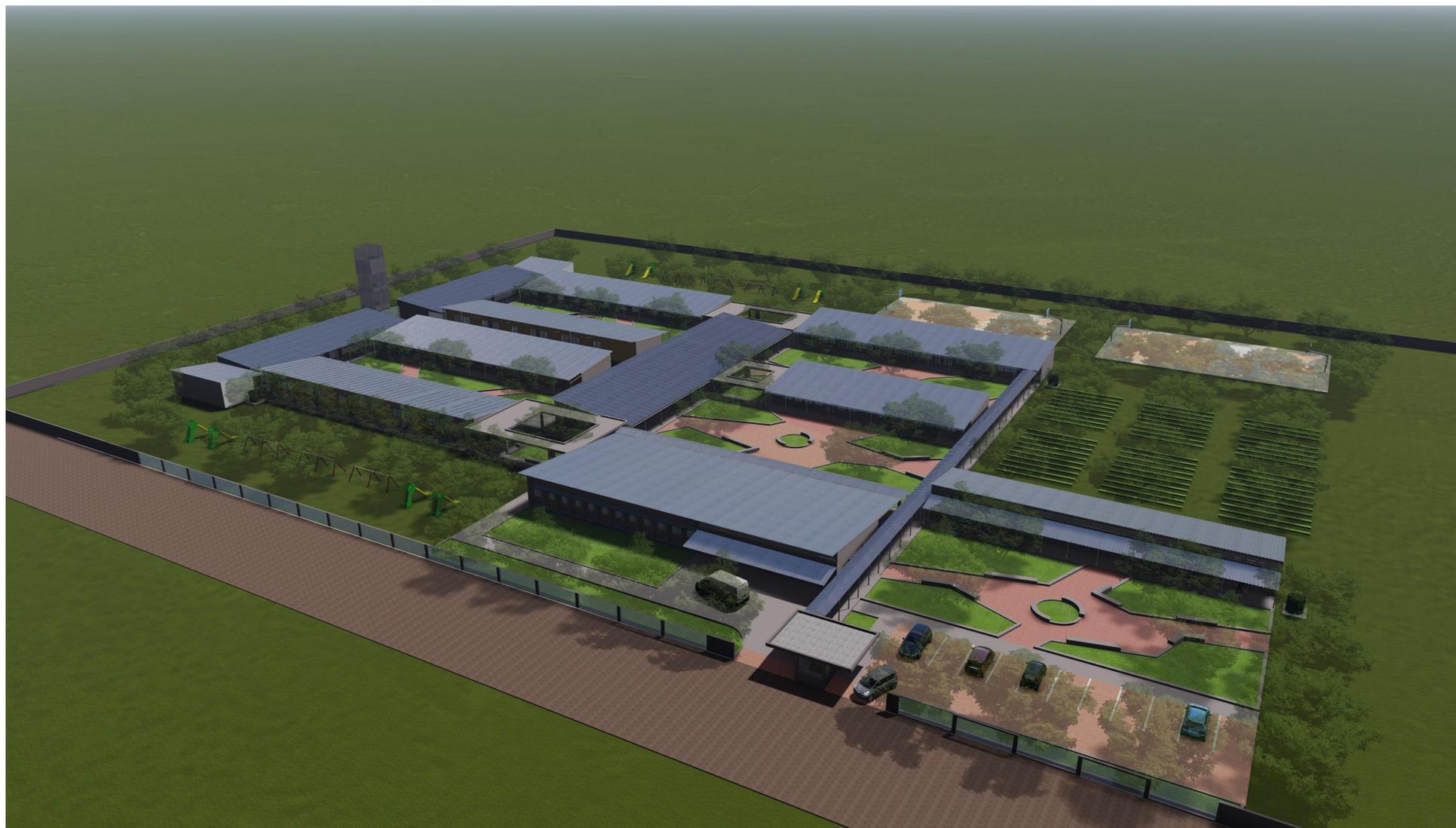


CORTE S-16

## IMAGENS DO CONJUNTO



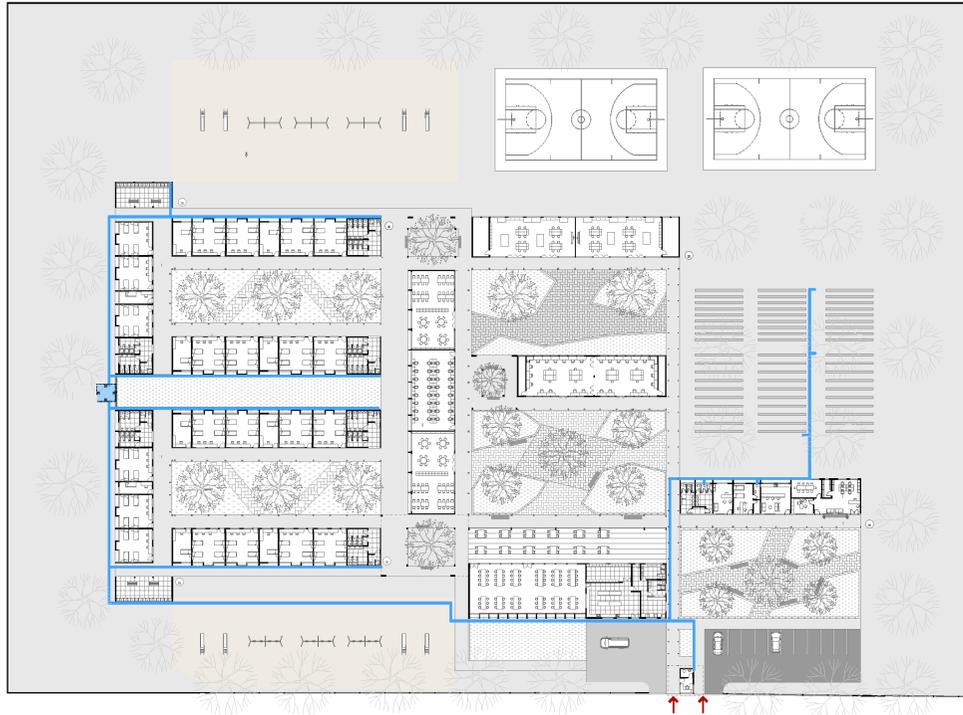
## IMAGENS DO CONJUNTO



# IMAGENS DO CONJUNTO



# INFRAESTRUTURAS



## ABASTECIMENTO

O centro de acolhimento será abastecido por um sistema próprio de furos de captação, devido à escassez de fontes públicas de água no meio rural. O reservatório elevado será colocado de forma estratégica, para garantir uma distribuição eficiente e reduzir o uso de tubagens. Além de suprir as necessidades do centro, o sistema também servirá a comunidade local, promovendo o bem-estar coletivo e fortalecendo a relação entre o centro e a população envolvente.

### LEGENDA

-  Reservatório elevado
-  Tubagem

## RECOLHA DE ÁGUAS PLUVIAIS

Devido às chuvas intensas durante a época chuvosa em Moçambique, será implementado um sistema de captação de águas pluviais a partir das coberturas dos edifícios do centro. A água recolhida será utilizada na irrigação de jardins, nas instalações sanitárias e em outras atividades secundárias, contribuindo para a sustentabilidade do centro.

### Dimensionamento do Reservatório

$$V = 0,05 \times P \times A$$

Onde:

V – volume de água da cisterna em litros (l);

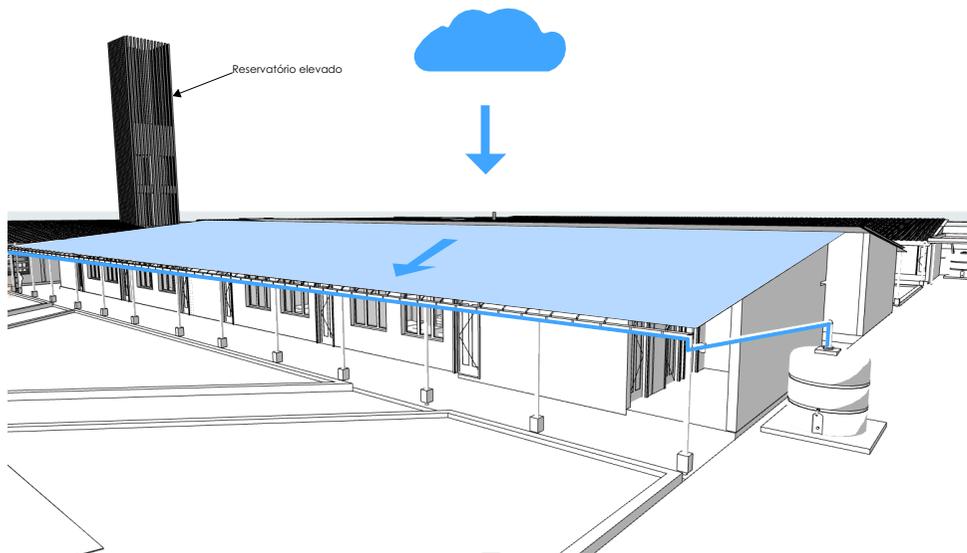
P – Precipitação média anual, em milímetros (mm);

A – Área de colecta, em metros quadrados (m<sup>2</sup>).

Cálculo

$$V = 0,05 \times 800 \times 253$$

$$V = 1020$$



# INFRAESTRUTURAS



## Dimensionamento do Tanque Séptico

$$V = 1000 + N (C \times T + K \times Lf)$$

Onde:

V = Volume útil, em litros;

N = Número de pessoas ;

C = Contribuição de despejos, em litro/pessoa x dia ou em litro/unidade x dia;

T = Período de detenção, em dias;

K = Taxa de acumulação de lodo digerido em dias, equivalente ao tempo de acumulação

de lodo fresco;

Lf = Co

## SANEAMENTO

O projeto adotará um sistema de saneamento baseado em fossas sépticas e drenos, por se tratar de uma solução com bom custo-benefício, durabilidade e manutenção relativamente simples.

Para otimizar os recursos, as fossas e os drenos serão implantados de forma estratégica e centralizada, próximos às áreas húmidas, permitindo o atendimento simultâneo a mais de um edifício. Esta abordagem visa garantir eficiência no funcionamento do sistema, reduzir custos com infraestrutura e facilitar eventuais intervenções técnicas.

### LEGENDA



## Dimensionamento do Dreno

$$V = 1,6 \times N \times C \times T$$

Onde:

V = Volume útil do leito filtrante, em litros;

N = Número de contribuintes;

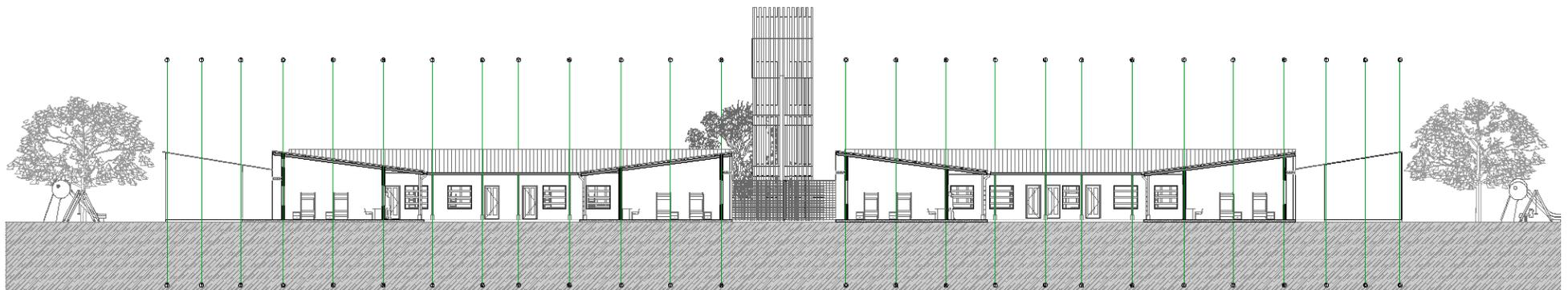
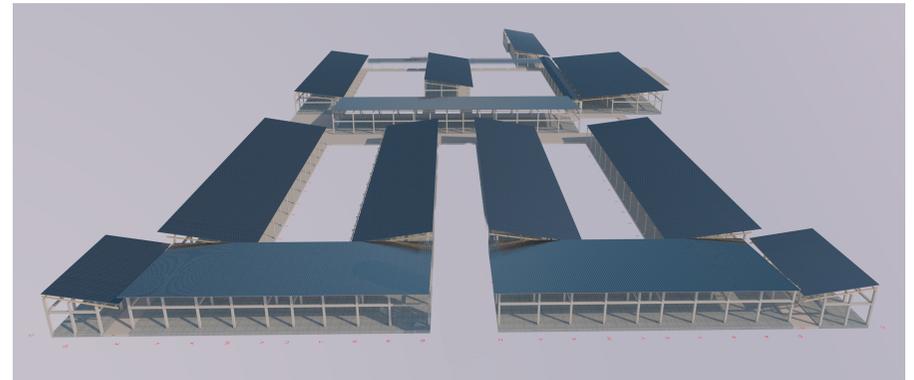
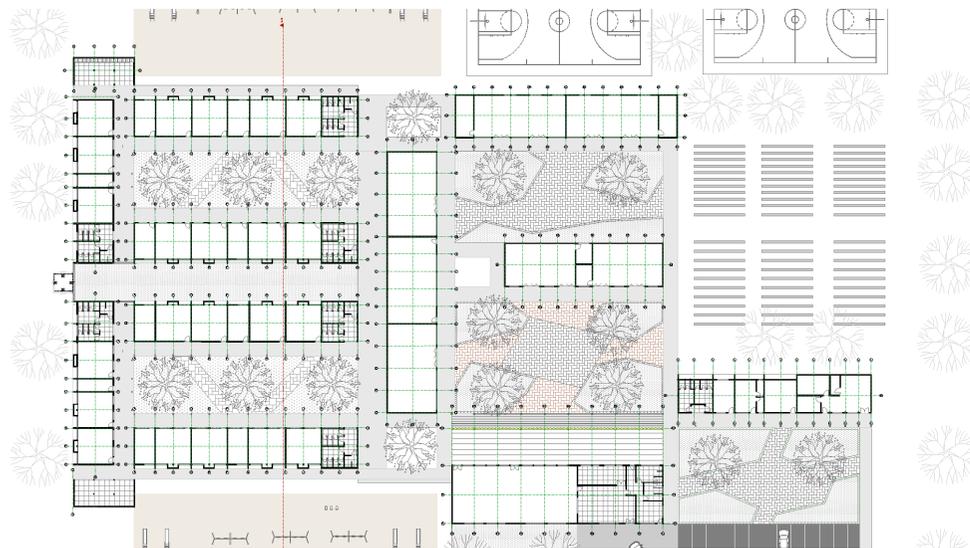
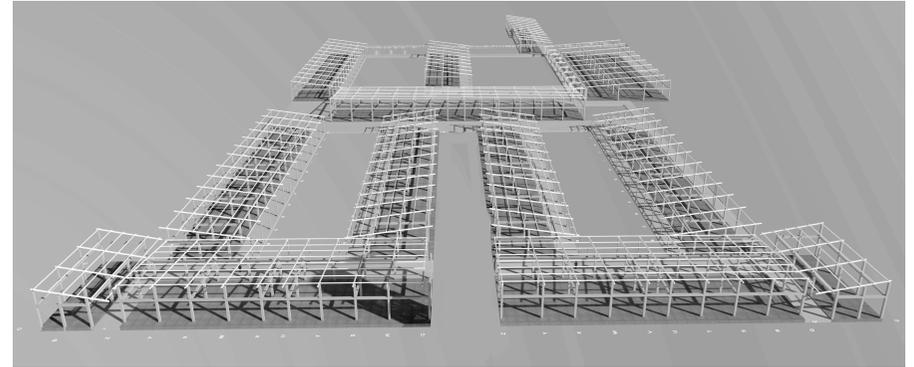
C = Contribuição de despejos, em litro/pessoa x dia;

T = Período de detenção hidráulica, em dias

## SOLUÇÃO ESTRUTURAL

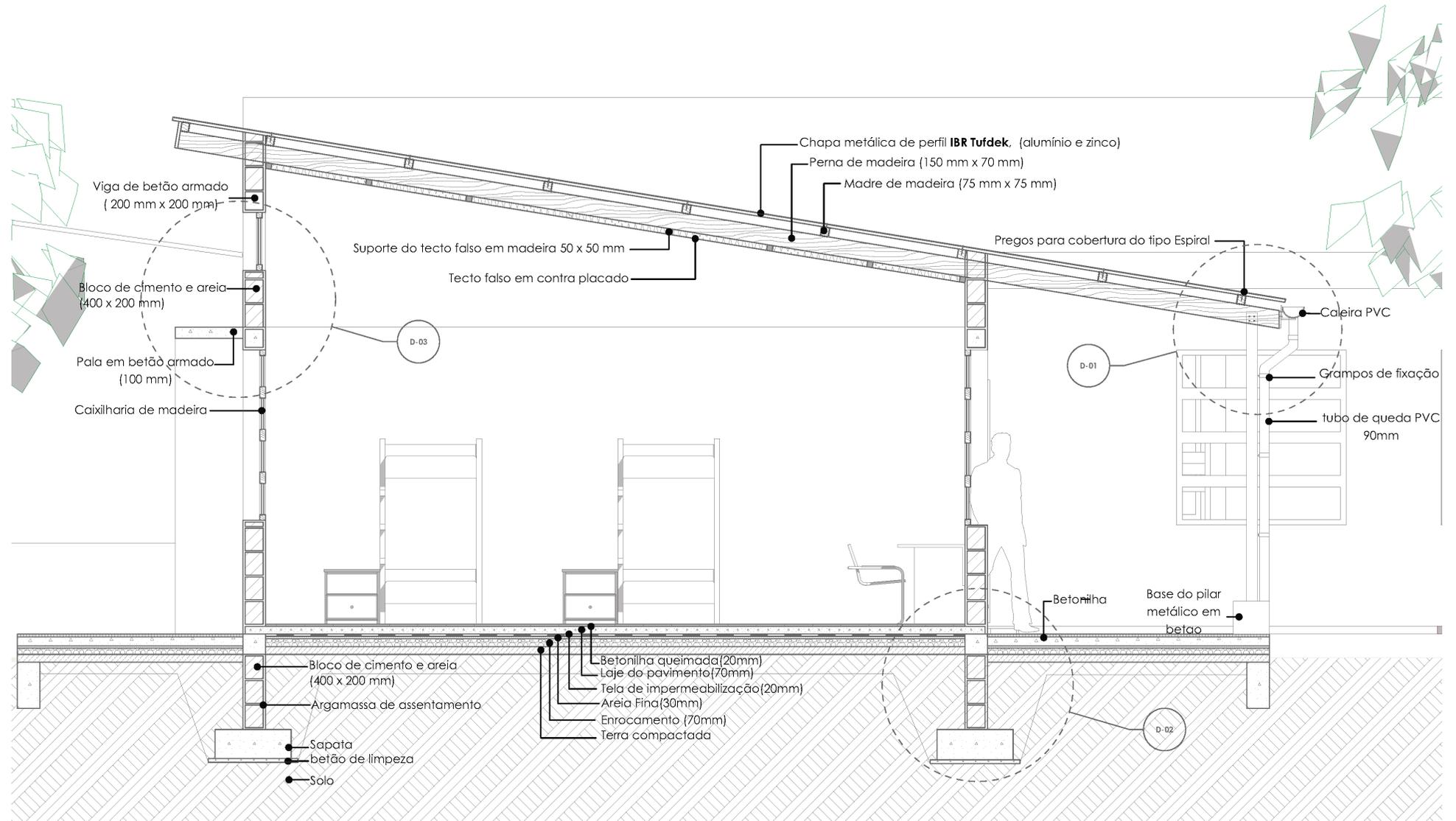
A solução estrutural adotada para o edifício baseia-se em betão armado, devido às suas propriedades de resistência a esforços de tração e compressão, bem como à sua durabilidade e capacidade de suportar vibrações e impactos. Estas características tornam-no especialmente adequado para um centro de acolhimento projetado para servir sucessivas gerações de crianças e adolescentes.

Os elementos estruturais principais são os pilares e vigas, dispostos de forma equidistante para garantir uma distribuição uniforme das cargas e evitar a sua concentração em pontos específicos. No presente projeto, o espaçamento entre os pilares varia entre 2,0 e 3,3 metros, conforme as necessidades funcionais e estruturais de cada compartimento.



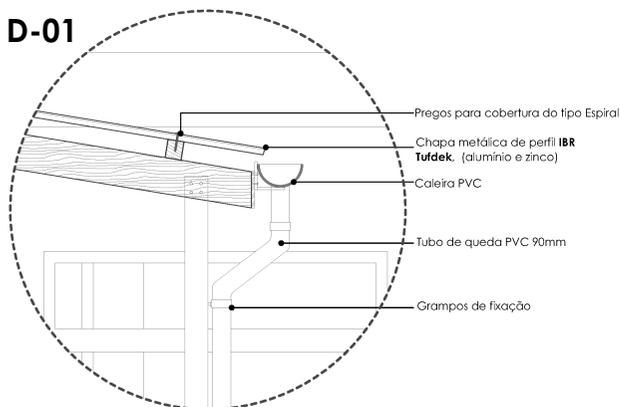
# TÉCNICA CONSTRUTIVA

## DORMITÓRIOS

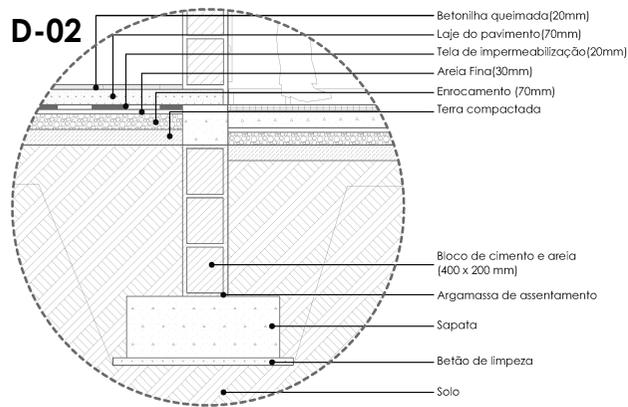


## DETALHES CONSTRUTIVOS

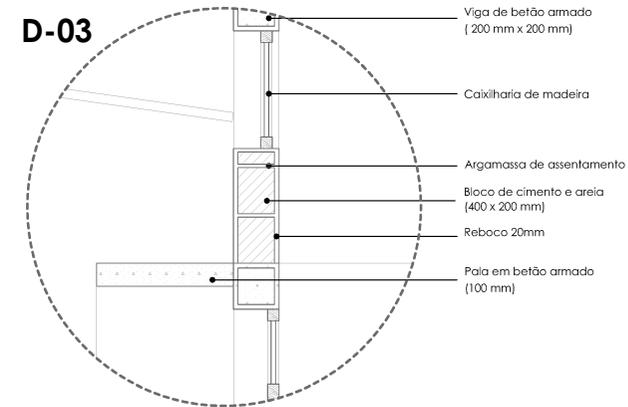
D-01



D-02



D-03



## PRINCIPAIS MATERIAIS

### ESTRUTURA DO EDIFÍCIO\_ **Betão armado**



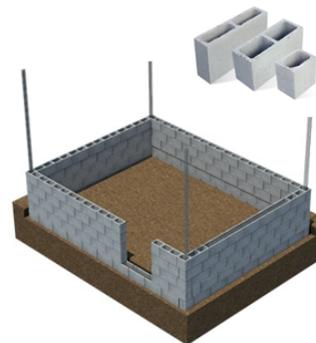
A estrutura dos edifícios será em betão armado, por se tratar de uma solução com elevada resistência, durabilidade e boa relação custo-benefício a longo prazo. Essas características tornam-na especialmente adequada para um centro de acolhimento destinado a servir sucessivas gerações de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade.

### ESTRUTURA DA COBERTURA\_ **Madeira**



A estrutura da cobertura será executada em madeira, tendo em conta a sua ampla disponibilidade e o baixo custo no contexto rural. Trata-se de um material que permite uma montagem e manutenção facilitadas, além de ser uma opção ambientalmente sustentável, com menor impacto ambiental.

### FECHO\_ **Bloco de cimento e Areia**



O fechamento dos edifícios será em alvenaria de blocos de cimento e areia, por se tratar de uma solução de fácil acesso no meio rural. Este material oferece boa resistência, proporciona um isolamento térmico satisfatório e apresenta uma relação custo-benefício vantajosa a longo prazo.

### Chapa do tipo “IBR”



A cobertura dos edifícios será composta por chapas metálicas do tipo IBR, escolhidas pela sua durabilidade, facilidade de instalação e eficiência na proteção contra infiltrações. O revestimento em alumínio e zinco confere maior resistência à corrosão e reforça a impermeabilidade do material.

# MAPA DE ACABAMENTOS

MAPA DE ACABAMENTOS	Pavimentos				Paredes				Janelas					
	Betonilha esquadrejada queimada	Mosaico Cerâmico	Blocos de Pavê	azulejo vitrado (30mm x30mm) até 2,10 m de altura	Reboco e Pintura	<b>Rodapés</b> Batonilha simples e pintado	<b>Coberlura</b> Perfil IBR Tuddek	<b>Portas</b> Madeira maciça de Charentula Seca	Madeira maciça de Charentula Seca	Alumínio				
<b>Espaços</b>														
<b>BLOCO ADMINISTRATIVO</b>														
Recepção		●			●	●	●	●	●					
Sala de coordenação		●			●	●	●	●	●					
Gabinete do gestor		●			●	●	●	●	●					
Sala de reuniões		●			●	●	●	●	●					
Arquivo		●			●	●	●	●	●					
Copa		●		●	●	●	●	●	●					
Sanitários		●		●	●	●	●	●	●					
Sala do atend. psicológico		●			●	●	●	●	●					
Enfermaria		●			●	●	●	●	●					
<b>ATIVIDADES</b>														
Sala de estudo		●			●	●	●	●	●					
Sala de informática		●			●	●	●	●	●					
Corte e costura		●			●	●	●	●	●					
Oficina de marcenaria		●			●	●	●	●	●					
<b>BLOCO DORMITÓRIOS</b>														
Dormitórios_7 á 12 anos		●			●	●	●	●	●					
Dormitórios_12 á 15 anos		●			●	●	●	●	●					
Dormitórios_15 á 18 anos		●			●	●	●	●	●					
Quarto do educador		●			●	●	●	●	●					
Balneários		●		●	●	●	●	●	●				●	
Lavandaria		●		●	●	●	●	●	●				●	
Estendal														
<b>ESPAÇOS SOCIAIS e EXTERIORES</b>														
Refeitório		●			●	●	●	●	●					
Pátios/playground	●	●												
Hortas														
Campos	●													
<b>ESPAÇOS DE APOIO E TÉCNICOS</b>														
Depósito de doações		●		●	●	●	●	●	●				●	
Cozinha		●			●	●	●	●	●					
Dispensa		●		●	●	●	●	●	●				●	
Balneários		●			●	●	●	●	●					
Gerador	●													
PT	●													
Depósito de lixo	●													

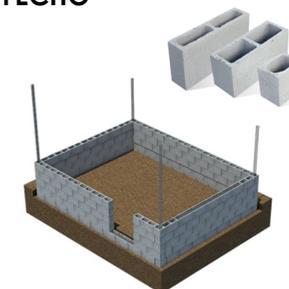
## PRINCIPAIS MATERIAIS ESTRUTURA DO EDIFÍCIO



## ESTRUTURA DA COBERTURA



## FECHO



## COBERTURA



## ACABAMENTOS

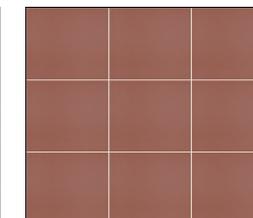
### Betonilha



### Pavê



### Tijoleira



### Mosaico cerâmico



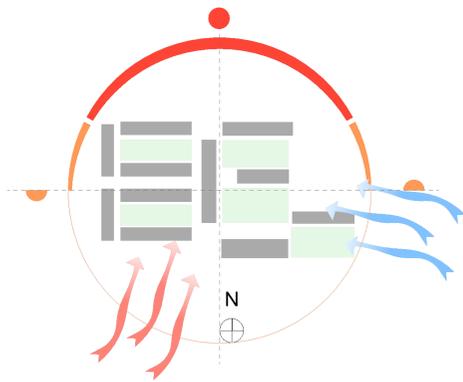
### Caixilharia de Madeira



### Caixilharia de Alumínio



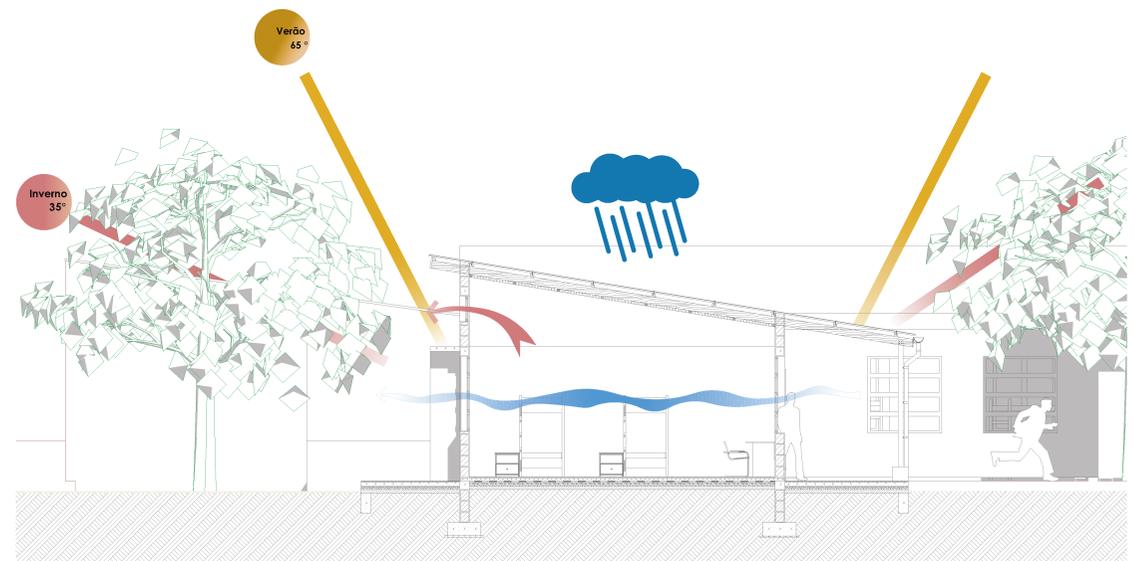
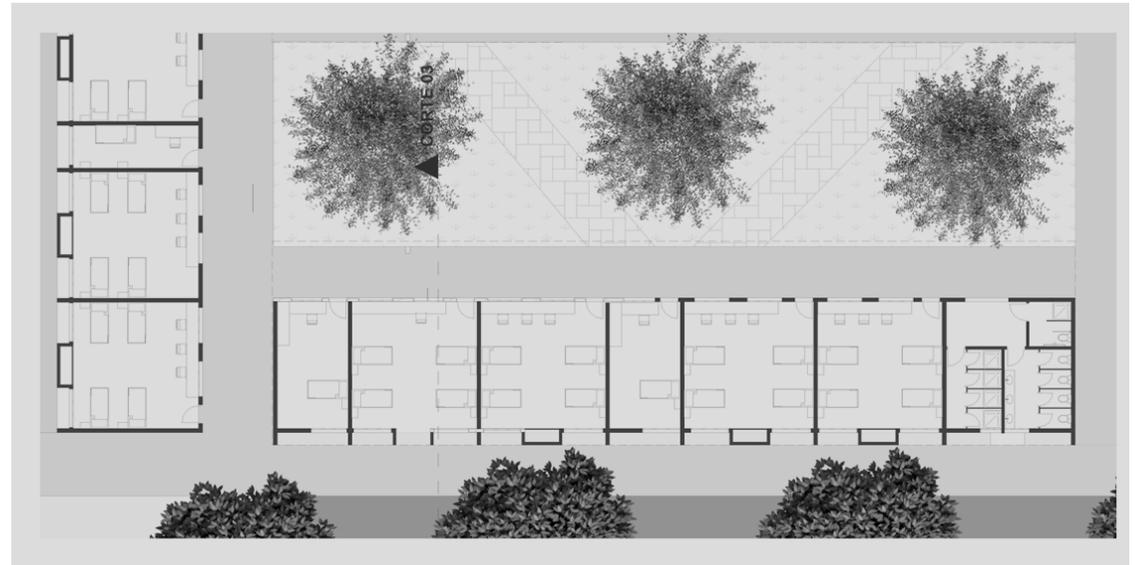
## CONFORTO AMBIENTAL



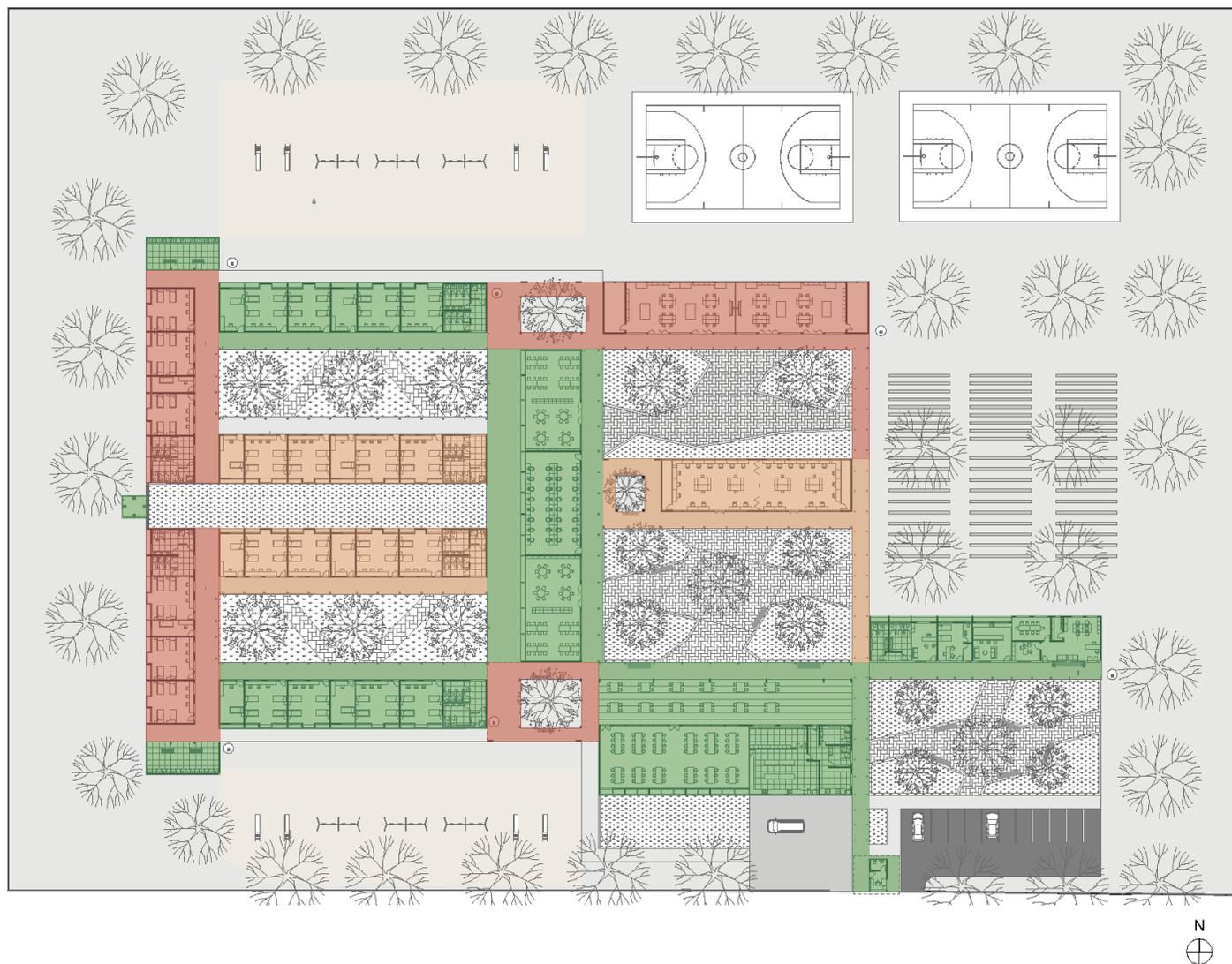
Para garantir ambientes termicamente mais confortáveis, foi fundamental ajustar a orientação dos blocos edificados, de forma a minimizar a incidência solar direta nas fachadas com maior área envidraçada.

As janelas voltadas a norte serão protegidas por galerias de circulação ou, nos casos em que estas não existirem, por palas horizontais prolongadas. Já nos blocos orientados no sentido norte-sul, propõe-se a aplicação de palas verticais, integradas a reentrâncias nas fachadas. Para reforçar a proteção solar e contribuir para o conforto térmico, serão também plantadas espécies arbóreas de copa frondosa junto às fachadas expostas.

No que diz respeito ao dimensionamento das aberturas, adotou-se a proporção de  $\frac{1}{4}$  da área do piso para iluminação natural e  $\frac{1}{8}$  para ventilação cruzada, promovendo eficiência energética e salubridade dos espaços internos



## FASES DA CONSTRUÇÃO



### FASE 1

Guarita  
Bloco administrativo  
Refeitório e Apoio  
Sala de estudo  
Sala de informática  
Dormitórios Masculinos\_7 - 12 anos  
Dormitórios Femeninos\_7 - 12 anos  
Lavandaria

### FASE 2

Corte e costura  
Dormitórios Masculinos\_12 - 15 anos  
Dormitórios Femeninos\_12 - 15 anos

### FASE 3

Oficina de marcenaria  
Dormitórios Masculinos\_15 - 18 anos  
Dormitórios Femeninos\_15 - 18 anos

## ESTIMATIVA DE CUSTO

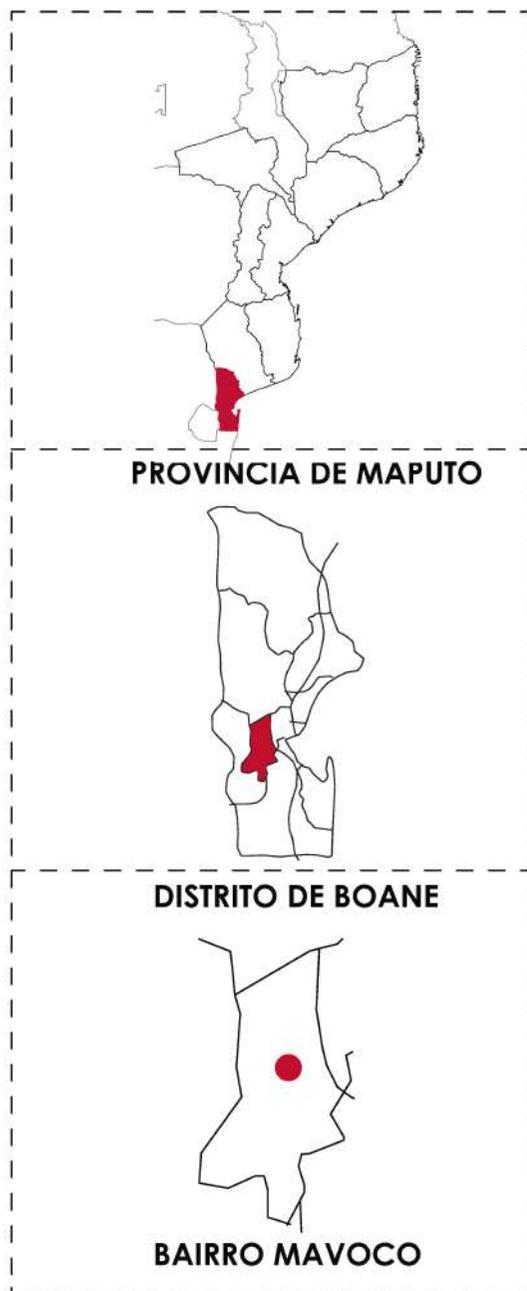
ESPAÇO	ÁREA /PERÍMETRO(m <sup>2</sup> )	PREÇO UNITÁRIO(m <sup>2</sup> )	PREÇO TOTAL
Guarita	13.00 m <sup>2</sup>	\$ 650/ m <sup>2</sup>	\$ 8,450
Bloco administrativo	217.32 m <sup>2</sup>	\$ 650/ m <sup>2</sup>	\$ 141,258
Refeitório e Apoio	391.13 m <sup>2</sup>	\$ 1,500/ m <sup>2</sup>	\$ 586,695
Salas de estudos	265.41 m <sup>2</sup>	\$ 650/ m <sup>2</sup>	\$ 172,516.5
Corte e costura	207.45 m <sup>2</sup>	\$ 650/ m <sup>2</sup>	\$ 134,842.5
Oficina de marcenaria	289.03 m <sup>2</sup>	\$ 650/ m <sup>2</sup>	\$ 187,869.5
Sala de informática	122.47 m <sup>2</sup>	\$ 650/ m <sup>2</sup>	\$ 79,605.5
Dormitórios	1,144.09 m <sup>2</sup>	\$ 650/ m <sup>2</sup>	\$ 743,658.5
Balneários	357.18 m <sup>2</sup>	\$ 1,500/ m <sup>2</sup>	\$ 535,770
Lavandarias	102.20 m <sup>2</sup>	\$ 1,500/ m <sup>2</sup>	\$ 153,300
Galerias	1,282.06 m <sup>2</sup>	\$ 650/ m <sup>2</sup>	\$ 833,339
Exteriores Pavimentados	579.37 m <sup>2</sup>	\$ 300/ m <sup>2</sup>	\$ 173,811
Murro de vedação	227.04 m <sup>2</sup>	\$ 300/ m <sup>2</sup>	\$ 68,112
<b>TOTAL</b>			\$ 3,681,227.5
<b>CONTIGÊNCIAS (10%)</b>			\$ 368,122.75
<b>IVA (16%)</b>			\$ 588,996.4
<b>TOTAL</b>			\$ 4,638,346.72

## APLICAÇÃO DO PROJECTO NO LOCAL

# 06

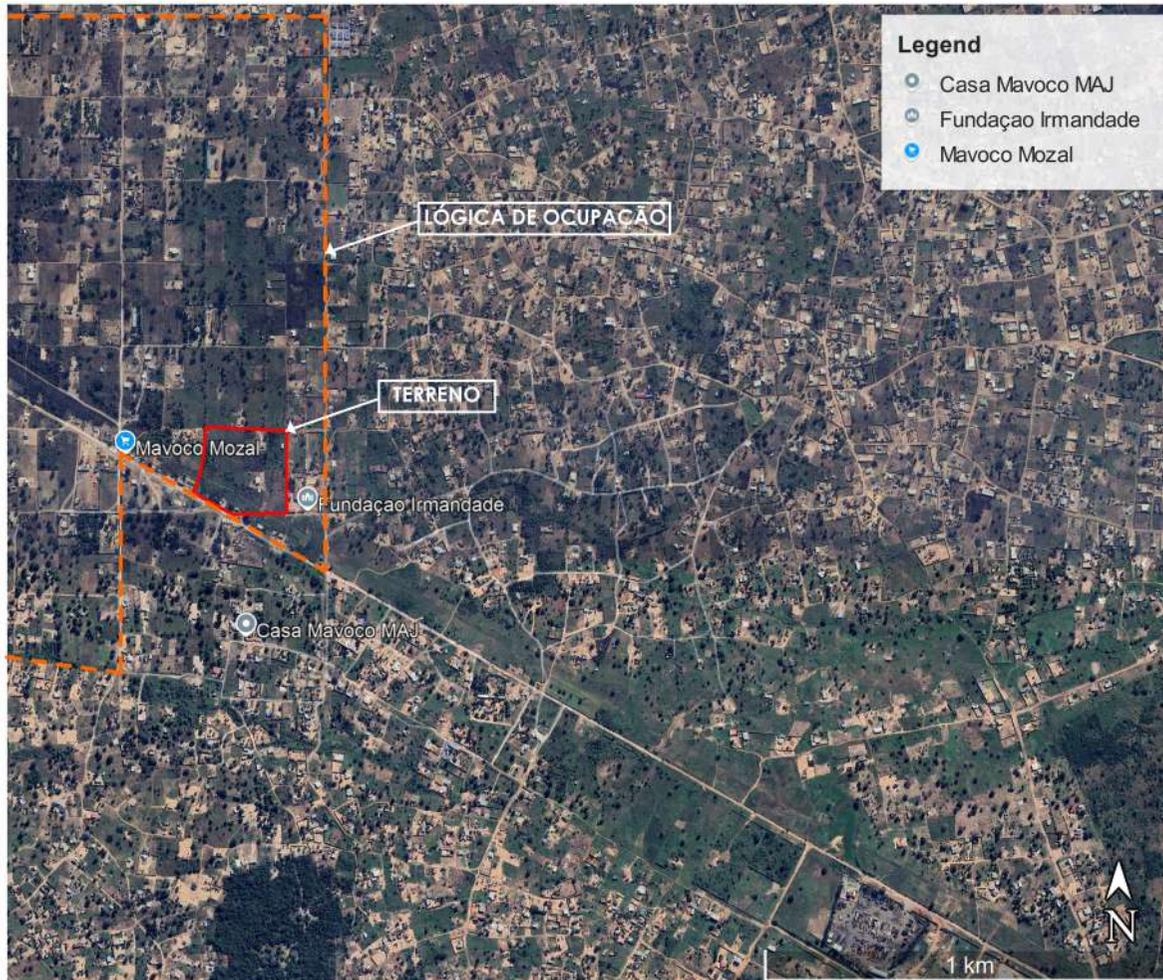
Localização e enquadramento.....	101
Malha e o sistema viário .....	102
Acessos e envolvente.....	103
Levantamento fotográfico.....	104
Condicionantes.....	108
Princípios de inserção.....	110
Aplicação no local.....	111
Imagens do conjunto.....	112

## LOCALIZAÇÃO E ENQUADRAMENTO



O terreno para aplicação do projecto tipo encontra-se localizado na Província de Maputo, Distrito de Boane, no bairro de Mavoco. Os bairros circunvizinhos são Matola Rio, Beluluane e Mozal. O terreno está adjacente aos edifícios da Fundação Irmandade, instituição que tem desenvolvido ações de assistência social, apoiando a comunidade local através de doações, oferta de alimentação e acesso à educação, como evidenciado no mapa, do lado direito, escola primária construída e mantida pela fundação, que beneficia diretamente a população da região.

## MALHA E O SISTEMA VIÁRIO



A malha urbana, em sua maior parte, apresenta um traçado orgânico, resultado da ausência de um plano diretor que oriente o crescimento local, o que leva à construção desordenada. Existe, entretanto, uma área da malha onde o terreno em estudo está inserido que possui poucas edificações e apresenta uma lógica de parcelamento e construção mais organizada.

O sistema viário ainda é pouco desenvolvido, constituído predominantemente por vias de terra batida. A principal estrada da região, intensamente utilizada por caminhões e veículos de transporte público informal, conhecidos como 'chapas', encontra-se em processo de asfaltagem, obra a ser realizada por uma empresa de transporte.

## TERRENO\_Acessos e o entorno



O entorno do terreno é composto, em sua maioria, por edificações de uso habitacional. As atividades comerciais, como é comum, concentram-se ao longo da via estruturante de maior movimento, bem como nas proximidades dos mercados e terminais de transporte.

A área apresenta significativa presença de vegetação nativa e espaços verdes, onde são desenvolvidas práticas agrícolas.

O terreno é acessível por três vias: a via estruturante principal e duas vias arteriais que o conectam aos demais setores da região.

## LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO



**Fig.18:** Terreno e a rua do acesso frontal

Fonte: Autor



**Fig.19:** Escola, Fundacao irmandade, rua do acesso frontal

Fonte: Autor



**Fig.20:** Terreno

Fonte: Autor



**Fig.21:** Terreno

Fonte: Autor

## LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO



**Fig.22:** Vista frontal da Fundação Irmandade

Fonte: Autor



**Fig.23:** Escola

Fonte: Autor



# LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO

## INFRAESTRUTURAS

### ÁGUA



Fig.24: Infraestruturas\_água

Fonte: Autor

### ENERGIA



Fig.25: Infraestruturas\_energia

Fonte: Autor



O bairro de Mavoco já dispõe de abastecimento de água proveniente de furos, fornecida por diversas entidades. Algumas destas entidades cobram pelo fornecimento, enquanto outras, como é o caso da fundação que atua no bairro,

disponibilizam água gratuitamente à comunidade através de fontenários.

A rede elétrica encontra-se bem consolidada, com postes de distribuição instalados em praticamente todas as ruas.

# LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO

## FORMAS E MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO



**Fig.26:** Formas e materiais de construção

Fonte: Autor

As construções no bairro são, em geral, compostas por estruturas simples de betão armado, com paredes em alvenaria de blocos e coberturas predominantemente inclinadas em chapas metálicas. Há também a utilização de lajes planas, solução adotada sobretudo por jovens ou por pessoas com melhores condições financeiras,

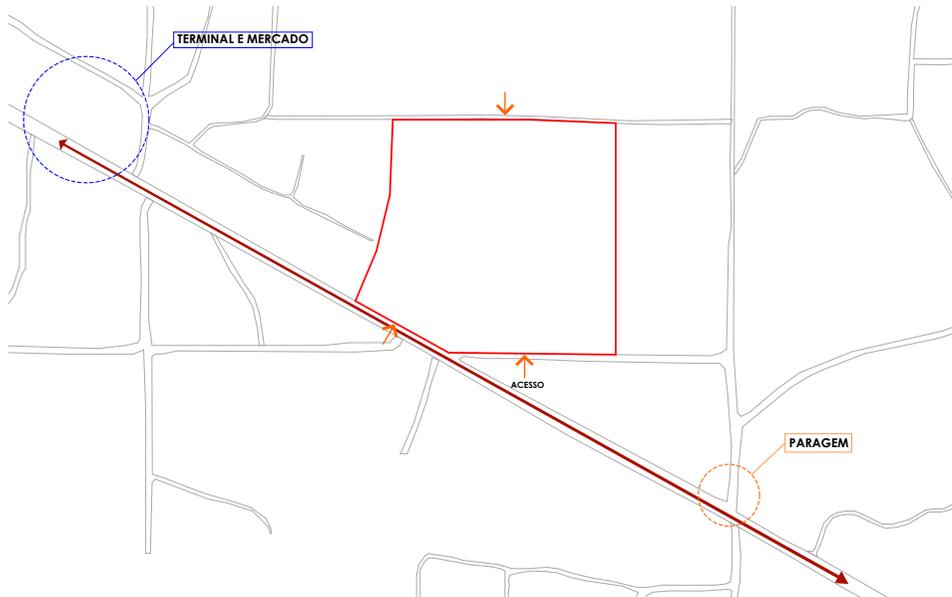
que buscam construir habitações de padrão mais moderno. O bairro dispõe de vários pontos de venda de materiais de construção, eliminando a necessidade de percorrer grandes distâncias, o que poderá facilitar e otimizar os custos durante a execução do projeto tipo.

# CONDICIONANTES

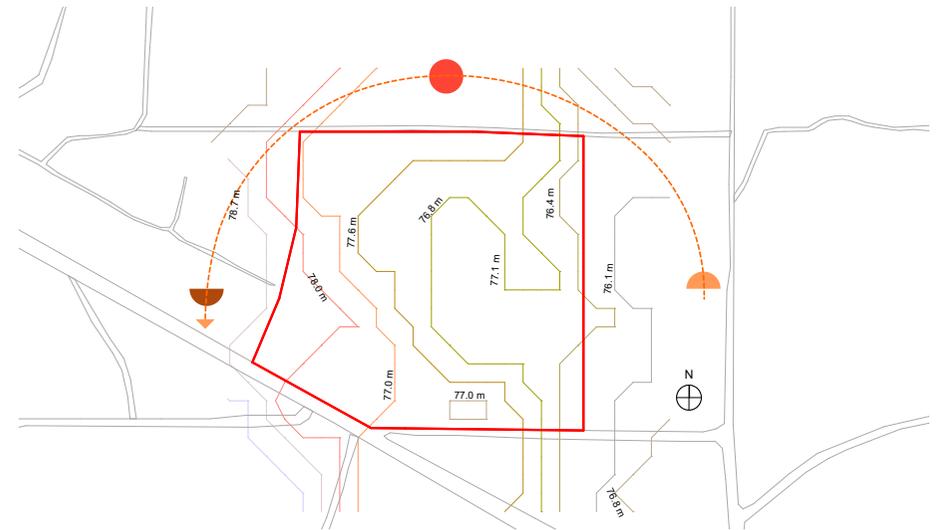
## LIMITES DO TERRENO



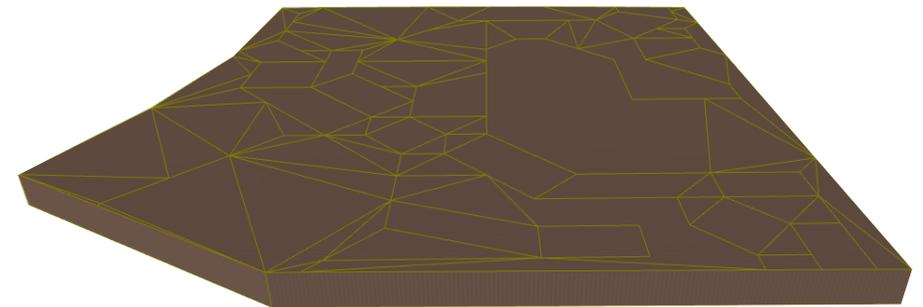
## ACESSIBILIDADE DO TERRENO



O terreno apresenta um formato irregular, com uma área aproximada de 3,7 hectares. O acesso pode ser realizado por três entradas: uma delas situa-se numa via de tráfego reduzido, enquanto as outras duas estão localizadas em ruas predominantemente pedonais.



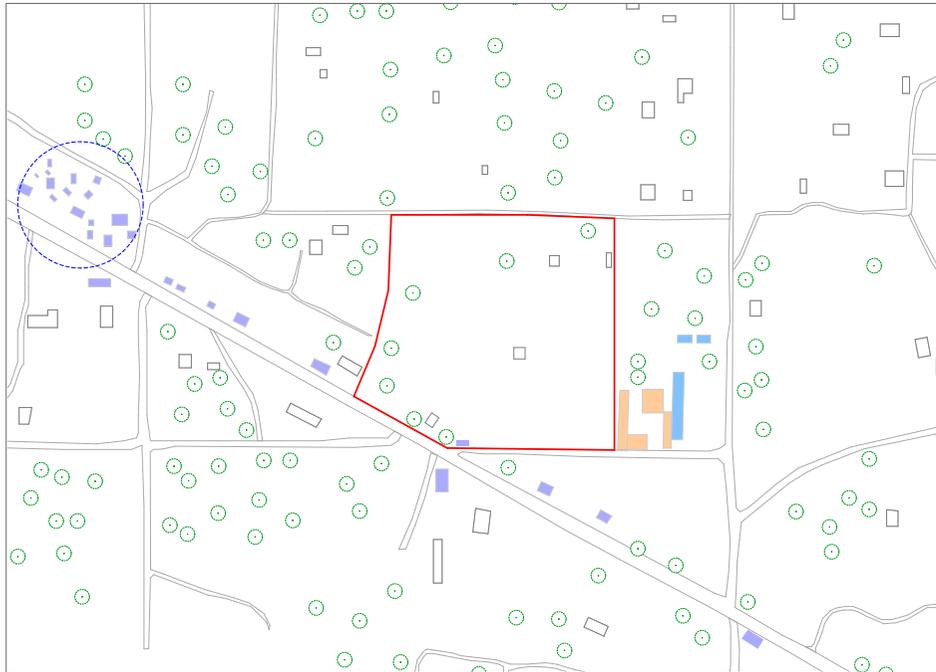
## TOPOGRAFIA DO TERRENO



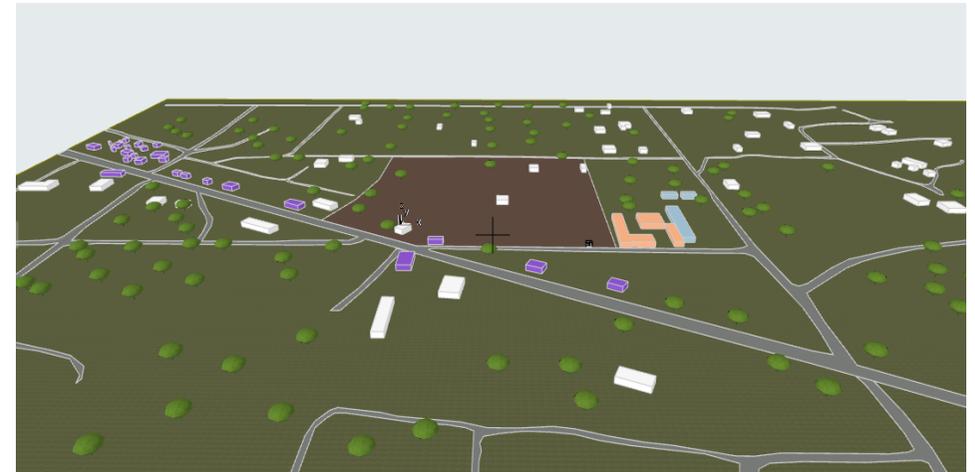
Do ponto de vista topográfico, o terreno apresenta poucas variações de nível, com uma diferença máxima de aproximadamente um metro.

# CONDICIONANTES

## EDIFÍCIOS E VEGETAÇÃO



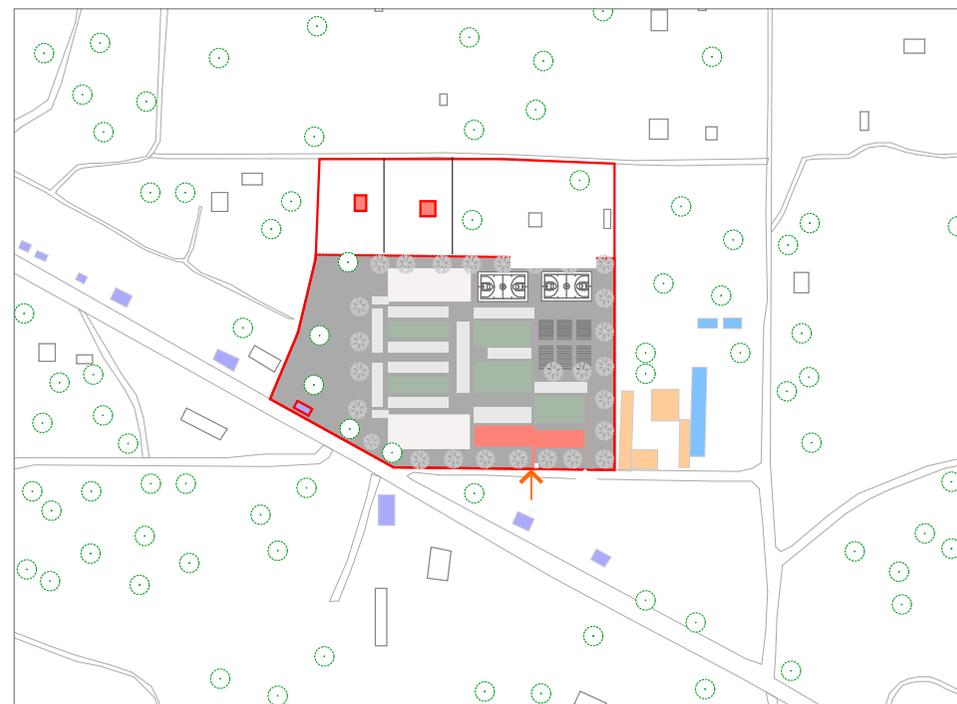
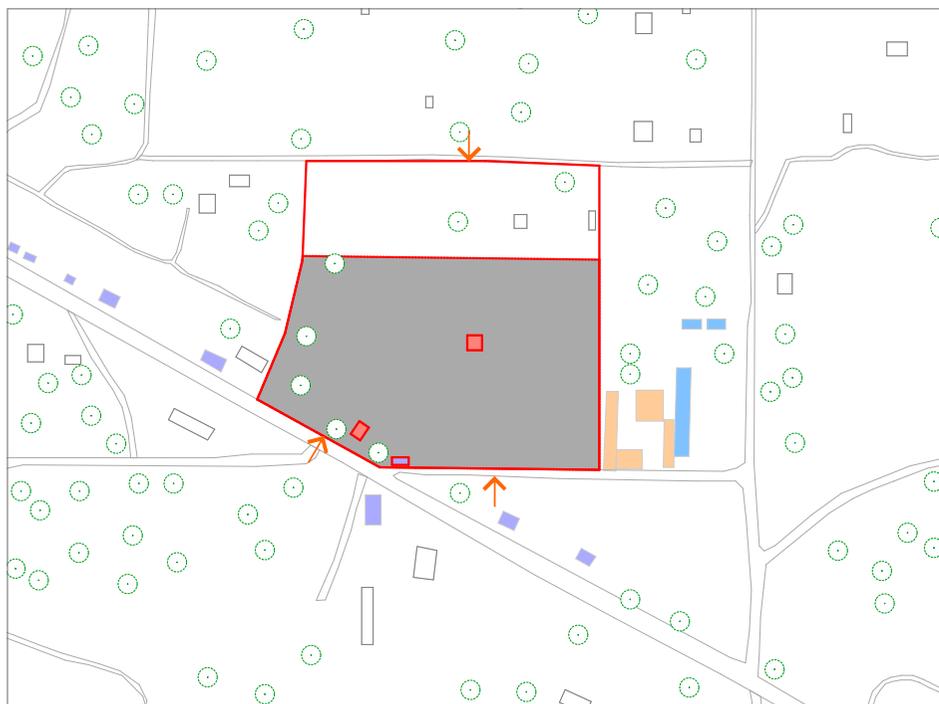
	HABITAÇÕES		TERRENO
	FUNDAÇÃO IRMANDADE		TERMINAL E MERCADO
	ESCOLA		VEGETAÇÃO
	COMÉRCIO		



Uma das condicionantes internas do terreno é a existência de dois edifícios habitacionais, construídos por particulares que ocuparam informalmente parte da área destinada ao projeto tipo.

No entanto, por se tratarem de construções precárias e em função da ampla dimensão do terreno, o processo de reassentamento dessas famílias não deverá apresentar grandes dificuldades.

## APLICAÇÃO NO LOCAL\_Princípios de inserção



ÁREA A OCUPAR



HABITAÇÕES AFECTADAS

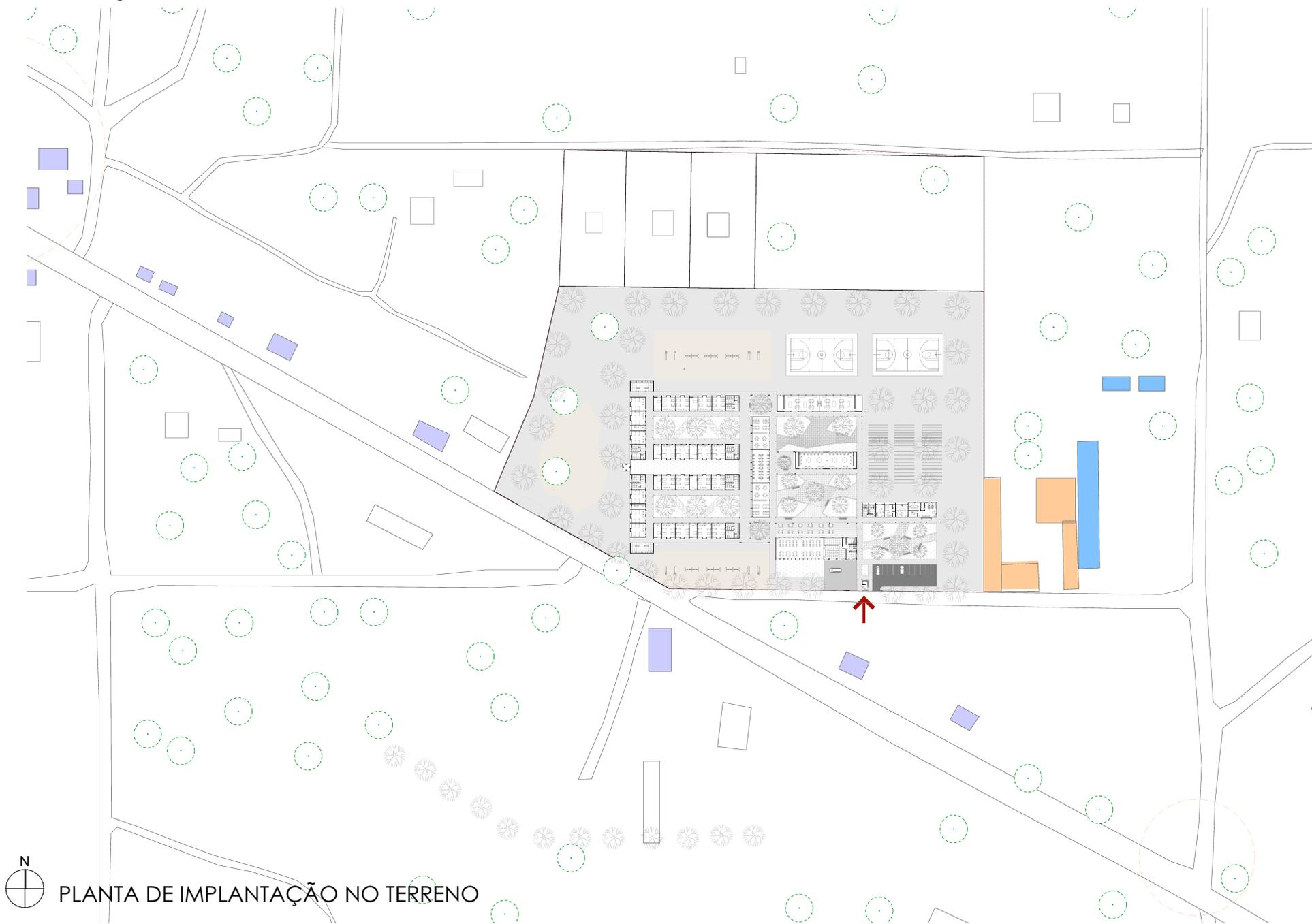


COMÉRCIO AFECTADO

Um dos primeiros aspetos considerados antes da implantação do projeto foi a identificação dos edifícios existentes e da vegetação nativa dentro da área a ser ocupada pelo projeto tipo. As famílias afetadas serão reassentadas no mesmo terreno, dado que a área disponível é extensa, garantindo, assim, que mantenham

sua relação social com a vizinhança e preservem suas práticas agrícolas e sua identidade cultural. Parte da vegetação nativa será preservada e, entre os três acessos existentes, será mantido aquele localizado na rua de acesso à fundação, por tratar-se de uma via menos movimentada e de caráter predominantemente pedonal.

# APLICAÇÃO NO LOCAL



PLANTA DE IMPLANTAÇÃO NO TERRENO

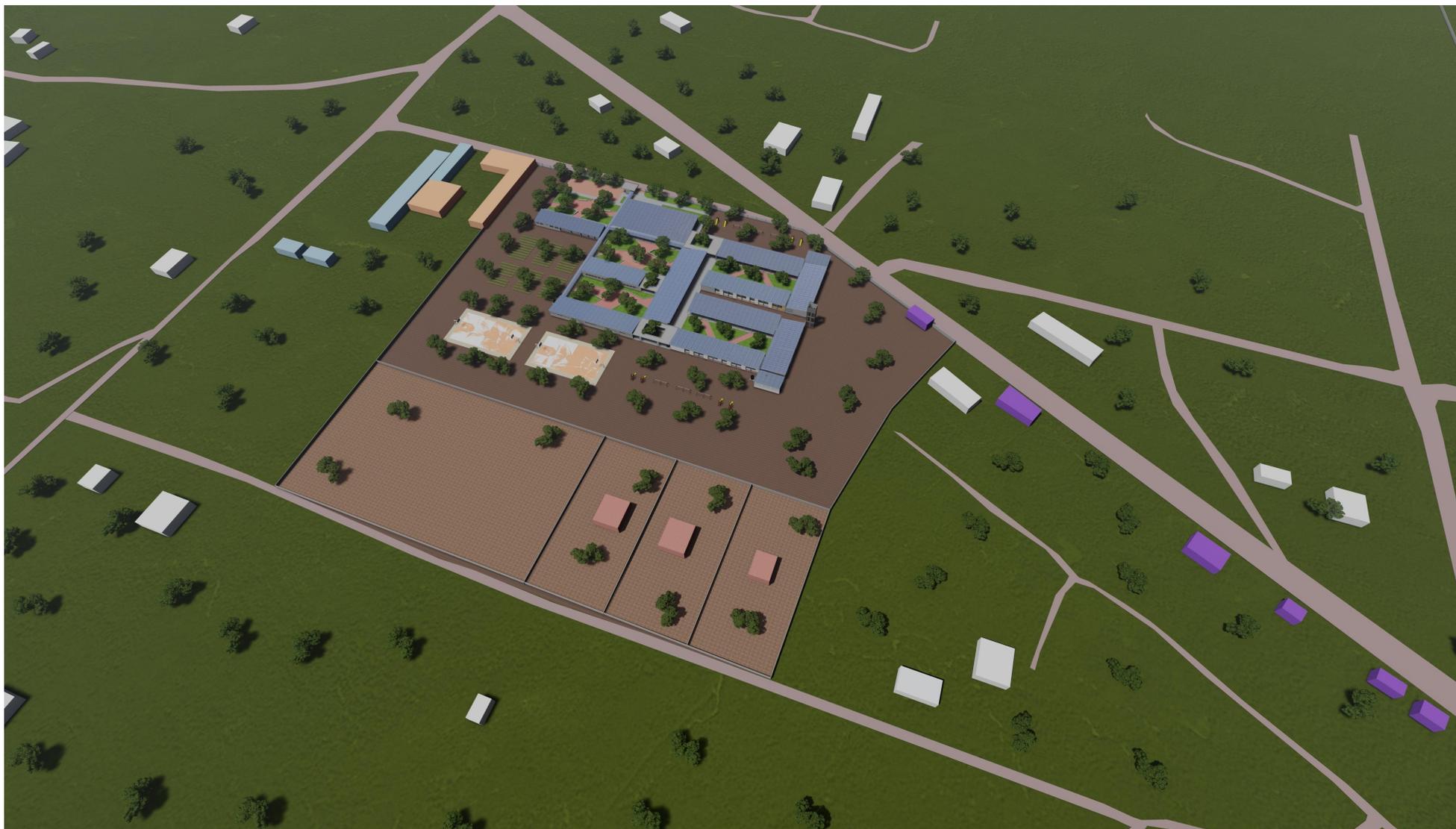
## APLICAÇÃO NO LOCAL



## APLICAÇÃO NO LOCAL



## APLICAÇÃO NO LOCAL



## CONCLUSÃO

# 07

Conclusão.....	116
Referências bibliográficas.....	117

## CONCLUSÃO

Ao finalizar este trabalho, eu pude concluir que a situação de vulnerabilidade das crianças e adolescentes no meio rural de Moçambique exige soluções mais integradas e humanizadas. Através da pesquisa realizada, percebi a importância de criar espaços que respeitem a identidade cultural local e que proporcionem condições dignas para o desenvolvimento integral dos acolhidos.

As visitas a alguns centros de acolhimento foram fundamentais para o entendimento das reais necessidades desses espaços e das dificuldades enfrentadas pelas instituições. Esses centros me permitiram conhecer de perto as lacunas existentes em termos de infraestrutura e atendimento, o que reforçou minha motivação para desenvolver uma proposta arquitetônica que atendesse às demandas reais e aos desafios do contexto rural.

Este material permitiu-me compreender que a arquitetura pode ser uma ferramenta transformadora, capaz de não apenas oferecer abrigo, mas também de fortalecer vínculos sociais, preservar tradições e estimular o crescimento pessoal e coletivo das crianças e adolescentes vulneráveis.

Pude ainda constatar que a técnica construtiva adotada baseada em formas simples, materiais locais e soluções de fácil execução é fundamental para garantir a viabilidade e a sustentabilidade do projeto no meio rural. Ao optar por edificações térreas, coberturas inclinadas e uma implantação respeitosa ao terreno e à comunidade, reforçou-se a ideia de um centro de acolhimento mais acolhedor, eficiente e conectado com seu entorno.

Por meio deste trabalho, compreendi que olhar para a infância e adolescência vulneráveis com responsabilidade e sensibilidade é essencial para construir um futuro mais justo. A proposta apresentada demonstra que, com o devido cuidado no planejamento e na execução, é possível desenvolver espaços que verdadeiramente acolham, protejam e inspirem aqueles que mais precisam.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

UNICEF. **Convenção sobre os Direitos da Criança**. Assembleia Geral das Nações Unidas, 1989. Disponível em: <https://www.unicef.org/brazil/convencao-sobre-os-direitos-da-crianca>. Acesso em: 14 jan. 2025.

UNICEF. **Situação das Crianças em Moçambique**. 2014. Disponível : <<http://sitau.unicef.org/mz/>>. Acessado em jan.2025.

ARCHDAILY. **Casa de Acolhimento para Menores / CEBRA**. Archdaily.com, [S.l.], 2015. Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/760562/casa-de-acolhimento-paramenores-cebra>. Acessado em: 13 Ago. 2024.

ARCHITIZER. **Children's Home of the Future**. Architizer.com, [S.l.], s.d. Disponível em: <https://architizer.com/projects/childrens-home-of-the-future/>. Acessado em: 13 Ago. 2024.

CHING, Francis D. K. (2010). **Arquitetura: Forma, espacio y orden**. Gustavo Gili.

NEUFERT, Ernst (2004). **Arte de Projectar em Arquitectura**. Gustavo Gili

ZEVI, Bruno (2009). **Saber Ver a Arquitectura**. Martins Fontes.

ALMEIDA, Mariana Marques; AZEVEDO, Giselle Arteiro Nielsen. **Como a casa acolhe? O Olhar de Crianças e Adolescentes de uma comunidade de Baixa Renda de Juiz de Fora**, MG. 2017.

ROCHA, Jaqueline Tavares; MOREIRA, Andréa Auad. **CENTRO DE BEM-ESTAR INFANTOJUVENIL**: Arquitetura como Instrumento que favoreça o Desenvolvimento Integral dos Indivíduos. Episteme Transversalis, [S.l.], v. 8, n. 1, 2018. Disponível em: <http://revista.ugb.edu.br/ojs302/index.php/episteme/articloe/view/829>. Acessado em: 13 Ago. 2024.

SILVA, Ana Sofia Gomes. **Habitar casas de acolhimento para crianças e jovens em Portugal**. 2016. 210 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Arquitetura, Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra. Coimbra, 2016. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10316/32924>. Acessado em: 24 Ago. 2024

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BOLETIM DA REPÚBLICA . I série-Numero 52.Sexta feira,31 de Dezembro de 2010. 10 ° Suplemento. **Regulamento dos Infantários e dos Centros deAcolhimento à Criança em Situação Difícil.** Disponível em : <

<https://inae.gov.mz/assets/Documentos/Legislacoes/Act.Ecogn%C3%B3mica/Educa%C3%A7%C3%A3o/Regulamento%20dos%20centros%20infantis.pdf>>. Acessado em jan.2025.

MAULUQUELA Eunice Angela. **Centros de acolhimento: uma Tentativa de saída da rua?**.Mai.2009.Disponível em: <  
<[https://repositorio.iscte-iul.pt/bitstream/10071/1892/1/Centros\\_%20de\\_%20Acolhimento\\_I.pdf](https://repositorio.iscte-iul.pt/bitstream/10071/1892/1/Centros_%20de_%20Acolhimento_I.pdf)> >. Acessado em : Acessado em jan.2025.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de Metodologia Científica.** 5ª. ed. São Paulo: Atlas SA, 2003.

### PLANO NACIONAL DE ACÇÃO PARA A CRIANÇA II

**(PNAC) 2013-2019. Dez.2012.** Disponível : <  
<https://pt.scribd.com/document/260495562/Plano-de-Accao-Para-a-Crianca-2013-2019-PNAC-II-MMAS>>. Acessado em jan.2025.

SALOMÃO, Luísa Cangussu Fagundes. **Centro de acolhimento a pessoas em situação de fragilidade social: casa de passagem.** Centro Universitário Presidente Antônio Carlos, 2021. Disponível em:  
<[https://repositorio.alfaunipac.com.br/publicacoes/2021/69\\_centro\\_de\\_acolhimento\\_a\\_pessoas\\_em\\_situacao\\_de\\_fragilidade\\_social\\_casa.pdf](https://repositorio.alfaunipac.com.br/publicacoes/2021/69_centro_de_acolhimento_a_pessoas_em_situacao_de_fragilidade_social_casa.pdf)>

